ANNO XLII. NUMERO 133

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.°s 10 dias de começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte no correio por tres mezes 750

SEGUNDA FEIRA 11 DE JUNHO DE 1866

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

6 Quarto ming. as 4 h., 53 m. e 58 s. da m.
12 Lua nova as 7 h., 47 m. e 52 s. da t.
19 Quarto cresc. as 9 h., 25 m. e 52 s. da t.
28 Lua cheia a 1 h., 16 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

11. Segunda. S. Barnabé ap.; S. Felix m.
12. Terça. S. João de S. Facundo.
13. Quarta. S. Antonio de Lisboa f. p. do bispado.
14. Quinta. S. Basilio magno b. dout. da egr.
15. Sexta. Ss. Modesto e Vito mm.
16. Sabbado. S. João Francisco Regis.
17. Domingo. S. Thereza rainha de Lyão.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

Directoria central.—Ministerio dos negocios da guerra 2 de maio de 1866.—Tendo o tenente-general João Frederico Caldwel representado em data de 23 do mez findo, que á vista da informação que em data de 2 de outubro do anno proximo passado, fôra ministrada pela commissão de officiaes do corpo de engenheiros incumbida de examinar a possibilidade de impedir a invasão paraguaya na provincia do Rio Grande do Sul se lhe permitisse justificar, pois que era elle commandante das armas interino daqella provincia quando semelhante invasão verificou-se afim de resguardar perante um conselho de guerra a honra e os brios da sua farda:

S. M. o Imperador attendendo a gravidade da materia e os relevantes serviços na sua carreira militar prestados pelo referido tenente-general João Frederico Caldwel ha por bem que elle responda, conforme requereu, a um conselho de guerra, precedendo o de investigação, do qual é V. Exc. nomeado presidente, e vogaes os brigadeiros Francisco José Damasceno Rosado e Henrique de Beaurepaire Rohan, na conformidade do art. 1° da carta de lei de 13 de setembro de 1826.—Inclusos achará V. Exc. os quesitos sobre que deve versar os trabalhos do conselho de investigação bem como cópia da correspondencia official relativa a semelhante objecto cumprindo-me declarar que o conselho de investigação deve quanto antes funccionar.

Deus guarde a V. Exc.—Angelo Muniz da Silva Ferraz.—Sr. visconde de Camamú.

Quesitos que devem servir de base ao conselho de investigação que precede ao de guerra a que vai responder o tenente-general João Frederico Caldwel, conforme o aviso desta data expedido pelo tenente-general visconde de Camamú.

1° Tendo o tenente-general João Francisco Caldwel, que desde 14 de março de 1865, achava-se commandando interinamente as armas da provincia do Rio Grande do Sul, tomado o commando das forças em operações na mesma provincia, e julgando provavel impedir a marcha do inimigo e sua passagem no Passo de Santa Maria do Ibicuhy grande, conforme o seu officio de 11 de dezembro, de 1865, e informações da commissão de engenheiros, deixou o inimigo passar sem lhe oppôr resistencia?

2° Havendo probabilidade de incommodar, senão bater o inimigo desde o Passo de Santa Maria do Ibicuhy Grande até Uruguayana, percorrer elle aquella distancia sem que as nossas forças lhe mostrassem a sua invasão; ou lhe causassem perdas ou ferimentos?

3° Tendo o inimigo em todo o seu trajecto achado a passagem livre, com tempo de preparar transporte em os rios que encontrava cheios, como no Ibicuhy e Toropassos, tempo se lhe deixou para marcha e preparativos de passagem?

4° Que achando-se o inimigo em nosso territorio nenhuma providencia se deu, recolhendo-se viveres e gados para logares a salvo do inimigo, cahindo pelo contrario em seu poder porção daquelles objectos?

5° Que tendo ordenado ao brigadeiro David Canabarro, que atacasse o inimigo, e exigindo elle ordem por escripto como consta do officio do mesmo brigadeiro de 3 de outubro de 1865, o referido general Cadwell, deixou impune semelhante acto de insubordinação?

6° Que tendo o brigadeiro David Canabarro respondido ao coronel João Manoel Mena Barreto, que de ordem do general Cadwell o procurava para bater o inimigo que não o atacava, e que no caso de tomar o general Cadwell sobre si essa responsabilidade, elle Canabarro entregaria o commando de sua divisão a outro, o mesmo general Caldwel deixou tambem impune este outro acto de insubordinação?

7° Que estando a villa de Uruguayana fortificada e guarnecida, o general Caldwell mandou evacua-la deixando duas peças de artilharia e mantimentos, que foram aproveitados pelos inimigos?

Paço em 2 de maio de 1865.—Angelo Muniz da Silva Ferraz.

GOVERNO DA PROVINCIA

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco 9 de junho de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo, se faz publico á quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. vice-presidente da provincia de dar execução a lei n. 697 do 1.° do corrente abaixo publicada, se convida a' todas as pessoas, que queiram contratar a construcção das pontes de que trata a referida lei, apresentem ao mesmo Exm. Sr. as suas propostas afim de serem examinadas e preferida aquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario. Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 697.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.° O presidente da provincia fica autorisado a conceder privilegio por 30 annos com o estabelecimento de um pedagio á André de Abreu Porto, ou a quem melhores vantagens offerecer, para a construcção de duas pontes de madeira ou ferro entre os lugares, Capunga e Poço da Panella, no rio Capibaribe, e que deem passagem para o povoado da Torre, mediante as condições estabelecidas no art. 3 da presente lei, devendo em igualdade de circumstancias ser preferido o dito André de Abreu Porto.

Art. 2.° O mesmo presidente podera' conceder igual privilegio e nas mesmas condições do artigo precedente a Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, Joaquim Francisco de Miranda e Justino Pereira de Farias ou a quem melhores vantagens offerecer, para a construcção de uma ponte de ferro ou alvenaria no lugar denominado Sant'Anna de fóra e que dê passagem da freguezia da Boa-Vista para o Poço da Panella, devendo em igualdade de condições ser preferido Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

Art. 3.° Os concessionarios ficarão sugeitos além das que forem estabelecidas nos respectivos contratos a's seguintes condições:

§ 1.° A obra sera' construida de conformidade com as prescripções fornecidas pela repartição das obras publicas.

§ 2.° A tarifa do pedagio sera' regulada de accordo com o governo.

§ 3.° Findo o privilegio a obra ficara' pertencendo a' provincia, sendo-lhe entregue em estado regular de conservação

Art. 4.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, ao 1.° de junho de 1866. 45° da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 1.° de junho de 1866.

O secretario Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl do livro 7° de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 1.° de junho de 1866.

O escripturario *Theodoro José Tavares.*

EXTERIOR.

BUENOS-AYRES

18 de maio de maio de 1866.

A mesma espectativa em que as noticias da ultima hora (pelo *Carmel*) devem ter produzido no Rio de Janeiro dominou aqui por alguns dias, e nem de todo desappareceu ainda: ao contrario, renova-se.

Estando os dous exercitos um em frente do outro, a poucas quadras de distancia, a batalha podia produzir-se a qualquer minuto, e até nascer do menor incidente de guerrilhas e avançadas.

Mas não foi isto o que aconteceu, e aconteceu por causas que são quasi de simples intuição.

A batalha—continúo a chama-la assim—do dia 2 de maio, mão grado algumas ligeiras compensações, causou a Lopez perdas materiaes de consideração, e mais ainda deve ter causado desmoralisação em seu exercito, posto que se vio desalojar de suas posições, e deixou no campo de combate um milhar de mortos.

Nessa situação Lopez não deve, nem póde procurar renovar a batalha, e muito fará se esperar a que os alliados levem-lhe ás suas posições.

Da parte destes (alliados) achavam-se inhibidos de offerecer batalha, porque.... não tinham que comer!

Eu deploro ter de consignar este facto, por mais que elle venha dar razão aos prognosticos que estou a fazer ha muitos mezes.

Sim, aos 22 dias de estarem nossas forças sobre o territorio inimigo ainda não tinham os fornecedores um deposito de viveres, e muito menos gado em pe para alimentar tres dias o exercito, que era quanto bastava para poder-se tentar uma operação até Humaytá!

Não sei mesmo o que teria acontecido se a previdencia da missão brasileira em Buenos-Ayres não tivesse feito formar em Corrientes um deposito de charque e outros generos. Foi esse charque que se destribuio ao exercito, agora, e se ultimamente havia já passado bastante gado em pé foi porque o digno Sr. vice-almirante deu aos fornecedores o poderoso auxilio da esquadra.

Ora, não vale a pena, creio eu, ter fornecedores que *fornecem* por tal fórma o exercito, tirando aliás lucros usurarios dos seus contratos.

Eu li nas sessões da camara as razões pelas quaes o honrado Sr. ministro da guerra entendeu dever dotar o nosso grande exercito de uma repartição de viveres, e que em resumo importam dizer: «no Brasil não haveria uma duzia de homens honrados para serem commissarios de exercito.»

Porém se mito valiosas são essas razões, na côrte, ellas parecerão menos convenientes a quem saiba, não por informações benevolas e optimistas, mas pelo proprio exame, o que é o tal fornecimento

Emfim eu deixo á sua época o estudo destes negocios, e continuarei fallando das operações de guerra.

Não podendo avançar sobre o inimigo, nem por isso deve crer-se que estão os exercitos alliados em commodo acampamento.

A estreiteza do terreno que elles occupam e as condições deste, todo retalhado por matos e esteiros, obrigam-os a uma vigilancia de todas as horas.

Influe para isto, como se acreditará, o caracter de sorpreza que teve a batalha do dia 2, e que tem sido melhor apreciada, a medida que novos esclarecimentos sobre ella tem ido chegando.

Como eu fui tão prolixo na descripção dessa batalha, nada teria agora que accrescentar, se não se desse o caso de ligeiras rectificações e tambem alguns episodios, que o paiz não deve ignorar.

O batalhão 38 de voluntarios da patria não foi logo envolvido pelo inimigo, como da minha carta anterior se deprehende; elle chegou a formar em linha no flanco da bateria, que estava encarregado de proteger, e resistio, escreve-me do exercito pessoa insuspeita, «quanto póde assistir um batalhão contra ataques combinados das duas armas». Só depois retirou-se em debandada, é que, isolado como se acaou, não podia resistir á torrente de inimigos. Isto só era dado realisar o 7° de linha, tendo a sua frente um «commandante Pedra.»

O unico batalhão nosso que se portou menos bem foi o 21 de voluntarios, o qual avançou, mas retirou-se logo sem fazer resistencia.

A 15ª bateria (que foi tomada pelo inimigo) tinha quando abandonada pela sua guarnição 5 officiaes, 2 sargentos, 4 cabos, 3 anspeçadas e 16 soldados, ao todo 30 homens, inclusive officiaes: os mais tinham morrido. O entrevero era já tão completo com a grande columna de cavallaria inimiga, que o commandante da bateria, vendo um soldado paraguayo laçar-lhe uma praça sua, descarregou contra aquelle dous tiros do seu rewolver.

Os batalhões que carregando o inimigo penetraram em suas posições foram os 26 e 11 de voluntarios, os quaes coadjuvados por officiaes e praças do 1° (tambem de voluntarios) não só atacaram á bayoneta os reductos dos Paraguayos, mas obrigarão o inimigo a fugir do mato onde se escondera.

Foi nesse ataque ousadissimo que o 26 se achou tão avançado, que não pôde retirar-se quando se deu o signal de o fazer; quero dizer, não pôde retirar-se sem deixar nas mãos do inimigo algumas dezenas de soldados e dous ou tres officiaes prisioneiros.

Os soldados desse bravo 26 batalhão de voluntarios praticaram um facto que o *Nacional* de hontem publica sob o titulo—«Heroismo dos Brasileiros pela sua bandeira»;—e é o seguinte:

« No combate quasi corpo a corpo que as praças e officiaes do batalhão tiveram que sustentar contra os Paraguayos, quando se viram cortados, a bandeira esteve por um momento em risco de cahir em poder do inimigo.

« As praças, porém, que lhe ficavam mais perto fizeram-lhe com seus corpos uma especie de baluarte e contiveram os Paraguayos, muito superiores em numero, emquanto o porta bandeira atravessava com esta um profundo esteiro, e a punha a salvo. Foi só então que aquelles heroicos soldados brasileiros cuidaram em retirar-se, o que fizeram alguns: os mais tinham morrido. »

Se, como eu presumo, a bandeira do 26 lhe foi doada, por sua cidade natal, ou por alguem offerecida, seus valentes soldados mostraram-se dignos dessa offerta, como o intrepido major Francisco Frederico Figueira de Mello mostrou-se digno de commandar soldados taes.

Para completar estes accrescimos, a descripção do combate de 2 de maio, direi que a 5ª bateria acha-se de novo com o seu material completo, e seus officiaes e praças com bom animo de ir até a Assumpção se fôr preciso, resgatar as quatro peças que os Paraguayos não lhes tomaram, dizem elles, mas roubaram-lhes.

— Agora continuarei com os novos successos.

Na indicada vigilancia em que estão os exercitos alliados, e que o inimigo não póde deixar de perceber, é evidente que este não arriscará mais emprezas como a do dia 2, e porque tambem aos alliados não lhes convém ataques, parciaes, acredita-se geralmente que o primeiro accommettimento será decisivo, e, custe o que custar, pora as forças alliadas defronte de Humaytá.

Neste sentido parecem combinadas as operações do exercito com os movimentos da esquadra, e ao que mostra o diario, que junto, posso acrescentar o seguinte;

Hoje mesmo receberam-se cartas do Sr. vice-almirante em que diz que seu caminho agora—é até Assumpção—quebrando a força de balas e bombas todos os tropeços que Lopez lhe apresente. »

Eis como a espectativa de grandes e decisivos acontecimentos continúa, e os olhos a toda a hora devassam o horisonte para ver se apparece um vapor trazendo a noticia delles.

Por emquanto é o que occorre, restando-me accrescentar que de perdas do nosso exercito só chegou ultimamente a noticia do tenente-coronel João Symplicio Ferreira, morto por uma bala inimiga na occasião em que dava uma ordem a nossas avançadas.

Este chefe, de uma bravura desmedida, reunira nas immediações de Jaguarão um pequeno corpo de voluntarios de cavallaria, que formou logo parte da brigada do general Netto. Ficando seu corpo muito reduzido, passou elle a servir de ajudante de ordens do marechal Osorio.

A sua audacia, comprovada desde o tempo da republica rio-grandense, onde foi major, jamais se desmentio, e agora elle a demonstrava diariamente até que uma bala paraguaya acertando-lhe na frente lançou-o morto do cavallo abaixo. O piquete do 2° de voluntarios que estava na frente carregou o inimigo para poder salvar o corpo do bravo tenente-coronel Simplicio.

O digno Rio-grandense deixa orphãa uma numerosa familia.

— Retirou-se doente para Corrientes o distincto brigadeiro José Joaquim de Andrade Neves, commandante da 5ª divisão do exercito (cavallaria da guarda nacional.)

Este chefe, uma das melhores espadas do Rio-Grande, esta' em campanha desde novembro de 1864, e ha não menos de seis mezes que soffre em sua saúde. Intimo amigo, porém, do marechal Osorio, só agora o quiz desacompanhar, por ter-se aggravado muito seu soffrimento. Só quem conhece o brigadeiro Andrade Neves póde aquilatar quanto lhe tera' custado deixar o commando da sua divisão no momento de colher o fructo de tantos trabalhos e fadigas.

A 5ª divisão acha-se agora sob o commando do coronel Tristão Pinto.

— Felizmente, ao fechar esta, me é communicada uma carta com noticias do Sr. barão de Porto-Alegre e seu exercito, as quaes nem mencionei na ultima correspondencia por nada saber delles.

O exercito rio-grandense occupa diversas posições desde as margens do rio Parana' ate o Aguapey, tendo seu centro, e, creio eu, seu quartel-general em S. Thomaz.

O mesmo Sr. barão escreve em data do 1° de maio, dizendo ter feito collocar algumas peças de artilheria sobre a margem do Paraná, e lançado balas contra um pequeno navio quo os Paraguayos teem na margem opposta, bem como sobre o povoado da Encarnação que elles occupam.

Parece que o Sr. barão esperava os meios de transporte fluvial, que tinha pedido a esquadra, e que a esta hora já deve ter recebido.

Referem-me mais a seguinte noticia que naquella data (1° de maio) a ultima hora é dada pelo Sr. barão:

« Na ilha que fórma o rio Pindapoy ao fazer barra no Paraná, e que foi por onde passou a columna invasôra do major Duarte, sentio-se movimento de forças de infantaria calculando-se haver ahi 400 homens, mas eis que elles levantaram bandeira branca (de parlamento.)

« O Sr. barão não teve tempo para dar maiores explicações, mas se o facto se confirmar, será importantissimo—pois significará nada menos que o desmoronamento do exercito paraguayo. »

Verei eu ainda mais cêdo do que suppunha realisado o que na correspondencia pelo *Carmel* prognosticava sobre o desquicio do poder militar de Lopez sem dar novas batalhas!...

Diario da esquadra.

Dia 5 de maio.—Neste dia o Sr. vice-almirante foi conferenciar com o Sr. marechal Osorio.

O exercito alliado mudou de campo, avançando para a frente, a occupar as posições em que no dia 2 do corrente estavam as avançadas. Ahi estendeu-se em linha de batalha, apoiando os flancos em grandes banhados ou esteiros. O exercito brasileiro occupa a esquerda e faz o serviço das avançadas; o general Flôres esta' no centro, e o exercito argentino forma o flanco esquerdo. As cavallarias ficam nos flancos na retaguarda. O quartel general do nosso exercito para expediente durante o dia continúa a ser a casa do telegrapho.

O inimigo prosegue entranhando.se no Esteiro Velhaco.

6 de maio.—Bom tempo: temperatura agradavel. Ainda hoje o Sr. vice-almirante voltou ao acampamento onde conferenciou com os generaes em chefe. O exercito brasileiro para avançar só carece de gado em pé, que amanhãa principiara' a passar.

7 de maio.—Uma divisão composta dos vapores, *Magé*, *Araguary* e *Henrique Martins* subio o rio Paraguay até a bocca do Atajo, indo no primeiro destes navios o secretario e ajudante de campo do vice-almirante 1° tenente Silveira da Motta, encarregado pelo seu chefe de descobrir e reconhecer as posições do inimigo e a lagoa Pires.

Na bocca daquella lagoa a *Magé* fez um tiro de peça e lançou um foguete, que eram os signaes convencionados com o exercito para indicar as posições da esquadra.

A entrada da lagoa foi sondada em um escaler que mal pôde penetrar por ella, mas acharam-se alli 7 pés de agua.

Observando-se que a lagoa corre parallelamente ao rio Paraguay, com o qual se communica abaixo de Curupaity.

Ao passarem os navios a bocca da lagoa uma columna de infanteria paraguaya marchou aceleradamente para os matos que bordam a lagoa.

O resultado principal que se tirou do reconhecimento foi verificar que nossos navios podem do rio Paraguay bombardear o acampamento inimigo.

8 de maio.—A's 9 horas da manhãa o indicado 1° tenente Silveira da Motta foi mandado ao acampamento para communicar ao Sr. marechal Osorio o resultado do reconhecimento que corria a seu cargo.

Pelas 2 horas da tarde, o inimigo fez avançar forças sobre a ilha de mato que fica na frente de nosso campo e alli fez algum fogo de artilharia contra nossas avançadas.

Como esse movimento foi precedido da queimada da macega que cobre o esteiro na frente do inimigo, o Sr. marechal Osorio suppoz que elles tentasi sem alguma espiação, encobrindo-se com a grande fumaça que a queimada produzia, porém não foi necessario mais do que o toque de sentido para todo o exercito achar-se sobre as armas apresentando uma imponente linha que bastou para fazer recuar o inimigo.

Desde a vespera que teve começo, e continúa a fazer-se a passagem de gado em pé com muita actividade.

O commandante da canhoneira italiana *Ardili*, que se acha em Corrientes, depois de ter visitado ao Sr. vice-almirante no *Apa*, visitou o acampamento dos exercitos alliados, pedindo permissao para visitar tambem o encouraçado *Tamandaré*.

9 de maio.—As cavallarias correntinas atacaram varias partidas inimigas matando-lhe alguns homens.

Passou se um soldado da cavallaria paraguaya, que informa haver no exercito de Lopez muita deserção.

Hontem foi morto por uma bala inimiga, achando-se nas avançadas, o tenente-coronel João Simplicio, que estava servindo de ajudante de ordens do Sr. marechal Osorio.

10 de maio.—Ainda hoje o Sr. vice-almirante foi ao acampamento.

Tem continuado a passagem do gado; ha ja' na costa paraguaya 2,600 bois.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

25 de maio de 1866

Entrou hontem em 3ª discussão no senado, a proposição que proroga a lei do orçamento vigente, com a emenda do Sr. visconde de Itaborahy approvada na 2ª discussão, e foi apoiada a seguinte emenda do Sr. Paranaguá:

« Supprima-se a 1ª parte da emenda, subsistindo a resolução. »

Orou o Sr. Penna, e foi encerrada a discussão.

Dos nobres senadores que votaram na 2ª discussão, faltaram a sessão de hontem os Srs. Jobim e Silveira da Motta; e dos que não tinham tomado parte na votação da 2ª discussão, acharam-se hontem presentes os Srs. Ferraz, Sá e Albuquerque, marquez de Itanhaem, barão de Muritiba e barão de Antonina.

Procedendo-se a votação da emenda do Sr. Paranaguá, foi rejeitada por 21 votos contra 16.

Votaram pela emenda do Sr. Paranaguá, os Srs. marquez de Olinda, Nabuco, Ferraz, visconde de Jequitinhonha, Paranaguá, Zacarias, Sá e Albuquerque, marquez de Itanhaem, visconde da Boa Vista, Dias de Carvalho, Dantas, Mafra, Araujo Ribeiro, Penna, barão de Pirapama e Mendes dos Santos.

E contra a mesma emenda os Srs. visconde de Itaborahy, marquez de Caxias, barão de Muritiba, Pimenta Bueno, Paranhos, Souza Ramos, barão de S. Lourenço, Rodrigues Silva, Frederico de Albuquerque, barão de Maroim, Teixeira de Souza, barão de Antonina, Cunha Vasconcellos, Carneiro de Campos, D. Manoel, Ottoni, Souza Franco, Fuartado Dias Vieira, Pompeu e Chichorro.

Posta a votos a proposição com a emenda do Sr. visconde de Itaborahy, approvada na 2ª discussão, foi adoptada, para ir a commissão de redacção, por 23 votos, votando neste sentido os mesmos vinte e um senhores que votaram contra a emenda do Sr. Paranaguá, e mais os Srs. Mendes dos Santos e marquez de Itanhaem: e votando quatorze contra a proposição, como foi emendada, isto é, os Srs. marquez de Olinda, Nabuco, Ferraz, visconde de Jequitinhonha, Zacarias, Paranaguá, Sá e Albuquerque, visconde da Boa-Vista, Dias de Carvalho, Dantas, Mafra, Araujo Ribeiro, Penna e barão de Pirapama.

A camara dos deputados occupou-se hontem com a discussão da proposta do governo, pedindo um credito supplementar para occorrer as despezas do ministerio da marinha. Orou o Sr. Franco de Almeida.

Continuou depois a 2ª discussão da proposta do governo para a lei do orçamento do anno financeiro de 1866 a 1867, na parte relativa ao mesmo ministerio. Orou o Sr. Moreira.

Ambas as discussões ficaram addiadas pela hora.

Foi apresentada a seguinte emenda ao § 1° do artigo additivo offerecido a segunda proposta:

« Em luga das palavras—substituindo por official da armada etc.—diga-se—E quando se derem vagas, a de um conselheiro paisano, a de um dito official da armada, a de um 1° official e a de um amanuense da secretaria do mesmo conselho naval—C Madureira Flores. »

O Sr. barão de S. João do Rio-Claro fundamentou o seguinte requerimento, cuja discussão ficou adiada para sabbado:

« Requeiro que se peça ao governo, por intermedio do ministerio da justiça, informações dos motivos da reforma de tenente-coronel commandante do batalhão n. 34 da provincia de S. Paulo, José Leonel Ferreira. »

Entrou hontem do Rio da Prata e portos do sul do imperio o vapor *Brasil*.

Alcançam a 17 do corrente as datas de Montevidéo, as de Porto-Alegre a 16, Rio-Grande 20 e Santa Catharina 22 do andante.

Em Montevideo não haviam noticias do theatro da guerra posteriores as trazidas pelo *Carmel*.

Uma correspondencia da Enseada de Itapirú para a *Tribuna*, datada de 10 de maio, diz:

« Estão quasi concluidos os trabalhos que se fazem no encouraçado *Tamandaré* para destruir as bombas submarinas que existem do forte de Curupaity para cima. »

Relativamente a publicação do tratado da triplice alliança lê-se no *Siglo* de 16:

« Disse-se hontem que o paquete levava o pedido de demissão do ministro inglez Lettson, por ter lord Russell publicado o tratado secreto, apesar de se lhe haver recommendado absoluta reserva ao transmittir-lhe a copia. Pelo mesmo motivo assegura-se que o Dr. Castro dirigio uma carta ao chefe do gabinete inglez, sem prejuizo de dar á luz uma explicação sobre este assumpto, que o obriga a deixar a pasta de estrangeiros.

« A *Opinião* disse que o governo autorisara varias pessoas a procurarem fazer o Dr. Castro desistir do seu proposito. E' duvidoso, e affirma se que talvez hoje mesmo lhe seja aceita a renuncia, sendo elle interinamente substituido pelo official maior D. Alberto Flangini. »

Assim como no Rio-Grande e em Pelotas manifestara-se grande regozijo na capital da provincia de S. Pedro do Sul a chegada da noticia da passagem do Paraná pelos exercitos alliados.

Sob a rubrica—Exercito do Uruguay—dá o *Rio Grandense*, folha que se publica na referida capital, as seguintes noticias:

« S. Exc. o Sr. vice-presidente recebeu communicações do Sr. general barão de Porto-Alegre até 20 de abril ultimo.

« A essa data constava apenas no 2° corpo de exercito o combate da ilha dos Bancos, sendo ignorados os successos posteriores.

« O Sr. barão de Porto-Alegre tinha o seu quartel-general em S. Thomaz desde alguns dias, e esperava vapores e infantaria que requisitara ao general em chefe dos exercitos alliados, para passar o Paraná. S. Exc. não podera obter em S. Borja todos os meios de transporte que a operação da passagem requeria.

« A força total do exercito brasileiro ao mando do Sr. barão de Porto-Alegre eleva-se, segundo suas participações officiaes a mais de 10,000 homens.

« S. Exc. fizera reconhecer diversos passos e entre outros o da Tranqueira do Loreto, ameaçando já desde o referido dia 20 os passos da Candelaria e Itapúa, para os quaes marchavam dous batalhões e algumas boccas de fogo.

« Nesses dous passos tinha o inimigo um vapor, quatorze chatas, 2,600 homens de infantaria e seis boccas de fogo.

« Os ultimos e gloriosos successos do Paraná, desembaraçando a navegação do rio e a subida dos auxilios que esperava o general fazem crer que a esta hora pisa já o territorio inimigo mais esse exercito imperial. »

« De uma carta particular, escripta duas leguas distante de Itapúa, no dia 23 do passado, extrahimos as seguintes noticias:

« No dia 18 de abril tinham chegado alli os corpos dos majores Primodio Centeno de Azambuja e Bento Gonçalves da Silva, e no dia 23 devia chegar a força do coronel Lucas de Oliveira.

« No dia 20 tinha o Sr. barão de Porto-Alegre marchado para o passo de Itapúa com dous mil e tantos homens e artilharia, e no dia 22 ouviram-se descargas e tiros de peça, e segundo constava na força que estava acampada a duas leguas áquem do passo, essas descargas e tiros foram para inutilisar chatas e forças que os Paraguayos tinham do outro lado. »

Depois de compostas estas noticias fomos obsequiados com uma carta escripta de S. Thomaz, em 27 do passado, a qual diz o seguinte:

« O barão de Porto-Alegre foi foi ha sete dias a Itapúa com seu estado-maior, lá encontrou os Paraguayos do outro lado; mandou fazer fogo com as peças que levava, e pelos 5° e 8° batalhões de voluntarios e a companhia de pontoneiros: os Paraguayos, que eram poucos, não responderam ao fogo e fugiram.

« Hoje recebeu o barão um officio de Mitre, dando conta dos combates de 16 e 17 entre as forças brasileiras e as de Lopes. »

« Ja tarde obsequiou-nos um amigo com uma carta escripta do exercito do Sr. barão de Porto Alegre, tambem datada de 27 de abril, a qual diz o seguinte:

« Hontem voltou o general do reconhecimento que foram fazer nas margens do Paraná. Foi direito a Candelaria 4 leguas acima da Itapúa, e não encontrando alli vestigios de gente, voltou para o passo da Itapúa, onde disparou alguns tiros de artilharia que foram bem empregados: um fez desabar uma casinha situada na praia, outro inutilisou um navio que estava em concerto na margem opposta, o outro matou um cavalleiro que sahia da praia.

« Os Paraguayos, porém, não responderam, nem se vio apparato de força. Apenas alguns grupos de soldados se notavam, e na madrugada em que sahio a força ouviram-se repetidos toques de reunir. Não sei qual será o curso que as cousas levarão, mas até agora não temos os meios de passagem.

« Hontem chegou o capitão de engenheiros Conrado, que tinha ido em commissão ao Passo da Patria, trazendo nos a satisfactoria noticia de que o nosso exercito havia transporto o Paraná. Houve geral contentamento por ter sido o exercito brasileiro, com o Osorio a frente, o primeiro a pisar terra paraguaya. A' noute tocaram as musicas, e o general levantou diversos vivas, entre os quaes um ao valente Osorio. »

Estava concluida a eleição para a nova assembléa legislativa em ambos os districtos da provincia.

No *Echo Gabrielense* de 6, lê-se:

« No dia 29 de abril proximo passado, pelas 10 horas do dia, acampou do outro lado do Vacacahy a força que sob o commando do Sr. major Caldeira, escolta aos 400 Paraguos, que, como já noticiamos, seguem para a capital da provincia.

« Vimos muitos destes prisioneiros em seus abarracamentos, e os encontramos nedios, bem vestidos, contentes e satisfeitos.

« Seguio tambem sob a guarda da mesma escolta o celebre capitão paraguayo Alvarenga e mais nove que aqui existiam. »

No dia 16 entrou no Rio-Grande, procedente do nosso porto e de Santa Catharina, o vapor encourado *Rio de Janeiro*, e a 9 o transporte *General Flores*.

O *Diario* da referida cidade dá a seguinte noticia:

« Ante-hontem a tarde, seguindo em um bote para a villa de S. José do Norte, o Sr. Luciano Francisco Monteiro e alguns capitães de navios estrangeiros, nos informam que durante a viagem, e quando ainda não tinham transporto o canal, o Sr. Luciano mostrou aos seus companheiros de viagem uma pistola ou rewolver, que lhe haviam feito presente nesta cidade, mas nessa verificação de tão mortifera arma, ella disparou com tanta infelicidade que foi introduzir-se a bala na cabeça de Mr. Mahy capitão da escuna ingleza *Sarnian Gem* vinda de Cadiz.

« Immediatamente, em face de tão cruel casualidade, o Sr. Luciano fez voltar o bote para esta cidade, e conduzindo o ferido para o hotel de Paris, apresentou-se incontinente ao Sr. delegado de policia, narrando-lhe o facto, que foi testemunhado por diversas pessoas, e que é confessado pelo proprio offendido.

« O Sr. delegado procedeu aos necessarios interrogatorios.

« Ante-hontem a noute, sendo convidados os Srs. Drs. Pio e Landell para extrahir a bala, depois de acurado exame, entenderam não dever extrahi-la, pois que esse processo póde ser fatal ao offendido.

« Lastimamos profundamente este facto, que se deu casualmente com o Sr. Luciano. »

Em Santa Catharina fôra convocada extraordinariamente a assembléa provincial para tomar em consideração as razões porque o presidente negou a sancção á lei do orçamento.

—26—

Passaram hontem, sem debate, no senado:

Em 2ª discussão o parecer que concede a licença pedida pelo Sr. senador Furtado.

Em 3ª discussão o projecto que deroga o juizo arbitral necessario.

Em 1ª discussão as proposições approvando as pensões concedidas:

Aos soldados Ignacio Alves de Carvalho e outros.

Ao imperial marinheiro Manoel Jeronymo da Silveira e outros.

Ao 1° tenente da armada Justino José de Macedo Coimbra.

Em 1ª discussão as proposições:

Autorisando a matricula do estudante Agostinho Luiz da Gama Junior.

Mandando que votem no collegio de Oeiras os eleitores da parochia de Valença, no Piauhy.

Autorisando a matricula do estudante Quintiliano Pacheco Ferreira de Souza.

Autorisando a matricula do estudante Francisco Theresio Pinto Netto.

Votação das duas redacções que ficaram sobre a mesa, a saber: da emenda a' proposição que proroga o orçamento, e sobre direitos das filhas dos officiaes do exercito e armada.

Discussão dos requerimentos adiados que estão sobre a mesa.

3ª discussão das seguintes proposições da camara dos Srs. deputados.

1ª, autorisando o governo a conceder carta de naturalisação de cidadão brasileiro ao subdito allemão Luiz Fernando Wolf e a outros.

2ª, approvando a pensão concedida a D. Candida Alves Valença, e outras.

3ª, approvando a pensão concedida ao ex-soldado Jacintho José Ferreira, e outros.

4ª, approvando a pensão concedida a D. Virgilina Thomazia de Azevedo, e outras.

Continuou hontem na camara dos deputados a 2ª discussão da proposta do governo para a lei do orçamento do anno financeiro de 1866 a 1867 na parte relativa ao ministerio da marinha. Oraram os Srs. Affonso Celso e Godoy, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas:

« Supprima-se a emenda proposta pela commissão ao § 17.

« Supprima-se a emenda proposta pela commissão ao § 21.— *Silvino Cavalcanti de Albuquerque.— Casimiro Madureira.— Luiz da Silva Flores.* »

« Ao § 3° do additivo:—Em lugar das palavras os paisanos diga-se—os de 2ª classe.

Ao § 6.° Em lugar das palavras—a passar para a segunda classe os officiaes da armada empregados nas capitanias dos portos das provincias, etc., diga-se— a empregar nas capitanias dos portos das provincias officiaes de 2ª classe ou reformados, salvo onde houverem arsenaes de construcção naval, cujos inspectores reunão o cargo de capitão do porto.— *Silvino Cavalcanti de Albuquerque.— Casimiro Madureira.— Luiz da Silva Flores.*

Entrou hontem do Rio da Prata com datas de Buenos-Ayres até 18 e Montevidéo 19 do corrente, o transporte de guerra *José S. Romão*.

Não tinham chegado ainda noticias ulteriores do theatro da guerra. As folhas publicão mais algumas correspondencias do exercito, mas nenhuma vai além do dia 10.

A correspondencia do coronel Palleja refere que na manhãa de 8, percorrendo os postos avançados, foi morto por uma bala inimiga o commandante Simplicio, ajudante do marechal Osorio. Foi sepultado defronte da officina do telegrapho, e uma cruz grande marca o lugar onde repousão as suas cinzas.

Narra-se na mesma correspondencia o seguinte episodio:

« Hoje (8) apresentou-se na linha inimiga um chefe com escolta, que se suppoz seria Lopez, e sem duvida por ordem delle trouxeram a' frente o tenente do 26° de voluntarios da patria Silva Chaves, que está prisioneiro, e obrigaram-o a gritar que esta' muito satisfeito e contente, que tem sido tratado muito bem que alli se goza da maior liberdade e abundancia, que se passem todos para os paraguayos etc, com outras parvoices que fizeram dizer aquelle desgraçado, posto em duro tormento por temor de perder a vida. A abundancia de Lopez é attestada pela magreza dos seus soldados quasi nús.»

O exercito estava recebendo bois e cavallos de que se sentia falta e todas as correspondencias são accordes em que dentro de dous ou tres dias os alliados se poriam em marcha sobre o Humaytá.

Na *Nacion Argentina* encontramos o seguinte:

« No dia 9 uma pequena divisão de navios brasileiros subio até a' embocadura da lagoa de Piris, que fica um pouco abaixo do forte do Curupaity, e alli por ordem do almirante desembarcou o seu secretario, o 1° tenente Arthur Silveira da Motta, que sondou o canal e a lagôa, dando em seguida o signal convencionado para o caso de ser satisfactorio o resultado.

« Effectivamente o foi, pois o tenente Motta encontrou uma profundidade de sete pés de agua, que permitte a entrada de vapores pequenos que bombardem o acampamento paraguayo, que, segundo o mesmo tenente assegura ao almirante, avista-se perfeitamente da lagôa.

« Os resultados da operação que se projecta serão ter o inimigo de abandonar o seu acampamento, perseguindo por terra e pelo rio, pois cumpre notar que uma vez evacuada a posição que hoje occupa, não tem Lopez até Humaytá outro ponto em que possa acampar, sem ficar exposto a's bombas, sendo certo que o forte de Curupaity e os *torpedos* tão celebrisados não impedirão que a esquadra o siga na foga, que tal sera' o caracter que tera' a retirada do actual acampamento, da qual teremos noticias mui brevemente.»

As noticias locaes de Buenos-Ayres e Montevidéo não offerecem interesse.

Publicaram-se algumas cartas do Dr. Castro, ministro de extrangeiros na republica do Uruguay, e do Sr. Lettsom, ministro inglez na mesma republica, relativamente a' divulgação do tratado da triplice alliança. Conforme estes documentos o primeiro confiou ao segundo uma cópia daquelle tratado reservadamente, e só para desvanecer os receios de que o governo inglez se mostrava possuido a respeito da independencia do Paraguay, que podia achar-se ameaçada pela alliança.

Com igual reserva a transmittio o Sr. Lettsom a lord Russell. Apesar de achar-se assim empenhada a palavra do ministro inglez, apesar de ver-se do mesmo tratado que uma das suas condições era o segredo, a publicação fez-se. A explicação do modo ou razão por que se faz sómente nos podera' vir agora da Inglaterra.

— Foi nomeado official da ordem da Roza o Sr. José Feliciano França, 2° official da secretaria de estado dos negocios do imperio, em attenção aos relevantes serviços prestados ao estado por espaço de mais de 44 annos com zelo e lealdade.

A Forte de Coimbra, bombardeira, que sahira de nosso porto rebocado pelo transporte *Oyapok*, entrou na tarde de 19 em Montevidéo, onde, segundo noticiamos, ja' havia chegado este vapor.

A causa da demora daquella foi um forte temporal que sobrevindo aos dous navios quando estavão com o pharol de Maldonado a' vista fez bentar os cabos de reboque, não sendo possivel repois encontra-la apesar dos signaes do *Oyapok* de-

— 27 —

Foram hontem approvadas pelo senado as redacções que estavam sobre a mesa, uma das quaes era a da emenda a resolução que proroga a actual lei do orçamento.

Entrando em discussão o requerimento do Sr. Zacharias, offerecido em 19 de abril, a respeito do desconto de letras do thesouro, feito pelo banco do Brasil, foi retirado a pedido do seu autor, com o consentimento do senado.

Sem debate foi approvado o requerimento do Sr. Jobim, apoiado em 16 deste mez, pedindo informações sobre quantias que exige o bispo do Rio Grande do Sul pelas licenças para casamentos; e passaram em terceira discussão as proposições approvando as pensões concedidas a D. Virgilina Thomazia de Azevedo e outras, e mandando passar carta de naturalisação de cidadão brasileiro ao allemão Luiz Fernando Wolf e outros estrangeiros.

Sendo posta em terceira discussão a proposição que approva as pensões concedidas a D. Candida Alves Valença e outras, fizeram algumas observações os Srs. Jobim, Penna, Paranhos e marquez de Olinda; sendo approvado o seguinte requerimento do Sr. Paranhos:

« Requeiro o adiamento do projecto, para se pedirem ao governo informações mais circumstanciadas sobre os motivos que justificam o *quantum* da pensão concedida a filha do coronel Valença. »

Passou, sem debate, em terceira discussão, a proposição approvando a pensão concedida ao ex-soldado Jacintho José Ferreira e outras.

Hontem não houve sessão na camara dos deputados, por falta de numero legal.

Por decreto de 18 do corrente foi nomeado o bacharel Martiniano de Souza Sentz juiz municipal e de orphãos do termo da Leopoldina, na provincia de Minas-Geraes, ficando sem effeito o decreto de 25 de janeiro ultimo, que o nomeara para igual cargo no termo do Serro, na referida provincia.

Em carta de 18 do corrente o Sr. conselheiro Octaviano communica ao governo imperial:

« Do Passo de los Libres, em 4 do corrente, escreve ao Navarro, o administrador da alfandega de S. Thomé, Victor Navaja's, o seguinte:

« O exercito do barão esta' acampado desde o Aguapehy até ao Parana', tendo o centro em S. Thomaz.

« No dia 1° elle postou algumas peças de artilharia na costa do rio, com o fim de conhecer o seu alcance, atirando contra um navio varado, na costa inimiga, e contra o povoado da Encarnacion. Os tiros acertaram la', por que percebeu-se muito alvoroto na pequena povoação d'alli.

« Porém, o que ha de mais importante é que no effeito do barão, desse dia, havia isto : « Ultima hora.—Em uma ilha situada na barra de Pindapay com o Paraná', lugar que servio de acampamento a' columna invasora do major Duarte, sentio-se movimento de forças de infantaria, como que de 400 homens, arvorando bandeiras brancas. »

— 28 —

Por decreto de 21 do corrente :

Foi exonerado a seu pedido, do lugar de segundo cirurgião da armada ; o Dr. Ludgero Vieira de Azevedo.

Foi nomeado primeiro pharmaceutico do referido corpo o segundo dito José Caetano Pereira Pimentel.

Foi nomeado segundo pharmaceutico João Gonçalves de Carvalho.

— 29 —

Hontem não houve sessão no senado por falta de numero legal para deliberar.

A camara dos deputados approvou hontem, depois de orar o Sr. Martim Francisco, a proposta do governo para a lei do orçamento do anno financeiro de 1866 a 1867 na parte relativa ao ministerio da marinha, com todas as emendas da commissão.

Continuou depois a segunda discussão da proposta do governo pedindo um credito supplementar para occorrer ás despezas do referido ministerio. Oraram os Srs. Bittencourt Sampaio e Raiol, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi lida, e entra hoje em discussão, a seguinte emenda approvada pelo senado á proposição desta camara, que manda continuar em vigor no anno financeiro de 1866 a 1867 a lei n. 1,245 de 28 de junho de 1865, decretada para o exercicio de 1865 a 1866 :

« No art. 1.°, depois da palavra—vigor—accrescente-se :—até o fim de dezembro do anno corrente, se antes deste prazo não for decretada a do orçamento do exercicio de 1866 a 1867 ; considerando-se como parte daquella lei as despezas que tiverem sido creadas depois de sua data pelo poder legislativo ; e ficando outro sim o governo autorisado para paga-las, não obstante a clausula do art. 14 da lei n. 1,177 de 9 de setembro de 1862.—Supprima-se tudo o mais do artigo. »

O Sr. Jaguaribe fundamentou o seguinte requerimento :

« Requeiro que se peça ao governo, por intermedio do ministerio da guerra, que transmitta a esta augusta camara as informações detalhadas que houver recebido sobre a batalha do Estero-Bellaco em 2 do corrente, em ordem a inteirar-nos de quaes os batalhões que entraram em fogo, quaes os officiaes mortos e feridos, qual o numero de mortos do exercito brasileiro, bem como se trata de obter as necessarias informações dos officiaes mortos ou inutilisados em combate, e tambem as praças de pret que tiverem tido igual sorte com distincção, afim de que suas familias obtenham pensões que as colloquem ao abrigo da miseria.

« Sala das sessões, 28 de maio de 1865. »

O Sr. Macedo em seguida fundamentou o seguinte additamento :

« Requeiro que se peça ou recommende ao governo que pelos ministerios da guerra e da marinha, exigidas com urgencia se as não tem, as necessarias informações officiaes, faça publicar pela imprensa os nomes de todas as praças do exercito e da marinha nacional que tem morrido durante a guerra contra o Paraguay, ou nos combates ou nos hospitaes de campanha ; e outro sim que se informe detalhadamente de todos os actos de bravura praticados na guerra não só pelos chefes e officiaes superiores, como tambem pelos inferiores e simples praças de marinha e do exercito, dando de tudo conta a nação.

« Paço da camara dos deputados, 26 de maio de 1866. »

Para festejar o anniversario natalicio do professor Agassiz, reunio-se hontem á noite a sociedade de canto *Liedertafel*, de que fazem parte allemães e suissos, e acompanhados de 200 pessoas das mesmas nacionalidades, levando tochas accesas, dirigiram-se ao Exchange Hotel, onde assiste o illustre professor, e alli cantaram as seguintes peças : *Der frohe Wan derimann* (o viajante feliz), por Mendelssohn.—Bartholdy ; *Auf, hoher Alp* na alta montanha, por E Thiele ; *An die Sterne* (ás estrellas), por F. Kuecken ; *Schwsizer Psalm*, (Hymno da Suissa), por Zwyssig.

A essa manisfestação da melhor sociedade das duas nacionalidades que aqui reside, respondeu o illustre professor com a seguinte allocução que pronunciou muito commovido :

« Agradeço-vos de todo o meu coração esta distincção inesperada. Vós acabais de dizer-me que ella partio simultaneamente dos Suissos e Allemães residentes nesta côrte. Regosijo-me com esta reunião, por que ainda que eu tenha nascido na Suissa, é que na idade madura eu tenha alli encontrado uma esphera de acção conforme o meu gosto, é na Allemanha que recebi o meu desenvolvimento intellectual, foi lá que aprendi o que é a profundeza scientifica, e qual a importancia de uma cultura philosophica para todas as investigações.

« Vossa saudação tem um duplo valor para mim em um paiz estranho ; ella me faz sentir que aquelles que são unidos por um laço commum se encontram facilmente em toda parte ; ella me diz tambem que os sentimentos que caracterisam nossa patria não se tem extinguido, nem mesmo diminuido entre vós, neste clima ardente, que gosa da ma' reputaçao de tudo enfraquecer. Permitti que faça votos por vossas emprezas neste paiz, e que os seus resultados possam exceder aos das minhas humildes indagações e pesquizas scientificas.

« Ainda uma vez meus sinceros agradecimentos e boa noite »

A concurrencia de espectadores foi summamente numerosa e a demonstração muito brilhante, sobresahindo a harmonia das vozes e a boa execução.

Finda a serenata seguio a sociedade acompanhada de numeroso concurso de povo até o largo de S. Francisco de Paulo, onde fez-se uma fogueira de todas as tochas em roda da qual entoaram um canção popular em que todos tomaram parte.

— 30 —

Foram hontem approvadas pelo senado, sem debate, em 3ª discussão, as proposições que approvam as pensões concedidas ao soldado Ignacio Alves de Carvalho e outros ; ao marinheiro Manoel Jeronymo da Silva e outros, e ao 1° tenente da armada Justino José de Macedo Coimbra.

Teve lugar a 3ª discussão da proposição designando o collegio em que devem votar os eleitores da parochia de Valença, da provincia do Piauhy e outros. Oraram os Srs. Paranhos, Penna e Paranagua', sendo a proposição adoptada.

Foi posta em 3ª discussão á proposição que autorisa o governo para mandar matricular na faculdade de medicina da côrte o estudante Quintiliano Pacheco Ferreira Lessa e orou o Sr. Jobim. A proposição foi adoptada.

Passaram sem debate em 3ª discussão as proposições que autorisam as matriculas dos estudantes Francisco Therezino Pinto Netto e Agostinho Luiz da Gama Junior ; e em 1ª e 2ª discussão a proposição que autorisa o governo para aposentar os empregados da secretaria e contadoria, e outros da camara municipal da côrte, com o parecer da commissão de fazenda de 1864.

Continou hontem na camara dos deputados a 2ª discussão do projecto que approva o decreto que aposentou o conselheiro Vicente Ferreira da Costa Piragibe. Orou o Sr. Luiz Felippe, ficando a discussão adiada pela hora.

Occupou-se depois com a discussão da emenda do senado á proposição desta camara, que manda continuar em vigor, no anno financeiro de 1866 a 1867, a lei n. 1,245, de 28 de junho de 1865, decretada para o exercicio de 1865 a 1866.

Depois de algumas observações dos Srs. Fernandes Moreira, Andrada Pinto, Lima Duarte, Jacobina, Silva Moreira, ministro dos negocios estrangeiros e Martinho Campos, foi regeitada por votação nominal, que deu o seguinte resultado : votaram contra, os Srs. Leitão da Cunha, Viriato, Fialho, Burlamaque, Jaguaribe, Duarte Brandão, Henriques de Almeida, Corrêa das Neves, Aragão e Mello, João Leite, Souza Carvalho, Silvino Cavalcanti, Araujo Barros, Barros Barreto, Luiz Felippe, Brandão, Tavares Bastos, Esperidião, Aristides Lobo, Lopes Netto, Bittencourt Sampaio, Barros Pimentel Barbosa de Oliveira, Souto, Augusto Chaves, C, Madureira, Saraiva, Ferreira de Moura, Dantas, Spinola, Frederico de Almeida, Horta de Araujo, Vasconcellos, Saldanha Marinho, José Caetano, Paula Santos, Silveira Lobo, Fonseca Vianna, Carvalho de Mendonça, Domiciano, Chagas Lobato, José Jorge, Rabello, Affonso Celso, Paula Souza, Martim Francisco, Fleury, Theodoro, de Lamare, Abelardo de Britto, Silveira de Souza, Alvim, Nery, Flôres, Pinheiro Machado, Affonso Alves e José Madureira. Votaram a favor, os Srs. Moreira, Brusque, Raiol, Franco de Almeida, Carvalho Reis, Tavares Belfort, Pinto de Mendonça, Liberato, Rodrigues Junior, Figueiredo, Ribeiro, Ratisbona, Moreira Brandão, Côrte Machado, Urbano, Souza Bandeira, Godoy, Seraphico, José Angelo, Barbosa de Almeida, Pinto Lima, Pedro Brandão, Junqueira, Eduardo de Andrada, Valdetaro, Pedro Luiz, Macedo, Fernandes Moreira, Jacobina, Moraes Costa, Mello Franco, Martinho Campos, C. Ottoni, Lima Duarte, Brêtas, Ferreira da Veiga, Ribeiro da Luz, Limpo de Abreu, José Bonifacio, barão de S. João do Rio Claro, Nebias e Silva Pereira.

O Sr. Leitão da Cunha offereceu o seguinte requerimento, que foi approvado, depois de algumas observações dos senhores C. Ottoni e Tavares Bastos.

« Requeiro que seja consultada a camara, se julga vantajoso o projecto que manda vigorar no exercicio de 1866 a 1867 a lei do orçamento vigente, emquanto não fôr promulgada a daquelle exercicio, para proceder-se na conformidade do art. 61 da constituição do imperio.

« Paço da camara dos deputados, em 29 de maio de 1866. »

O Sr. Tavares Bastos, no começo da sessão fundamentou o seguinte projecto :

« A assembléa geral resolve :

« Art. 1.° Os bancos de circulação podem emittir bilhetes ao portador dos valores de 1$, 2$, 5$ e 10$, dentro da somma que fôr marcada pelo governo, resgatando, para esse fim, uma parte equivalente da sua emissão.

« Esta disposição é applicavel as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos.

« Art. 2.° O governo poderá permittir que os bilhetes dos maiores valores, emittidos pela caixa matriz do banco do Brasil, sejam recebidos como moeda legal pelas repartições publicas de todas ou de algumas das provincias em que houver caixas filiaes do dito banco, emquanto subsistir o decreto n. 3,307, de 14 de setembro de 1864.

« Art. 3.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara, em 29 de maio de 1866. »

Entrou hontem do Rio da Prata o vapor inglez *Galiléo* da linha de Liverpool, com folhas de Montevidéo até 23 do corrente.

A pouco se reduzem as noticias do theatro da guerra, d'onde apenas havia datas até 11.

Uma correspondencia desta mesma data diz :

« Dentro de seis a sete dias deve marchar o exercito alliado contra a força de Lopez. Estas forças serão immediatamente atacadas e derrotadas se não se retirarem. Creio que Lopez não nos esperará para bater-se, por que está inteiramente perdido. De todos os modos muito breve chegará a V. a noticia da nossa marcha e da derrota de Lopez, se elle nos espera.

« Hoje as operações estão suspensas, porque ainda os fornecedores não passaram toda a fazenda que é necessaria para o consumo do exercito, no entanto esta operação faz-se com rapidez ; e ainda que ha para passar 20,000 cabeças de gado, por parte de um só dos fornecedores, entendo que isto não demorará as operações mais do que deixo notado.

« Esperem, pois, dentro em pouco o navio que deve levar a essa a noticia da marcha e triumpho do exercito, ao qual seguirá bem breve a que conduzir a noticia da tomada do Humaitá. »

Segundo as folhas do Rio da Prata o commandante do batalhão n. 38 de voluntarios da patria requereu ao general Osorio ser submettido a um conselho de guerra, em que provará, que pela perda de gente e debandada do seu batalhão (que se batia em linha nas avançadas no combate do dia 2) não podem ser elle nem os seus subordinados responsaveis, pois deu-se isto ao ordenar-se uma evolução no momento em que mais empenhado estava no combate, e o seu batalhão foi cortado em duas partes pelo inimigo, que forte de mais de 2,000 o atacava neste momento.

Igual pedido faz o chefe das quatro peças tomadas pelos paraguayos, que com a pequena guarnição que tinha sustentou o posto emquanto foi possivel.

Por ultimo o brigadeiro Pecegueiro pedio a mesma graça que os seus dous subordinados, pois deseja que os factos se esclareçam e cada um carregue com a responsabilidade delles.

O general Osorio, no dizer das mesmas folhas, annuio ao pedido desses chefes, e havia grande anxiedade no exercito por saber o que resultaria destes conselhos de guerra, que devem ser presididos por officiaes de alta graduação que vão decidir sobre um assumpto de tanta gravidade, e cuja decisão, qualquer que ella seja, será recolhida para a historia.

A respeito da posição de Lopez diz o *Standart* :

« A posição que occupa actualmente Lopez é muito forte, e tem elle mais alguns mil homens occupados em abrir fossos em frente de Estero Bellaco. Tem pela retaguarda Humaitá e todo o territorio paraguayo ; quando os alliados, pelo contrario, occupam uma posição perigosa, tendo atras de si um rio largo e caudaloso, de modo que se por desgraça soffressem algum revez, quem sabe o que lhos succederia !

« Quanto mais depressa mudarem os alliados de posição tanto melhor : a esquadra deveria atacar o Humaitá e aproveitarem os alliados esta diversão para atravessar de uma vez o Estero Bellaco. Lopez abandonou a sua anterior posição por causa da esquadra dos alliados, e dizem que pensa manter se na posição que actualmente occupa, julgando que a sua retaguarda está livre e bem protegida. »

Segundo a mesma folha tinha o Paraná baixado muito, a ponto de encalharem alguns dos nossos navios, indo os outros postar-se nas Trez Bocas.

A noticia que ultimamente demos dos paraguayos em Itapua encontramo-la agora assim referida nas folhas do Rio da Prata :

« Um passageiro chegado do Alto Uruguay assegura como positivas as seguintes noticias que trouxe um proprio do barão de Porto Alegre, e expedido á ultima hora para alcançar o correio de Buenos-Ayres.

« As forças do barão de Porto Alegre tinham atacado a guarnição paraguaya que estava na ilha de Itapua, constava de 2,400 homens, e içou a bandeira parlamentar.

« Porto-Alegre mandou alli uma commissão para entender-se com o chefe daquella força, e despachou o proprio com esta noticia, pois apenas tinha o tempo preciso para alcançar no Salto Oriental o vapor que devia trazer a correspondencia.

« A pessoa que nos communica tão importante noticia é digna de todo credito. »

As noticias locaes são de pouca importancia. Desmente-se a que ultimamente nos chegou de uma revolta do coronel Machado, commandante da fronteira do sul. O coronel era brevemente esperado em Buenos Ayres.

O congresso occupava-se de alguns projectos de reforma constitucional.

Na carta do nosso correspondente de Buenos-Ayres, publicada no *Supplemento* á folha de hontem, encontrarão os leitores ainda alguns pormenores interessantes.

Temos tambem algumas noticias da Bolivia. A republica achava-se em paz. Um decreto de 18 de março declarou que para os Americanos do Sul as fronteiras da Bolivia não ficavam sendo de então por diante mais do que linhas mathematicas para determinar os limites da jurisdicção da republica. Os cidadãos das republicas sul-americanas gosarão pois na Bolivia de todos os direitos civis, como os filhos do paiz, exceptuada apenas a presidencia dos altos poderes legislativo, executivo e judicial, ficando porem sujeitos ás leis do paiz sem poderem invocar a protecção de outro governo. Os Americanos do Sul que somente quizerem ter na Bolivia o caracter de transeuntes não gosarão destes direitos. Os Bolivianos poderão aceitar cargos publicos em outros estados americanos sem previa licença do governo da sua patria, bastando communicar-lhe o facto por simples aviso.

— 31 —

Por falta de numero legal para deliberar não houve hontem sessão em nenhuma das camaras legislativas.

Por decretos de 18 do corrente foi creado um commando superior de guardas nacionaes no municipio de Ayuruoca, da provincia de Minas-Geraes, e mais um batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional no mesmo municipio da referida provincia.

O patacho brasileiro *Maria Rosa*, sahido deste porto a 15 do corrente para Campos, naufragou no dia 20 em S. João da Barra. A tripolação e a maior parte do carregamento pôde salvar-se, ficando completamente perdido o navio.

Parte desta embarcação estava segura na companhia Fidelidade.

1.° de junho.

Entrou hontem do Rio da Prata o transporte *S. Miguel* com datas até 25 do passado.

Temos noticia do exercito até 18 de Maio. Alliados e Paraguayos mantinham-se nas mesmas posições sobre o *Estero Bellaco*, e todos os dias se trocavam tiros entre as avançadas, indo os nossos muitas vezes reconhecer os postos inimigos.

Entretanto apromptava-se tudo para uma batalha decisiva, que se suppunha não passaria do dia 21.

Reinava grande actividade em todas as repartições do exercito. Tinha-se reunido grande copia de viveres, e expediram-se ordens para separar do exercito toda a bagagem que não era absolutamente indispensavel.

Todos reconheciam a urgencia de atacar o inimigo para abandonar um acampamento summamente insalubre, e as tropas achavam-se animadas do melhor espirito, não havendo quem, por um momento, pudesse duvidar de uma victoria segura e esplendida.

Das correspondencias dirigidas as folhas do Rio da Prata extrahiremos os factos mais interessantes.

Os nossos encouraçados e as canhoneiras maiores achavam-se todos no rio Paraguay, promptos para subir e apoiar o movimento que os exercitos alliados fizessem por terra.

A molestia predominante no acampamento eram febres intermittentes, que, apezar de não serem de caracter perigoso, quebrantavam as forças aos soldados e os punham por muitos dias incapazes do serviço.

O general Urquiza tinha fornecido quasi toda a cavalhada a' cavallaria argentina, e mostrava-se zeloso neste ramo de serviço.

Lê-se na *Esperanza*, folha de Corrientes :

« Temos o duplo prazer de annunciar que o vaporzinho de guerra argentino *Gualeguay*, que é um dos que nos arrebatou a perfidia paraguaya, já ostenta outra vez o pavilhão azul e branco, formando ao lado dos demais navios da esquadrilha nacional — e que tão feliz acontecimento é devido á galanteria e generosidade dos nossos alliados do Brasil.

« Os elementos de guerra tomados ao inimigo em boa lide, de qualquer precedencia que sejam, cremos que pertencem ao belligerante que os conquista.

« O vapor *Gualeguay*, segundo o direito commum devia ser nos devolvido, por que foi tomado illegitimamente pelos Paraguayos em plena paz, mas segundo o direito da guerra pertencia aos seus aprezadores, que foram as forças navaes do imperio.

« A sua entrega, portanto, depois de o terem tirado de um canal em que havia sido mettido a pique, é um dos rasgos de cortezia e generosidade com que os nossos dignos alliados nos testemunham a sua amizade em todas as occasiões que se apresentam, e da fina galanteria que justamente lhes é reconhecida por todos.

« Na semana passada foram embarcados, com destino para o exercito, dous batalhões brasileiros dos que estavam de guarnição na bateria deste porto. E' um bom systema do exercito brasileiro o que refaz nas suas fileiras com os depositos de tropas que estão aqui as baixas de doentes e feridos que soffrem os batalhões em operações. As altas dos hospitaes vão engrossando o deposito até lhe chegar o seu turno de marcha.

« O tyranno Lopez esta' annunciando com tiros de peça a sua proxima quéda. Hoje (14), ao romper de dia ouvio-se em Humayta' uma salva real que foi repartida no acampamento paraguayo. Ignoramos que esta data tão solemnisada seja symbolica de algum acontecimento glorioso no Paraguay, que poucos ou nenhuma conta.»

Uma correspondencia de 18, diz :

« O exercito alliado esta' prompto : tem tudo quanto precisa para marchar, e somente aguarda a ordem do general em chefe para pôr-se em movimento.

« A esquadra deve começar a subir hoje o rio Paraguay, para acompanhar o exercito nas suas operações, principiando por atacar Curupaity, onde é provavel que os inimigos façam alguma resistencia.

« O nosso exercito não póde permanecer muito tempo na posiçao que occupa, não só pela difficuldade que alli ha para dar de comer aos bois e cavallos, mas tambem porque a desenteria, a variola, e subretudo as febres intermittentes, se propagam entre a tropa, pela putrefacção do Estero Bellaco que fica em frente.

« A ordem dada ao exercito de estar lesto a accumulação que no acampamento se tem feito de viveres e apetrechos bellicos, e sobretudo a necessidade de mover-se, pela dupla consideração da economia e da saúde publica, levam-me a crer que de um momento para outro marcharemos para a frente.

« Se a isto se accrescentar que os doentes e feridos antigos que havia no acampamento foram uns para Corrientes, outros para Buenos-Ayres, converte-se a probabilidade em certeza.

« Sabe-se que Lopez mandou passar pelas armas todos os officiaes brasileiros priisoneiros na acção do dia 2, e tem 14,000 a 15,000 homens de infantaria e 2,000 a 3,000 de cavallaria.

« Um joven Arxe, passado para nós nestes ultimos dias, deu estas noticias. Este infeliz, antes de conseguir o seu intento, teve de lutar corpo a corpo com um tigre, e sahio victorioso na luta com a fera, que se lhe apresentou no meio de um pantanal.

« Ultima hora. — Os Paraguayos retiraram-se para o outro lado do Estero Bellaco, que dista legua e meia do nosso campo. Alli se estão entrincheirando para esperar-nos.

De uma correspondencia, datada de bordo do vapor *Duque de Saxe*, publicada pelo *Standard*, extrahimos o seguinte :

« 13 de maio.— Partimos hoje de Corrientes neste vapor, levando 400 Brasileiros a bordo. Foram estes desembarcados a curta distancia das ruinas do Itapirú ; o vapor atracou de costado, e em 18 minutos os soldados estavam em terra, formados por companhias e em marcha, com tambores a frente e bandeira desfraldada. Eram voluntarios de Pernambuco.

« 14 de maio.—Ao nascer do sol ouvio-se fogo de artilharia do lado do acampamento inimigo. Suppuzemos que fosse no principio batalha, mas não era mais do que uma salva de cem tiros no acampaments paraguayo. Ao pôr do sol repetio-se a salva. Ninguem sabe o motivo.

« De tarde acompanhámos o capitão Cory n'uma caçada pelo terreno onde se deu a acção de 18 de abril. Separamo-nos do nosso amigo, que d'ahi a uma hora voltava, com um marinheiro carregado de caça.

« Em uma pequena eminencia de terra firme achámos algumas cruzes. Era o cemiterio dos brasileiros que cahiram no tiroteio, e dous frageis monumentos continham inscripções, uma das quaes escripta com tinta. Dizia assim : « Aqui jazem os restos mortaes de um musico de impeaiaes marinheiros, José Gonçalves Marques, morto a 16 de abril de 1866, do corpo do vapor almirante *Apa*.» No outro, em letras toscamente entalhadas, liam-se apenas as palavras, não faceis de esquecer : «*Hic jacet pulvis, cinis et nihil*.» Por mais rude que fosse o trabalho, fez honra a' mão que ahi ergueu o monumento. Não podemos saber cujo modelo passavamos, e sentimo-lo. Junto do lugar havia alguns cadaveres insepultos.

« Encontramos o chefe de esquadra Alvim, que deixara o campo alliado uma hora antes. Os exercitos conservavam-se nas mesmas posições. Continuam a variar muitas opiniões sobre a duração da guerra. Alguns, como o consul Hotehinsen, pensam que com a passagem do Parana' a' tomada de Itapirú apenas começou a guerra, outros entendem que em poucos dias estará terminada a campanha. Seja como for, ha um mez que a esquadra largou de Corrientes, e quinze dias que os alliados ganharam pe no Paraguay, onde ainda não passaram da soleira.

« Até hoje ainda os alliados não são senhores de mais terreno do que pisam os seus exercitos, e a zona que fica ao alcance dos seus encouraçados e canhoneiras. Apezar disso, o que podem fazer grossos batalhões commandantes e experimentados generaes, ha de fazer-se.

« 15 de maio— Visitamos o campo alliado. Vimos os vapores *Uruguay* e *Yron Kyng* encalhados. Os argentinos occupam a direita, os brasileiros o centro e esquerda, Flores e Hornos a vanguarda, e os cavallos e os bois na retaguarda, na peninsula formada pelos rios Paraguay e Parana'. Teem espaço de sobra mas falta-lhes pasto. Nada digno de nota tem occorrido. As tropas estão animadas de bom espirito, e em excellente estado de disciplina.

« 16 de maio.— Deu-se ordem de embarcar os doentes. Eram brasileiros e pela maior parto officiaes. A uma hora já avançada fez-se saber (como tudo o mais) que o embarque ficava adiado para *amanhãa*.

« 17 de maio.— A's 9 horas da manhãa chegou um trem de trinta carretas e doze ambulancias com doentes. Foi uma scena dolorosa o embarque. Homens incapazes de se susterem, prostados pela variola, febre intermittente, phtisica, desinteria ou typho, alguns no ultimo periodo da enfermidade. Um morreu em um escalér, outro a margem do rio. Ao meio-dia estavam embarcados 420 doentes, com ordem de esperar até as 2 horas e depois largar para Corrientes. Perdeu-se ainda mais uma hora a espera dos doentes, que não chegaram.

« Levámos setenta minutos de Itapirú a Corrientes. Alli tornou a perder-se tempo para saber em que ponto desembarcariam os doentes. Era sol posto antes de chegar a hora de ir para o hospital e uma légua abaixo da cidade.

« Era tarde para isso, e os doentes passaram uma noite de angustia e miseria no convéz do vapor, ao relento. Compungiam o coração os gritos pedindo agua.

« 18 de maio.— Estão desembarcando os doentes. Seis tinham morrido no correr da noite.»

Em Buenos-Ayres dera-se um successo que podia ainda tornar-se grave. O vice presidente da republica, D. Marcos Paz, renunciou o seu cargo, por motivos meramente particulares. A imprensa aconselhava ao senado que não accitasse a renuncia, na esperança do que o vice-presidente, attentas as melindrosas circumstancias do paiz, se resolveria a continuar no cargo.

— 2 —

A camara dos deputados approvou hontem successivamente as redacções dos projectos concedendo pensões a D. Clara Emilia de Drummond Cabrita e outros, e creando varios collegios eleitoraes.

Adoptou em seguida, tambem successivamente o projecto com varias emendas dispensando aos estudantes das faculdades do imperio que foram voluntarios para a guerra contra o Paraguay, das faltas que por este motivo deram nas respectivas faculdades, e o que approva o decreto que aposentou o conselheiro Vicente Ferreira da Costa Piragibe.

Approvou depois em uma só discussão o projecto que autorisa o governo a conceder a Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior, corretor geral da praça do Recife, tres annos de licença para tratar de sua saude.

Approveu mais, com varias emendas, o projecto que autorisa o governo a conceder tambem ao desembargador da relação da côrte, Joaquim Firmino Pereira Jorge, um anno de licença com seus vencimentos para tratar de sua saude.

Approvou em 2ª discussão o projecto que isenta de todo e qualquer direito de importação ás companhias ou contratadores que emprehenderem a construcção de carris de ferro destinados a ligar os centros populosos de Pernambuco com as estações da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco bem como uma emenda estendendo igual favor a' empreza do abastecimento de agua potavel na cidade de Santo Amaro, na Bahia.

Approvou ainda, em uma só discussão, o projecto, com varias emendas, autorisando o governo a passar carta de naturalisaçao ao padre Paschoal la Guardia, subdito italiano, vigario da freguezia de Sant'Anna do Pirapitinga, em Minas-Geraes.

Continuou em ultimo lugar a discussão da proposta do governo, pedindo um credito supplementar para o ministerio da marinha. Orou o Sr. ministro respectivo, ficando a discussão adiada pela hora.

O Sr. ministro da justiça leu tres propostas sobre a alteração do processo das fallencias estabelecido pelo codigo do commercio, creação do instituto de ordem dos advogados nas capitaes das provincias onde existem relações e reforma judiciaria.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Procedente do Rio de Janeiro e Bahia chegou hontem o vapor americano *North-America*, sendo portador de jornaes daquelle até 3 e desta até 7 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior* vão por extenso as noticias de mais importancia, além das quaes apenas encontramos o que segue.

S. Paulo.—Achava-se de volta, de sua commissão ao norte da provincia, o Dr. chefe de policia.

— Em diversos collegios da provincia haviam obtido os Srs. conselheiro Carrão 133 votos e Dr. João Mendes 89, para deputados a' assembléa geral, na vaga deixada por aquelle senhor.

— Em Porto Feliz um menino matara seu proprio avô; Salvador Leite, disparando-lhe um tiro. Não referem as folhas os promenores deste triste successo.

— De Iguapé noticiavam que ia para alli affluindo a emigração norte-americana.

— Em Rio Claro receiava-se que não subisse a' metade do que se esperara a safra do algodão, cujas plantações em geral offereciam mão aspecto.

— Acerca do telegrapho electrico lê-se na *Revista Commercial* de Santos :

« Consta-nos que o fio para o thelegrapho electrico, ao longo da costa, ja' se acha esticado até a pedra do Jacaré, no Guarahú. No dia 6 do corrente o fio atravessava o mar em S. Vicente ; no dia 24 elle ja' chegava até a estação, no Vallongo. Acham-se agora as duas turmas activamente empregadas em acabar de estica-lo desde esta cidade até Una do Norte. Infelizmente a rapidez observada aqui não se estende até Iguapé, onde, segundo dizem empregados d'alli, apenas se tem esticado uma legua em direcção a Una do sul.

Rio de Janeiro.—O senado recebeu, no dia 2, a deputação da camara dos deputados que foi pedir a reunião das suas camaras ; e deliberou que tivesse ella lugar no dia 5.

— Em 25 do passado escrevem o seguinte, de Montevidéo, ao *Diario Official* :

« As ultimas noticias que temos do theatro da guerra alcançam a 18 do corrente. Até então, apezar de estarem reunidos e dispostos todos os elementos necessarios para o ataque ao acampamento inimigo, ainda não se tinha comtudo iniciado o movimento do exercito alliado, por circumstancias dependentes, segundo consta, do general Mitre.

« Não obstante, póde-se assegurar que, do dia 19 em diante, se realisara' a qualquer momento a passagem do pantano (Estero del Bellaco), que separa as nossas tropas da posições paraguayas.

« Um facto, que prova a pouca confiança que ja' reina no acampamento de Lopez, é a continua diserção de quantos podem escapar á activa vigilancia que alli mantém o tyranno.

« Todes os dias passam-se para os alliados dous ou tres desses infelizes, a quem o louco capricho daquelle malvado condemna ao sacrificio, roubando-os ás suas pacificas occupações. Ainda ultimamente se passara um joven, estudante do seminario de Assumpção e ja' em vesperas de receber as ordens sacras.

« O Sr. Barroso, barão do Amazonas, adoeceu de febres intermittentes e acaba de chegar a Montevidéo, onde apenas se demorara' o tempo necessario para o seu restabelecimento.

« O tenente-coronel Nery estava completamente restabelecido das feridas que recebera no combate de 2.

« Até o dia 16 não tinha partido a esquadrilha que deve auxiliar a passagem do exercito do Sr. barão de Porto-Alegre. Parece que esperava-se a chegada de um dos transportes com viveres para esse fim.

« Já se achava montado no *Tamandaré* o apparelho para pescar torpedos.

« De Corrientes tinham seguido para o exercito dous batalhões, compostos dos soldados que tiveram altas dos hospitaes, na força de 1,200 homens.

« O bravo e distincto tenente Fiuza, ferido no combate de 27 de março no *Bahia*, soffrera a amputação do braço esquerdo.

« O vice-presidente da republica argentina, Dr. Marcos Paz, offereceu a sua renuncia desse posto.

« No dia 20 entrou neste porto de Montevidéo a bombardeira *Forte de Coimbra*, a qual tendo-se perdido do *Oyapock*, que a rebocava na noute de 15, a 25 milhas a leste da ponta de Maldonado, pôde-se augmentar contra o temporal e chegar oté a ilha das Flores, onde a foi de novo buscar o *Oyapock*. Já seguio para Buenos-Ayres. »

— Foi aposentado Jose Narciso da Silveira, no lugar de 1° escripturario da alfandega do Rio Grande do Sul, com os vencimentos que lhe competirem na forma da lei.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 10 de fevereiro ultimo, pelo qual foi Leopoldo Tertuliano Valdetaro, nomeado 2° conferente da alfandega de Pernambuco.

— Foi demittido a seu pedido o bacharel Carlos de Souza Martins, do lugar de procurador fiscal da thesouraria de fazenda do Piauhy, e nomeado para substitui-lo o bacharel Bolivar Teixeira Mendes.

— Foram nomeados:

O 1° escripturario da thesouraria de fazenda de Pernambuco, Miguel Serafim de Castro Nunes, para o lugar de chefe de secção da mesma thesouraria.

O 2° dito José Candido Viegas, para o de 1° ;

O 3° dito Herculano Deodato dos Santos para o de 2° dito da recebedoria da mesma provincia ;

O 2° dito dessa recebedoria, Joaquim da Costa Ribeiro, para o de 2° conferente da alfandega da mesma provincia ;

Os praticantes José Procopio Galvão e Silvino Simões da Costa, para os de 2° escripturarios da thesouraria de fazenda das Alagoas ;

O praticante Ricardo Benedicto de Bivar, para o de amanuense da secretaria da mesma thesouraria ;

O ex-tenente de voluntarios do Ceará, José Maria Menna Barreto, para o de 4° escripturario da alfandega dessa provincia ;

O 2° escripturario da thesouraria de fazenda de Serhipe, David Antonio Carneiro, para o de 2° escripturario da alfandega de Paranaguá.

— Foi exonerado o juiz de direito Candido Xavier de Almeida e Souza, de chefe de policia de S. Paulo.

— Concedeu-se a demissão pedida pelo juiz municipal do termo da Serra, no Espirito Santo, bacharel Aureliano de Azevedo Monteiro. »

— Foram removidos :

O juiz de direito Joaquim Pedro Villaça, da 1ª vara crime da capital da provincia do Pará, de 3ª entrancia, para a comarca de Lorena, de 2ª entrancia, na provincia de S. Paulo, por assim o haver pedido.

O juiz municipal e de orphãos bacharel Vicente Jansen de Castro e Albuquerque, do termo do Ouricury, para o de Ingazeira, ambos na provincia de Pernambuco, por assim o haver pedido.

— Foram designadas :

Ao juiz de direito Candido Xavier de Almeida e Souza, a comarca de Araraquara, de 1ª entrancia, na provincia de S. Paulo, para nella servir ;

Ao juiz de direito José Carlos Machado de Oliveira a comarca de Botucatú de 1ª entrancia, na mesma provincia, para nella servir.

— Foram nomeados :

José Pedro Carneiro da Cunha e Joaquim de Moraes Bello, majores ajudantes de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Camaragibe da provincia das Alagoas.

O tenente José Maria de Azevedo Junior, capitão secretario geral do mesmo commando superior ;

João Luiz dos Reis Junior, capitão quartel-mestre do dito commando superior ;

O cirurgião Innocencio da Silva Costa, capitão cirurgião-mór do mesmo commando superior ;

— Foi reformado, no posto de major, o capitão da guarda nacional do Para' Luiz Thomaz Correia.

— Tiveram mercê da senventia vitalicia :

José Francisco Alves Gama, dos officios do 2° tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do civil e crime, e privativo de orphães do termo de Areia, na provincia da Parahyba ;

Fabio de Moraes Monteiro, do officio de escrivão de orphãos do termo do Ipú, na provincia do Ceara'.

— Foi commutada em galés perpetuas a pena de morte imposta ao réo escravo Claudino, por sentença do jury do termo de Santa Maria Magdalena, de 27 de setembro de 1865.

— Tinham chegado : o vapor *Dantas* para a companhia Bahiana, construido em Londres ; o vapor *Amazonas*, outr'ora dos confederados, para ser vendido na côrte ; e o vapor *Calypso*, da linha de Liverpool.

— Nas margens do rio Paraguassú reinavam febres de mão caracter.

— No dia 1° do corrente entrou no exercicio de chefe de policia o Dr. Galeão.

— A caixa commercial deu um dividendo de 3$900 por acção, no semestre findo em 31 do passado.

— Ficava a carga para Pernambuco o patacho *D. Luiz*.

— Lê-se no *Jornal* :

« No domingo 3 do corrente houve no paço archiepiscopal a sessão anniversaria do Instituto Historico da Bahia, que foi encerrada depois de lidos o discurso do vice-presidente e o relatorio do secretario. »

« O patacho nacional *Durval*, procedente do Rio Grande do Sul com carregamento de charque, perdeu-se tendo encalhado nos recifes de Caramunã, porto d'Aratuba, na Barra Falsa.

« O vapor *Santa Cruz*, que fôra mandado em seu auxilio no dia 22 de maio, voltou trazendo apenas algum panno e cabos, por ter encoutrado o *Durval* submergido até os cestos de gavea. »

« Sua Magestade o Imperador acaba de distinguir a ordem Benedictina na pessoa do seu D. abbade geral o Sr. padre mestre frei Manoel de S. Caetano Pinto, mimoseando-o com uma caixa de ouro com brilhantes, formando a cifra do seu imperial nome, em signal do alto apreço que deu a caridosa resolução tomada em capitulo pela mesma congregação de libertar os seus escravos que tiverem nascido e nascerem depois do dia 3 do corrente mez, anniversario da elevação da Santa Cruz. »

— O cambio sobre Londres regulava 24 1/2 d. Os soberanos vendiam-se de 10$350 a' 11$000.

— Estavam a' carga para Pernambuco : barcas portuguezas *S. Manoel II*, e *Ermelinda*, e o palhabote *Piedade*.

— Sahiram para Pernambuco : a' 25 barca franceza *Johanna* e brigue portugez *S. Manoel*; a' 27, o patacho dito *Farto* ; e a' 31, o patacho *Cardia*.

— Chegou dessa procedencia ; a' 1 de junho, a galera *Mindello*, com 10 dias.

Espirito Santo.—Fallecêra na colonia de Santa Leopoldina o inspector aposentado da thesouraria de fazenda João Manoel da Fonceca e Silva.

Bahia. — Reinava na barra e fóra muito mão tempo, pelo que tinham arribado os navios *Piratinim* e *Rei Salomão*, este por perda total do velame.

— Os dous vapores inglezes, chegados no dia 25 do passado, eram o *Guaycurú* e *Charrúa* que se destinam ao Rio da Prata, de propriedade do London and River Plate Bank.

— Fallecêra o secretario da presidencia Dr. Luiz Maria Alvares Falcao Muniz Barreto.

De Liverpool e Lisboa tinha chegado a' Bahia, no dia 6 do corrente, o vapor inglez *Calypso*, trazendo jornaes do ultimo porto até 18 do passado.

Do *Jornal da Bahia* extrahimos o seguinte, que é o resumo das noticias de que foi elle portador :

« A Europa continuava ameaçada do uma luta tremenda.

« A situação financeira continuava a mesma em todas as praças principaes.

« A *Patrie* considera grave o recrutamento official dos voluntarios ás ordens de Garibaldi.

« O *Monitor* diz que as tentativas para um congresso diplomatico, feitas pelos governos de França, Inglaterra e Russia, ao qual fosse confiado a solução das questões que ameaçam a paz da Europa, não poderam dar ainda um resultado, que se torna de dia em dia mais duvidoso.

« O imperador recebeu o principe Napoleão, o qual declarou que a Italia está obrigada á guerra, ainda que se ache só.

« A respeito das tropas francezas parece que iriam dous corpos de observação para as fronteiras de leste e do Rheno.

O sultão concedeu a herança directa ao vice-rei do Egypto.

« A baixa na bolsa em S. Petersburgo era espantosa, e nunca vista. Muito papel e pouco numerario ; o commercio completamente paralysado.

« O credito em Londres continúa a soffrer gravemente em consequencia das quebras.

« Lord Clarendon, disse na camara dos lords, que, se tivesse havido motivo para suppôr-se que os bons officios do governo inglez fossem aceitos, para evitar um conflicto europeu, teriam sido offerecidos e empregados sinceramente ; mas, acrescentou elle, ficamos sós em campo, e sós nada poderiamos tentar contra a idéa fixa de que a guerra é o meio mais efficaz ou o unico para levar a effeito uma politica ambiciosa. Acrescentou que a Europa está ameaçada de uma guerra, para a qual não existe *casus belli*, e justificação alguma.

« A Inglaterra delara estar decidida a não tomar parte nas guerras do continente.

« Lord Grey, respondendo a lord Clarendon disse que o que hoje succede na Europa é a consequencia do procedimento de ha dous annos, nessa época não foi proclamado o principio da não intervenção ; enganou-se a desditosa Dinamarca com promessas de auxilio, arrastou-se-a á posição em que actualmente se acha.... o governo inglez ufanou-se então de ter evitado a guerra ; não deve, pois, gabar-se de ter visto o fim.

« O governo de Berlim adoptou medidas tendentes a fazer occupar as guarnições, de maneira que ficasse disponivel todo o exercito activo ; mandou fechar as academias e escolas militares, cujos alumnos foram enviados ao exercito.

« O conde de Bismark propôz em conselho de ministros que a nova eleição de deputados fosse por suffragio universal.

Os armamentos e mobilisações proseguem com energia em toda a Allemanha, principalmente depois da votação da dieta.

« Pronunciaram-se pela proposta da Saxonia, isto, é, contra a Prussia : a Austria, que póde pôr em pé de guerra um exercito de mais de 600,000 ; Baviera 200,000 ; Saxonia 26,000 ; Hanover 30,000; Wurtemberg 30,000 ; Baden 18,500 ; Hessegranducal 12,000 ; Saxonia-Coburgo 2,200 ; Brutiswch 5,000; Nassau 6,000; Saxonia Meiningen 2,000 ; Weimar 3,500 ; Allemburgo 18,000 ; Lichtenstein 1,500 ; os dous Reuss 1,500 ; Hesse-Hombourg 500 ; Schdemburg-Lippe 500 ; Lippe-Dedmold 1,500 ; Waldeck 1,000 homens.

Todos estes contingentes reunidos, formariam um total de 1,000:000 de soldados, muito approximadamente.

Votaram contra a proposta de Saxonia : a Prussia, que conta 500,000 homens ; Mecklemburg-Schwerin 6,000 ; Mecwlemburg-Serelitz 2,000 ; Hesse-Eleitoral 15,000 ; Oldemburgo 4,000 ; Anhalt-Dessau 1,500 ; Anhal-Bernbourg 800 ; Schwarzburg-Sonderhausen 800 ; Schwarzburg-Rudolstadt 1,000 ; Lubeck 800 ; Francfort 1,200 ; Bremen 800 ; Hamburgo 2,200.

O conjucto desta força poderia elevar-se a perto de 600,000 homens.

« A Austria, porém, está obrigada a conservar uma parte das suas tropas na Italia, para defender as possessões venezianas.

« A Prussia póde ainda augmentar o exercito com as suas reservas.

« A folha official de Berlin publicou o seguinte importante documento :

« As relações externas do paiz, em consequencia da attitude de muitos governos a respeito da Prussia, teem tomado um tal caracter de gravidade, que collocam a vossa magestade na necessidade de emprehender os preparativos necessarios para prover á segurança da nação.

« Os ministros que teem a honra de assignar esta exposição julgam que, realisadas as circumstancias porque esta' passando a Prussia, vossa magestade entendera' que é absolutamente necessario cercar o throno de representação popular, debaixo da formula da dieta geral da monarchia, com o proposito de adoptar decisões opportunas, e de restabelecer o espirito do povo prussiano, quando se trata de defender a independencia e de sustentar a honra do paiz.

« Ainda que a maioria da camara actual havia de certo dar eloquentes provas de adhesão e de amor da patria, em presença dos perigos que a ameaçam, é certo que foi eleita debaixo da influencia de circumstancias distinctas daquellas que hoje existem, as quaes não podem deixar de exercer uma acção determinada nos eleitores dos districtos.

« Vossa magestade comprehendera' melhor do que o seu governo, a forçosa necessidade de conhecer quaes são hoje os verdadeiros sentimentos que animam a Prussia, realisada a situação actual das cousas. Neste caso o governo tem a honra de aconselhar respeitosamente a' vossa magestade a dissolução da camara, na conformidade do artigo 51 da constituição de 31 de janeiro de 1850, procedendo-se desde ja' as novas eleições ; e rogamos a' vossa magestade se sirva autorisar com a sua assignatura o incluso projecto de decreto, em que se ordena essa dissolução.

« Berlin, 9 de maio de 1866.

« Seguem-se—as assignaturas dos membros do gabinete. »

« A *Independencia belga* diz que, em consequencia das negociações entaboladas entre a França, Inglaterra e Austria, esta ficava resolvida a negociar com a Italia a cessão de Veneza, e que a Russia, no caso da Prussia atacar a Austria, tomaria parte a' favor deste imperio.

« Julga-se que as actuaes relações entre a França e a Austria tem caracter satisfatorio.

« O governo austriaco parecia resolvido a convocar os estados do Holstein, se a Prussia recusar annuir a' proposta apresentada para a solução da questão dos ducados.

« Entretanto a Austria está fortificando os seus pontos na Italia. Veneza ficou desde o dia 8 fechada ás communicações. O gabinete de Vienna considerou o convite a Garibaldi uma declaração de guerra.

« A Italia formou na fronteira austriaca quatro corpos de exercito — tres proximos ao Mincio, sendo um em Lodi ás ordens do general Durando ; outro em Cremona, general Cucheani ; outro adiante de Placença general Del la Rocca; o quarto na margem direita do Pó, em Bolonha, general Cialdini.

« Do lado oppesto esta' o general Benedek fortificando Verona. O exercito austriaco no Veneto deve ser commandado pelo archiduque Alberto.

« Victor Emmanuel tomara' o commando do exercito, composto de dezeseis divisões. O exercito devia estar prompto no dia 20 do passado.

« Pensava-se, porém, que a guerra sera' essencialmente maritima.

« A Austria fortificava os pontos mais expostos da costa.

« O governo italiano tratava de comprar os encouraçados que os confederados americanos tinham encommendado na França e na Inglaterra, cuja construcção ficara interrompida pelo desenlace da questio americana.

« O general Lamarmora declarou que os serviços dos voluntarios serão aceitos somente depois de declarada a guerra. Parece que receia-se não poder conter o povo com Garibaldi a' frente.

« A cidade de Catanea offerece uma pensão de 2,000 francos annuaes ao soldado, natural d'ali, que tomar uma bandeira ao inimigo ; uma pensão de 300 francos ao que alcançar uma medalha de valor militar, e uma de 200 francos annuaes a's familias dos que sucumbirem nos combates.

« Genova tambem offereceu recompensas de 500 francos, e o mesmo tem feito outras cidades.

« Um despacho telegraphico diz que se assignou um tratado de alliança entre a Prussia e a Italia.

« De Berlim, porém, tambem se diz que ha negociações entre a Prussia e a Austria para se resolver definitivamente a questão dos ducados.

« A Suecia, Dinamarca, Baviera e Wurtemberg, assim como os differentes estados da Allemanha, armam as suas forças de mar e terra, para se prevenirem contra as eventualidades de uma guerra européa.

« A Russia approxima as suas tropas da Polonia e do Danubio.

« O Banco de Portugal elevou a taxa do juro a 7 %.

« Ha falta de dinheiro e difficuldades de descontos.

« O mercado de fundos (inscripções) esta' frouxo.

« O credito movel de Barcelona e a companhia geral catalã suspenderam os pagamentos.

« A respeito da praça de Londres os ultimos telegrammas dizem o seguinte :

« Dia 13.— O panico tem diminuido, mas os effeitos tem de sentir-se por algum tempo.

« Dia 14.— O mercado esta' mais animado e com melhor aspecto.

« Dia 15.— A confiança vai-se restabelecendo.

« Dia 17 (hontem).— Pequena alteração no estado geral.

« A taxa do juro ainda a 10 %. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

O vapor inglez *Douro* devia sahir do Rio de Janeiro no dia 8 pelas 8 horas da manhãa.

— Consta-nos que S. Exc. o Sr. vice-presidente negára a sancção a lei que crea a inspecção do algodão.

— Sabbado chegou de Bristol o pequeno vapor *Moleque*, de propriedade do Sr. Barão do Livramento. É todo de ferro e movido a' helice, tem 56 pés de comprimento, 12 de largura e 6 de pontal, a sua machina é de força de 20 cavallos, demanda 9 pés d'agua. Destina-se ao reboque de alvarengas.

Durante a viagem foram encontrados; na lat. N. 7.° 48' e long. O. de Greenwich 26° 30' a barca franceza *Franca Maria*, de S. Malô para Benin ; e na lat. S. 33° e long. O. 30° 37' a barca ingleza *Marmion*, em viagem de Liverpool.

— O vapor brasileiro *Guará* foi em 4 dias e meio do nosso porto ao do Rio de Janeiro.

— Offerecemos a' sciencia do publico a seguinte relação dos detentos que trabalharam na officina de sapataria da casa de detenção, nos mezes de abril e maio do corrente anno, acompanhada das quantias ganhas pelos mesmos detentos :

Antonio Manoel da Silva	24$200
Antonio Joaquim Alves Pereira	14$380
Antonio Alves de Athayde	35$360
Antonio José Pacheco	21$700
Antonio Nunes da Silva	33$160
Antonio Gomes da Silva	3$000
Alexandre José Bernardino	26$300
Angelo José Francisco	40$220
Aniceto Nunes da Silva	38$000
Bernardo Pereira Machado	38$400
Cosme Damião Teixeira	2$000
Diodoro Francisco dos Santos	33$900
Damião Coelho de Mello	31$140
Daniel de Oliveira Santos	13$600
Domingos Gomes de Aguiar	18$100
Domingos Alves Hespanhol	14$000
Felix de Araujo Lins	27$800
Firmino Francisco dos Santos	32$620
Genuino Celestino da Cruz	12$700
Germano Lopes Frazão	9$000
Guilherme Francisco de Assis	168$640
Hermino Carneiro Bezerra de Souza	27$400
Ignacio Francisco dos Santos	25$600
João Canella de Nambó	62$720
João Gomes Coutinho	35$900
João Joaquim da Silva	40$080
João Pedro de Magalhães	90$840
João Pereira Dutra de Oliveira	14$000
João Pereira Machado	31$000
João Vicente de Araujo	21$000
Joaquim Lino Pereira	20$500
Joaquim Gomes de Souza	183$360
José Antonio Corrêa de Mello	35$940
José Antonio Fabricio	17$700
José Gomes de Oliveira Junior	35$260
José Gomes das Neves	16$800
José Martins de Oliveira	31$210
José Romão de Vasconcellos	4$500
José Rufino dos Santos	19$400
José Verissimo da Silva	21$020
Jucundiano Thomaz Borges da Fonseca	221$120

Leandro Aprigio da Purificação......	79$300
Liberalino José Pereira..............	28$300
Lino José de Moura.................	18$800
Luiz de França Ventania..............	18$070
Manoel Alves d'Araujo................	28$160
Manoel Fernandes dos Santos.........	44$500
Manoel Flor Dornellas................	26$740
Manoel Joaquim da Silva..............	7$680
Manoel Muniz Falcão................	14$800
Manoel Pinheiro Dantas..............	41$600
Manoel da Silva Guarabira...........	39$000
Raymundo José de Sant'Anna..........	16$660
Silvino Gonçalves de Oliveira.........	40$800
Thomaz Francisco de Goes............	32$300
Tobias Manoel do Nascimento.........	72$180
Thomé Virginio Corrêa...............	13$400
Venerando Antonio de Oliveira........	12$000

— O escrivão dos protestos Alves de Britto, está de semana, a rua do Imperador n. 46 primeiro andar.

— No lugar competente vai inserida uma publicação do Monte-Pio Portuguez, para a qual nos pedem que chamemos a attenção dos interessados. Segundo della se collige que só até ao dia 20 do corrente se receberão joias na razão de 10$, passando a 25$ logo que se pozerem em vigor os estatutos daquella sociedade humanitaria, o que sera' antes do fim deste mez. Consta-nos tambem que a installação do mesmo Monte-Pio tera' lugar no primeiro domingo, que é tambem o primeiro dia do proximo mez de julho.

— De Villa-Bella nos escrevem o seguinte :

« Ja não é mysterio o assassinato do Dr. Estevão Benedicto França ; estão descobertos os autores de tão horroroso attentado.

« Pedro Antonio de Andrade e seu cunhado João Pereira de Vasconcellos constituiram-se inimigos acerrimos d'aquelle Dr. por occasião de um inventario a que presidia elle na qualidade da juiz municipal de Villa-Bella, tomando parte activa nessa inimisade os irmãos Francisco Gomes de Andrade e Luiz Antonio de Andrade.

« Essa inimisade aggravou-se seriamente, e converteu-se logo em profundo rancor por ter o Dr. Estevão mandado cercar em principios de novembro do anno passado a fazenda de Pedro Antonio, d'onde foram tirados para recrutas dous individuos que nella se achavam homisiados.

« Desde então concertou-se o plano de vingança e morte contra o Dr. França com o protesto de que não — cercaria mais casa de outro homem —, o que foi definitivamente resolvido a' mesa da ceia tres ou quatro dias depois do cerco, na mesma fazenda de Pedro Antonio, entre este, seus irmão e cunhado João Pereira, sendo escolhido para instrumento o cabra de nome Simão, por sua reconhecida coragem. — Ora, a 20 do mesmo mez de novembro Pedro Antonio, que ha nove annos residia no municipio de Villa-Bella sem dahi sahir, partio para a provincia do Piauhy, seu irmão Luiz, que residia no mesmo municipio com animo de nelle permanecer, regressou para o lugar de sua primeira residencia, e o cabra Simão na vespera da partida de Pedro Antonio, recebeu deste dinheiro, fazenda e cavallo, e seguio para sua casa na Serra do Man.

« A conversação ou concerto do plano foi sorprendida por um famulo, que a transmittio a outro de Samuel Montenegro ; o qual avisando a seu irmão, o assassinado, pedio-lhe que não voltasse a' sua fazenda *Ponta da Serra*, porque la' pretendiam assassina-lo. O Dr. Estevão, porém, não acreditando-o, tal era a consciencia que tinha de seus actos, partio para aquella fazenda, e ahi, tres dias depois de sua chegada, recebeu o tiro, quando tranquillo estava sobre a porteira de um curral ! aos 27 de janeiro ultimo.

« Quatro dias depois Francisco Gomes de Andrade expede portadores a seu irmão Pedro, no Piauhy, para levar a noticia da consumação do crime !

« Os compromettidos e seus protectores procuraram transviar as pesquisas da policia, attribuindo o crime ora a Manoel Monteiro ora a João Monteiro, e finalmente a Manoel Alves ; porem esses manejos não vingaram, e a autoridade procedendo contra os verdadeiros responsaveis, fez recolher a' prisão mandantes e mandatario, com excepção de Luiz Antonio de Andrade, que breve tambem o será. Não ha hoje quem ponha em duvida que foram elles os autores do crime, graças a's diligencias e providencias tomadas pelo chefe de policia Sr. Dr. Eduardo Pindahyba de Mattos. »

Ao nosso diligente correspondente de Villa-Bellá devemos estas notas historicas sobre um processo, cuja importancia esta' na razão directa dos obstaculos suscitados no interesse de transviar a autoridade processante dos verdadeiros criminosos ; e folgamos que esta, com o tino e perspicacia, que lhe são peculiares, fosse tira-los do antro em que se escondiam, rompendo-lhes a capa da impostura. Taes serviços, pois, bem como prisões importantes, realisadas pelo Dr. chefe de policia, não podem deixar de ser tomadas pelo governo na maior consideração, em vista principalmente das difficuldades com que ha lutado, e dos sacrificios que ha feito a bem da justiça publica, que n'elle tem por certo encontrado n'estes ultimos tempos um verdadeiro sacerdote para quem sobre tudo esta' o cumprimento do dever.

— Passageiros da barca portugueza *Claudina*, vinda do Porto :

João Ferreira, Antonio Martins Ribeiro, José Antonio Pereira, Manoel José Dias, Domingos Gonçalves Silva, José Luiz Ribeiro, José Mendes, José Bathazar Oliveira, Feliciano Alves Diniz, Antonio Pinto Lapa, Antonio Domingos Maia, José da Silva Maia, Antonio Silva Campos Pereira, Clemente Gonçalves Neto, Joaquim Duarte Correia, Miguel de Arantes.

— Passageiros do vapor americano *North-America*, vindos do Rio de Janeiro e Bahia :

José Francisco Vieira Gustar e Wallim, e Luiz Matêo Ferraro.

— Passageiro do patacho brasileiro *Jaboatão*, vindo de New-York :

George F. Rollim.

— Passageiro do brigue nacional *Imperial Pedro* :

José Bitencourt.

— Passageiro do vapor americano *North-America*, sahido para New-York por S. Thomaz e Para' :

Aron William Gora.

— Passageiros do vapor brasileiro *Persinunga*, sahidos para os portos do Norte :

Felix Bemunda de Oliveira e sua senhora, Felix Tenezote, Alexandrino Christiano de Oliveira e sua mulher, 9 filhos e 1 creado, Luiza Maria Francisca de Oliveira Alves Barbosa, capitão João Paes Barbosa Mello e 6 filhos, Antonio Joaquim Seve, Vigario Frederico de Almeida Albuquerque Mello e 1 criado, Antonio Caetano Franesse, Antonio Geffone, Joaquim Silva Saldanha Junior, Manoel Eugenio da Silva, João Domingos Regudos Antonio José de Souza Guimarães, João Fabrigas y Pla', 2 praças e 2 presos, Antonio Rangel do Nascimento, Blandier Cherubino, Conter Pietro, João Antonio Garcia, João Martins, Antonio Furtado da Motta, Frederico Rodrigues Pimentel, e João Severino.

— Repartição da policia :

Extracto das partes do dia 7 e 8 de junho de 1866.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 6 do corrente :

A' ordem do Dr. delegado da capital, José, escravo de Carlota Viegas Geraldes, a' requerimento d'ella.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Raymundo José de Lima, por crime de furto ; Felix José Ferreira e Manoel Felix do Nascimento, para correcção.

A' ordem do de S. José, Matheus, escravo de José Peixoto, tambem para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Firmino Skuachom, por desordem.

— 7 —

A' ordem do Dr. delegado da capital, Verissimo Gomes da Silva e Manoel Francisco de Souza, para recrutas ; e Francisco José de Aguiar, como guarda nacional designado para a guerra, vindos do termo do Rio Formoso.

A' ordem do subdelegado de S. Antonio, Firmino dos Santos Lima e Dormeville de Oliveira Mello, para averiguações em crime inafiançavel.

A' ordem do de S. José, Manoel das Virgens, por briga, e José Ignacio, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Pedro Prege de Almeida Pinto, para recruta.

A' ordem do da Capunga, Pedro, escravo de José Teixeira Bastos, por ser encontrado alta noite com a importancia de 69$000 e tantos réis.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Publicações a pedido

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria desta associação tem recebido reclamações de varias pessoas, que, havendo assignado em diversas listas, dizem não ter sido procuradas para o pagamento das suas joias. De outras sabe esta directoria que, suppondo sem fundamento real que o Monte-Pio Portuguez não passará, ou definhara' no estado de embryão, reservam-se para pagar *a joia de dez mil réis, depois que virem a sociedade installada.*

Attendendo, como lhe cumpre, ás reclamações dos primeiros, e não podendo deixar de dizer aos segundos, que laboram em erro, se se persuadem poder espaçar até esse tempo o pagamento a que, como pessoas de brio, se obrigaram pelo facto da sua assignatura, a directoria provisoria convida ainda pela ultima vez todos aquelles, que estiverem em algum dos indicados casos, a realisarem o pagamento das suas joias — *até ao dia 20 do corrente mez, impreterivelmente,* — procurando para esse fim os respectivos recibos em mão do Sr. thesoureiro interino, o Sr. José Alves Lima, na praça da Boa-Vista ns. 4 e 8 ; ou para maior commodidade dos interessados, e para de futuro não allegarem qualquer desculpa (que não sera' attendida), aquelles que não poderem dirigir-se a casa do Sr. thesoureiro, queiram deixar nota de seus nomes para serem procurados, no Recife, no Forte do Mattos, armazem do Sr. José da Silva Loyo, na rua da Madre de Deus, botica dos Srs. João da C. Bravo & C., e na rua da Cruz n. 23, 1º andar ; e em Santo Antonio, na rua do Crespo n. 2, livraria Economica, e no Gabinete Portuguez de Leitura.

Logo depois que, por annuncios publicos, se declararem em vigor os estatutos, e isso tera' lugar, segundo todas as probabilidades, depois do dia 20 e antes do dia 30 do mez corrente, a joia, em conformidade com o disposto no art. 70 dos mesmos estatutos, *passará a ser de 25$000*, tanto para os candidatos que desde essa data em diante forem propostos, *como para aquelles que antes tiverem assignado, mas não pago, quantia inferior.* A' vista disto, espera a directoria provisoria que, quem ainda não tiver honrado a sua assignatura, se apressara' a faze-lo até ao dia 20 deste mez o mais tardar, ou a deixar nota de seu nome, na fórma supra indicada, para ser ainda procurado.

São bem conhecidos os motivos por que o Monte-Pio Portuguez ainda não funcciona ; e agora que, felizmente, esta' por assim dizer ultimada a arrecadação de listas e cobrança de recibos, agora que novas quantias teem vindo juntar-se á primeira somma recolhida ao Novo Banco de Pernambuco, julga a directoria provisoria que ninguem mais duvidará, que possa levar-se a effeito o bello e humanitario pensamento do Illm. Sr. Dr. José Henriques Ferreira, nosso digno ex-consul nesta provincia.

Aos incredulos a directoria provisoria diz pura e simplesmente : *a installação do Monte-Pio Portuguez terá lugar no dia 1º de julho proximo.*

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 9 de junho de 1866.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

Monte-Pio Portuguez.

(Correspondencia).

Illm. Sr.—Ao conhecimento desta directoria provisoria trouxe o Sr. thesoureiro interino haver-lhe V. S. entregado a quantia de 450$000, proveniente das joias de quarenta e um socios, entrando nesse numero V. S., que se dignou fazer a offerta de 50$000.

Desde que se principiaram a dar os primeiros passos para a fundação de uma tão util sociedade, como tudo presagia que vira' a ser o Monte-Pio Portuguez, tornou-se tão notavelmente saliente a incontestada dedicação de V. S., que esta directoria provisoria se congratula com a associação que tem a honra de representar, por contar entre os seus consocios cavalheiro tão prestimoso, auxiliar de tanta valia, coração portuguez tão de lei, como indubitavelmente é V. S. ; folgando em extremo esta directoria de o poder apontar como modelo digno de ser imitado e difficil de ser excedido.

Penhorada esta directoria pelas inequivocas provas de interesse, que a bem do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco V. S. tem sabido exhibir de maneira tão invejavel, ella mal póde expressar-lhe o seu reconhecimento em nome da mesma associação ; e firmemente esperá que em novas occasiões que talvez não tardem a apresentar-se, V. S. se tornara' cada vez mais credor da admiração e sympathia de todos os nossos associados.

Deus guarde a V. S. Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, aos 30 de maio de 1866.

Illm. Sr. José Joaquim Alves, M. D. membro adjunto da directoria provisoria do mesmo Monte-Pio.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

9 de junho.
As 3 1/2 horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—14$500 por arroba..
Algodão de Maceió — 13$000 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 25 1/2 d. por 1$000.
Desconto de letras de 3 mezes — 9 e 10 0/0 ao anno.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 10 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo ne razão de 6$150 por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	173:082$313
Idem do dia 9	19:573$466
	192:755$779

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	—	
« « com generos...	237	
		237
Volumes sahidos com fazendas...	145	
« « com generos....	953	
		1,098

Descarregam hoje 11 de junho.

Barca ingleza—*Tickler*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imogene*—idem.
Galera franceza—*Amelia*—farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—diveesos generos.
Brigue italiano—*Adele*—sal.
Barca ingleza—*Cora*—bacalhão.
Patacho inglez—*Romeu*—carvão.
Barca ingleza—*Isabella*—carvão.
Barca ingleza—*Sapho*—idem.
Barca portugueza—*Marianna I*—idem.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Patacho nacional—*Sol*—idem.
Hiate portuguez—*Serra I*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 8	7:221$532
Idem do dia 9	805$978
	8:027$510

PRAÇA DO RECIFE

9 DE JUNHO DE 1866.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios........	Saccou-se sobre Londres de 25 1/4 a 26 d. por 1$000, sobre Paris a 370 rs. por fr. e sobre Lisboa a 98 por cento, montando os saques effectuados durante a semana em £ 40,000.
Algodão........	Vendeu-se o de Pernambuco de 14$000 a 15$200 por arroba, e o de Maceió, posto a bordo, de 13$200 e 13$500.
Assucar........	Vendeu-se o branco de 2$900 a 3$600, o somenos a 2$700, o mascavado purgado de 1$900 a 2$200 por arroba e o bruto de 1$550 a 1$750.
Aguardente.....	Vendeu-se a 60$000 á pipa.
Couros.........	Os seccos salgados venderam-se a 150 rs. a libra.
Arroz..........	O pilado da India vendeu-se a 3$000 a arroba, e o do Maranhão a 3$000.
Azeite dôce......	Vendeu-se o de Lisboa a 2$500 o galão.
Bacalhão.......	Retalhou-se de 16$ a 18$ a barrica, ficando em deposito 3,000 barricas.
Batatas........	Venderam-se a 2$500 a arroba.
Café...........	Vendeu-se de 5$500 a 6$200 a arroba.
Chá............	Idem de 1$600 a 2$300 a libra.
Cerveja........	Vendeu-se de 5$000 a 6$500 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo.	A de New-York e Richmond retalhou-se de 22$000 a 23$000 por barrica, a franceza a 22$, a hespanhola a 22$000 e a de Trieste de 24$000 a 25$000 ; ficando em deposito, inclusive alguns carregamentos chegados esta semana da Hespanha: 3,000 barricas da primeira, 1,500 da segunda, 1,500 da terceira, 400 da quarta, 6,000 da quinta, ao todo 12,400 barricas.
Dita de mandioca	Vendeu-se de 4$000 a 6$000 o sacco.
Feijão.........	Vendeu-se de 11$000 a 12$000 o sacco.
Louça..........	A ingleza ordinaria vendeu-se com 310 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga.......	Vendeu-se a ingleza a 950 rs. a libra, e a franceza a 500 rs. a dita.
Massas.........	Venderam-se a 7$800 a caixa.
Oleo de linhaça..	Vendeu-se a 1$700 o galão.
Passas.........	Idem a 6$500 a caixa.
Presuntos......	Venderam-se a 16$000 por arroba.
Queijos........	Os flamengos venderam-se de 800 a 2$ cada um.
Sabão..........	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra.
Toucinho.......	Vendeu-se o de Lisboa de 8$700 S 9$ por arroba.
Vinagre........	O de Portugal vendeu-se de 85$ a 110$ a pipa.
Vinhos.........	Venderam-se os de Lisboa de 180$ a 190$000 a pipa, e os de outros paizes a 160$000 a dita.
Descontos......	O rebate de letras regulou de 9 a 10 por cento ao anno.
Fretes.........	Para os Estados-Unidos 30/ e 36/6 5 % ; para o Canal 30/—nominal ; para Liverpool pelo lastro 15/ a 20/—nominal, e pelo algodão 1/4 d. e 3/8 por libra 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9

Barcelona—49 dias, patacho hespanhol *Themoteo II*, de 111 toneladas, capitão E. Pages, equipagem 10, carga vinho, e 500 barricas com farinha de trigo ; a Maury Romagueira Hijo & C.

Rio Grande do Sul—18 dias, brigue nacional *Imperial Pedro*, de 210 toneladas, capitão Francisco José Prates, equipagem 11, carga 11,383 arrobas de carne ; a Miguel José Alves.

New-York—41 dias, barca ingleza *Imperador*, de 281 toneladas, capitão J. Poever, equipagem 11, carga 2900 barricas com farinha de trigo e outros generos ; a Matheus Austim & C.

Rio e Bahia—7 dias, vapor americano *North America*, de 2080 toneladas, commandante Temerman, equipagem 60, carga varios generos ; a H. Forste & C.

Terra Nova—32 dias, barca ingleza *Stella*, de 213 tonelada, capitão Peter Mc. Kensie, equipagem 13, carga 2000 barricas com bacalhão, e 150 ditas com farinha de trigo ; a Saundres Brothers & C.

Terra Nova—31 dias, barca ingleza *Isabella Rydley*, de 232 toneladas, capitão Ricardo Bully, equipagem 13, carga 2224 barricas com bacalhão ; a Saundres Brothers & C. Seguio dara a Bahia.

New York—37 dias, patacho nacional *Jaboatão*, de 285 toneladas, capitão José Adelino Carneiro Cunha, equipagem 8, carga 1200 barricas com farinha de trigo e outros generos ; a Henry Foster & C.

Serra Leôa—19 dias, galera ingleza *Sedbergh*, de 614 toneladas, capitão Wiliam Kueale, equipagem 18, em lastro ; a Saundres Brothers & C.

Bristol—42 dias, hiate a vapor nacional *Moleque*, de 30 toneladas, capitão E. C. W. D. Derrick, equipagem 5, em lastro ; a Samuel Pouver Johnson.

Liverpool—40 dias, escuna ingleza *Aretas*, de 124 toneladas, capitão R. Richard, equipagem 7 carga fazendas e outros generos ; a Rabe Schametteau.

Navios sahidos no mesmo dia.

Eew York por S. Thomaz e Para'—Vapor americano *North America*, commandante Temermam.

Aracaty—Hiate nacional *Graciosa*, capitão Manoel C. da Costa, carga differentes generos.

Portos do Norte—Vapor nacional *Persinunga*, commandante Francisco José da Silva Rates, carga differentes generos.

Navios entrados no dia 10.

New-York—52 dias, brigue norueguense *Weland*, de 245 toneladas, capitão Jonan, equipagem 10, carga mercadorias diversas ; a Johnston Pater & Companhia.

Porto—28 dias, barca portugueza *Claudina*, de 391 toneladas, capitão José de Souza Arnellas, equipagem 17, carga vinho e outros generos ; a Cunha Irmãos & C.

Genova—46 dias, polaca italiana *Sarah*, de 209 toneladas, capitão Emmanuel Solari, equipagem 10, carga differentes generos ; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—brigue hanoveriano *Amisia*, capitão Philepus Saf, carga assucar.

Canal—barca ingleza *Voluna*, capitão Wenweck, carga assucar.

Falmouth—patacho inglez *Gertrudes*, capitão G. Kawell, carga assucar.

DECLARAÇOES

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 29 do corrente em diante o 36º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada acção ; previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deverá ser em cobre visto ser na especie que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 28 de maio de 1866.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 11 de junho corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Imperador.	
N. 1 particular e 24 publico, sobrado de 1 andar.	679$000
Rua Direita.	
N. 3 idem e 8 idem, sobrado de 2 andares.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 5 idem e 49 idem, casa terrea. .	181$000
N. 6 idem e 47 idem, casa terrea. .	186$000
Rua do Fagundes.	
N. 11 idem e 32 idem, casa terrea .	155$000
Travessa de S. José.	
N. 13 idem e 11 idem, casa terrea.	153$000
N. 14 idem e 5 idem, casa terrea. .	169$000
Rua dos Pescadores.	
N. 16 idem e 11 idem, casa terrea .	216$000
Rua das Calçadas.	
N. 20 idem e 36 idem, casa terrea.	176$000
N. 21 idem e 38 idem, casa terrea.	157$000
Rua da Viração.	
N. 29 idem e 7 idem, casa terrea. .	204$000
Rua larga do Rosario.	
N. 32 idem e 5 idem, casa terrea. .	168$000
N. 33 idem e 24 idem segundo e terceiro andares	600$000
Rua do Calabouce.	
N. 40 idem e 18 idem, casa terrea.	185$000
Becco do Quiabo.	
N. 49 idem e 8 idem, casa terrea. .	144$000
Rua da Gloria.	
N. 51 idem e 55 idem, casa terrea.	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 52 idem e 3 idem, sobrado. .	400$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 67 idem e 65 idem, casa terrea.	50$000
Rua do Apollo.	
N. 91 idem e 24 idem, sobrado de 2 andares.	1:400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 61 idem e 8 idem, casa terrea.	131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 6 particular e 56 publico	300$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 10 particular e 22 publico.	189$000
Rosario da Boa-Vista.	
Idem n. 14 particular e 58 publico.	168$000
Azeite do Peixe.	
Sobrado de 1 andar n. 68 particular e 14 publico.	600$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 65 particular e 5 publico.	144$000
Idem n. 67 idem e 10 idem. . .	83$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 68 particular e 19 publico.	191$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico	900$000
Senzala Velha.	
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico..	200$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 83 particular e 27 publico.	126$000
Idem n. 84 idem e 29 idem. . . .	144$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 91 particular e 105 publico.	168$000
Idem n. 92 idem e 103 idem. . .	200$000
Idem n. 94 idem e 99 idem. . .	255$000
Idem n. 97 idem e 110 idem . .	200$000
Idem n. 105 idem e 94 idem. . .	200$000
Idem n. 5 sitio no Forno da Cal. .	150$000

A mesma Illm.ª junta em virtude de deliberação tomada em sessão do 1º de junho manda fazer publico que os predios abaixo declarados cuja arrematação ficara adiada, vão de novo a praça com algumas condicções que serão apresentadas no acto da arrematação.

Estabelecimentos de caridade

Rua Nova.	
N. 45 particular e 57 publico sobrado de um andar.	1:051$000
Rua da Moeda.	
N. 55 particular e 41 publico sobrado de um andar.	286$000
Rua da Moeda.	
N. 64 particular e 37 publico sobrado de 3 andares.	480$000

Patrimonio de orphãos

Rua da Madre de Deos.	
N. 27 particular e 20 publico casa terrea.	602$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 4 de junho de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmº junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 14 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ser arrematado o fornecimento dos generos em seguida declarados, que houver de consumir os diversos estabelecimentos pios á cargo da mesma Santa Casa, no trimestre de julho a setembro proximo futuro, a saber :

Estabelecimento de caridade.

Manteiga franceza, libra.
Café em grão idem.
Cha' preto idem.
Cha' hysson idem.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito de 2ª sorte idem.
Dito em torrão 1ª sorte idem.
Arroz pilado do Maranhão idem.
Toucinho de Lisboa idem.
Bacalhão idem.
Tapioca idem.
Aletria idem.
Carne secca idem.
Sabão amarello idem.
Fumo idem.
Velas de carnauba idem.
Ditas de espermacete idem.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho idem.
Vinho tinto de Lisboa, garrafa.
Dito branco dito, idem.
Vinagre dito, idem.
Azeite doce idem.
Dito de carrapato idem.
Cebolas cento.
Farello, sacca.
Carne verde libra.
Bolacha idem.
Pão idem.
Aguardente branca, garrafa.

Collegio de orphãos.

Manteiga franceza, libra.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito 2ª sorte idem.
Café em grão idem.
Cha' hysson idem.
Arroz pilado do Maranhão idem.
Bacalhão idem.
Batatas idem.
Aletria idem.
Toucinho de Lisboa idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho idem.
Azeite doce, garrafa,
Vinagre de Lisboa idem.
Sal, cuia.
Lenha em achas, cento.
Carne verde, libra.
Dita secca idem.
Pão idem idem.
Bolacha idem.

As propostas devem ser especiaes ja' para os estabelecimentos de caridade, e ja' para os collegios, são tambem aceitas propostas somente de carne verde ou de pão e bolacha, para consumo dos hospitaes Pedro II, dos Lasaros, e para casa dos expostos.

Recommenda se aos concorrentes que observem em suas propostas a ordem, pesos, medidas e qualidades indicadas na relação dos generos descriptos neste edital.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos de que os concorrentes precisarem, e no acto da arrematação deverão elles comparecer com seus fiadores ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo ultimo cumprimento dos respectivos contratos.

Santa Casa de Misericordia do Recife 8 de maio de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrinues de Souza.

Companhia do Beberibe.

No dia 11 do corrente pelas 12 horas do dia terá lugar no escriptorio da companhia rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairros, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro, nem por espaço maior de um anno ; os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declarações dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada apresentada na mesma occasião ou antes no escriptorio onde melhor se deverão esclarecer e informar das condicções do contrato da arrematação.

Bazes sobre as quaes se deve lançar.

Bairro do Recife.	
Chafariz do cáes da alfandega.	6:000$000
Dito da rua da Cruz.......	7:200$000
Dito da rua do Brum.......	5:000$000
Dito do Forte do Matos e bica do mesmo..............	4:500$000
Dito do largo do Paraizo.....	8:000$000
Dito do largo da praça de Pedro II...............	4:500$000
Dito da rua do Sol.........	3:000$000
Dito da rua da Concordia....	5:000$000
	22:700$000
Bairro de Santo Antonio.	
Chafariz do largo do Carmo..	10:000$000
	30:500$000
Bairro da Boa-Vista.	
Chafariz e bica do cáes do Capibaribe............	3:500$000
Dito da rua da Aurora......	2:000$000
Dito da praça da Boa-Vista...	6:000$000
Dito da caixa d'agua dos Pires.	5:500$000
Dito da rua de S. Gonçalo....	1:200$000
Dito do largo da Soledade....	2:100$000
Dito da cidade nova de Santo Amaro...............	3:000$000
	23:300$000
Bairro de S. José.	
Chafariz do largo da ribeira..	13:000$000
Dito da rua Imperial.......	7:000$000
Dito dito defronte da Cábanga.	3:500$000
Dito do largo de Nossa Senhora da Paz dos Afogados...	3:000$000
	26:500$000
Passagem da Magdalena.	
Chafariz do largo do viveiro.	240$000
Dito entre as duas pontes...	360$000
	600$000

Escriptorio da companhia do Beberibe 5 de junho de 1866.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 22 de maio de 1866.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa cujas letras se acham vencidas, que não sendo ditas letras pagas até o dia 8 de junho vindouro se procedera' em hasta publica a venda dos referidos objectos conforme o prescrito nos estatutos.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa,

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 11 do corrente mez a compra dos seguintes objectos do material da armada : 300 agulhas de brim, 6 barquinhas de patente, 100 bandejas ferradas, 200 dedaes de repucho, 20 duzias de pranchões de amarello, páo-carga, sicopira, ou angelim amargoso com 35 pés de comprimento e 6 polegadas de grossura, 20 duzias de pranchões de amarello, páo-carga, sicopira, ou angelim amargoso de 35 pés de comprimento e 5 polegadas de grossura, 20 duzias de pranchões de amarello, sicopira, ou angelim amargoso de 40 pés de comprimento e 7 polegadas de grossura, 6 prumos de patente, 4 arrobas de pregos ripares de cobre, 4 ditas de pregos de batel de cobre, 8 vigas de qualidade de 65 a 70 palmos de comprimento e 11 a 12 polegadas em quadro, 50 arrobas de polvora grossa, 500 pucaros de folha, 20 grozas de pennas de aço, 20 livros em branco de 200 folhas, 20 ditos dito de 150 folhas, 20 ditos dito de 100 folhas, 20 ditos dito de 50 folhas, e madeiras de construcção para um transporte de guerra.

Sala do conselho de compras navaes 7 de junho de 1866.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— As 10 horas da noite do dia 6 do corrente foi apprehendido a um preto de nome Pedro, que diz ser escravo de José Teixeira Bastos, um embrulho de sedulas, prata e cobre, na importancia de cincoenta e nove mil e tantos réis : quem se julgar com direito a referida quantia, provando, lhe será entregue.

Subdelegacia de policia da Capunga 7 de junho de 1866.—O subdelegado em exercicio,
Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Douro*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 8 de junho de 1866.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

— Pela inspecção da alfandega desta cidade se faz publico que segunda-feira 11 do corrente continúa o leilão dos objectos para consumo, annunciados por edital de 21 de maio ultimo, constando do seguinte :

2 pipas com aguardente, 9 volumes com uma prensa de doscaroçar algodão, 2 barricas com sementes de algodão, 4 caixas com taboas preparadas, 25 caixas com 200 vidros de salsa parrilha, 1 caixa com um mantelete e um chale estragado, 1 caixa vasia, 4 barricas com sementes de algodão, 1 caixa com uma machina de ferro, 1 dita com ferros velhos, 1 dita com diversas mercadorias, 1 dita contendo papeis avulsos, 1 dita com alcaçus, 1 dita vasia, 1 garrafão quebrado, 1 sacco vasio e 2 caixas vasias.

4ª secção da alfandega de Pernambuco 9 de junho de 1866.

O 1º escripturario
João de A. Pereira Rocha.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor americano para os senhores abaixo declarados :

D. Balbina V. do Espirito Santo
Jacintho Febronio Esmeraldo.
Jacintho Furtado de Mendonça Paes Leme.
João Baptista Pereira Lobo.
João Corysostomo de Medine (Cabo).
José Pedro de Paiva Baracho.
José da Silva Loyo (2).
Luiz José da Silva Guimarães.
Luiz Vianna,

CORREIO GERAL.

O Sr. Antonio Affonso Ferreira queira comparecer a' repartição do correio afim de receber uma carta recommendada.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Terça-feira 12 de junho.

RECITA EXTRAORDINARIA Á BENEFICIO DO VIOLINISTA BRASILEITO
Francisco Muniz Barreto Junior.

PRIMEIRA PARTE.
A comedia em um acto ornada de musica
O PAI E O NOIVO.

SEGUNDA PARTE.
Grande phantazia sobre motivos da opera—Anna Bolena—executada pelo beneficiado.

TERCEIRA PARTE.
Entre acto pelos artistas Raymundo, Eugenia Camara e Jesuina.
BERTHA DE CASTIGO

QUARTA PARTE.
Souvenirs de Bellini pelo beneficiado.

QUINTA PARTE.
Comedia em 1 acto ornada de musica
UMA LUA DE FEL.

SEXTA PARTE
Grande phantazia sobre motivos de opera—Norma—pelo beneficiado.

SETIMA E ULTIMA PARTE.
Trialogo
Tchang-Tching-Bung.

Começara' as horas do costume.

O resto dos bilhetes podem ser procurados no escriptorio do theatro.

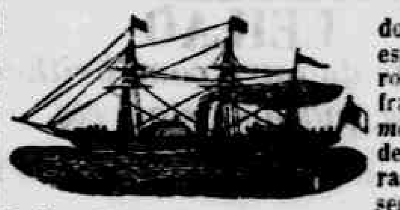
12.ª recita de assignatura
QUARTA FEIRA 13 DE JUNHO DE 1866
Estrela do actor Conto Rocha
1.ª REPRESENTAÇÃO DAS
Mulheres terriveis
O resto do espectaculo será annunciado.

AVISOS MARITIMOS

Para a Bahia

sahe com toda a brevidade o patacho nacional *Santo Antonio* ; para o resto da carga trata-se no largo do Corpo Santo n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.



Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Extramadure*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Os passageiros de Pernambuco para os portos da Europa que queiram segurar as suas passageus a bordo dos paquetes desta companhia nos mezes de maior affluencia, tem a faculdade de as tomar no dia em que os vapores seguem para o sul, pagando porém como se fosse do Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para Lisboa

Seguirá com toda brevidade a barca portugueza *Marianna I* por ter parte de sua carga carga engajada, para o resto e passageiros para os quaes offerece excellentes commodos : trata-se com os seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. á rua do Vigario n. 19 ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 16 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas ; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte. Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada ; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas ; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Para Aracajú e escalas.

Segue no dia 14 o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 13, encommendas, dinheiro a frete e passageiros até o dia da sahida as 3 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para o Ceará e Maranhão sahe a escuna *Georgiane* : a tratar com Tasso Irmãos.

Para o Porto.

A muito veleira barca portugueza ARMINDA, capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, deve seguir com muita brevidade em direitura para o Porto, ja tem a maior parte do carregamento prompto e para o resto que lhe falta e passageiros trata-se com o capitao ou com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6.

Para o Porto por Lisbôa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza *Tentador*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

seguirá com brevidade a barca portugueza *Nova Marianna*, de primeira classe, e recentemente construida ; tem prompta a maior parte do seu carregamento ; e para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio, ou com o capitão na praça.

Para o Pará

pretende seguir nestes oito dias o patacho portuguez *S. Jorge de Aveiro*, o qual tem prompto parte de seu carregamento : para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, a qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

Seguira com toda brevidade o lugar portuguez *Julio*, por ter já a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros, para os quaes offerece excellentes commodos : trata-se com os seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. á rua do Vigario n. 19 ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

Leilão de escravos

Uma escrava crioula de 28 annos com uma bonita cria de 6 a 7 annos, faz labyrintho, rendas, cosinha o diario de uma casa, ensaboa e passa roupa a ferro.

Um escravo de 25 annos pouco mais ou menos a que vulgarmente chamam peça proprio para qualquer serviço.

HOJE

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos escravos acima no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 53, as 11 horas.

LEILÃO

De cinco escravos sendo Domingas, Anicota com um filho de 9 annos, Maria parda e Maria preta.

O agente Martins fara' leilão a requerimento de D. Francisca de Paula Figueiredo viuva de José Antonio Ferrão de Figueiredo e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, (supplente) em exercicio, dos escravos acima.

Terça-feira 12 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 53 as 11 horas.

LEILAÕ

De algodão e assucar avariados.

A 11 do corrente.

Vivian Michell, capitão da barca ingleza *Edith Marian*, fara' leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Oliveira, precedida a competente authorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado desta repartição e do Illm. Sr. consul de S. M. B., de cerca 300 saccas de algodão ensacado e 100 saccas a granel, e da pequena porção de assucar existente em cerca de 2,000 saccos, tudo avariado e salvado de bordo da dita barca, que recentemente pegara fogo neste porto

Terça-feira 12 do corrente

as 11 horas da manhãa, no armazem alfandegado —Barão do Livramento, Loio—ao largo da assembléa provincial, no Forte do Matos.

LEILAO

De moveis novos e usados

Cordeiro Simeõs

por ordem de diversos fara' leilão de moveis novos e usados, mobilias, pianos, espelhos etc.

Amanhãa 12 do corrente as 11 horas, no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ

De joias de ouro com brilhantes, pianos, etc, etc

(Para liquidar.)

Por conta de um estrangeiro que se retira para Europa, isto

Terça-feira 12 do corrente

a rua da Cadeia n. 29, as 11 horas.

LEILAÕ

De uma burra (cofre) franceza em perfeito estado

Sexta-feira 15 de junho.

Por intervenção do agente Pinto, as 11 1/2 horas em ponto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILAO DE PREDIOS.

Um grande sobrado de um andar sito na ponte de Uchôa, em frente ao sitio do Sr. Dr. Augusto Frederico de Oliveira, com 2 salas, 6 quartos, cosinha fora, estribaria, galinheiro, magnifica vista sobre o Capibaribe, optima estrada de rodagem na frente e terreno para jardim e arvoredos.

Uma casa terrea no mesmo lugar n. 16, junto ao sobrado, com 2 grandes salas, sendo a da frente forrada de estuque e ladrilhada a marmore, com terraço coberto, 5 quartos, cosinha fora, galinheiro, quartos para pretos, lugar proprio para estribaria e cocheira faltando só a coberta, encanamento d'agua do prata, deposito e banheiro de cimento, coberto, arvoredos e estrada de rodagem na frente.

Sexta-feira 15 de junho.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão dos dous sitios acima indicados na ponte de Uchoa n. 15 e 16, as 11 horas do dia supradito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

De casas, a saber:

Uma casa terrea na rua Imperial n. 263.
Uma dita na rua do Forte n. 26.
Uma dita na rua da Soledade n. 64.

Sexta-feira 15 de junho as 10 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

Da metade da casa da rua da Ponte n. 2.
Uma casa na rua de Coração de Jesus n. 9.
Duas ditas na rua da Barra de Guarabira.

(Na provincia da Parahyba.)

Sexta-feira 15 de junho'

O agente Pinto fara' leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Manoel de Azevedo Pontes e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das casas terreas acima mencionadas pertencentes a mesma massa, as 10 1/2 horas do dia acima dito em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS

— Compra-se um sobrado em bom estado, de um a tres andares, nas ruas seguintes: Cadeia, Cruz, Trapiche, Imperador, Crespo, Cabugá, Nova, Queimado, Cruzes, Livramento, larga do Rosario e Hortas; quem tiver deite carta fechada com as iniciaes A. C. E. na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Na botica e drogaria DE *Bartolthomeo & C.*

34—Rua do Rozario Larga—34

VENDE-SE

Preparados da America

Do Dr. Radways:
Pilulas reguladoras.
Prompto alivio.
Rezolutivo renovador.
Do Dr. Ayeir:
Salsa parrilha.
Pilulas catharticas.
Xarope peitoral de cereja.
De Lammam & Kemp.
Verdadeira salsa parrilha de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Pastilhas vermifugas.
Ole puro de figado de bacalhão.
Xarope pectoral de anacahuita.
Agua florida.

— Quem annunciou dar 1:000$ sobre hypotheca dirija se a rua do Nogueira n. 26, 2º andar.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre quinta-feira 14.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 3ª parte da 6ª loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel (67.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Cosinheiro.

Precisa-se alugar um escravo que cosinhe pelo menos o trivial de uma casa: a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Ama para casa

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e coser para duas pessoas: a tratar na rua de Apollo n. 9.

— Precisa-se alugar alguns escravos para o serviço de arborisação da cidade: a tratar no armazem da rua estreita do Rosario n. 6.

— Precisa-se de uma mulher forra de meia idade que sequeira prestar a ser ama e fazer companhia a uma senhora; a tratar na rua do Queimado n. 69.

— Precisa-se alugar uma escrava idosa para servir de ama secca a uma menina: na rua do Imperador n. 27.

Santo Antonio, Sº João e S Pedro

Na rua nova de Santa Rita, confronte a ribeira do peixe, sobrado de azulejo n. 13, 2º andar, preparam-se encommendas de bolos de todas as qualidades para os dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, assim como de pudins, pão-de-ló, bolinhos e bandeijas com as mais elegantes armações para casamentos e bailes, tudo por preço commode e com a maior promptidão e aceio que é possivel encontrar-se.

ATTENÇÃO

Fugio do engenho Rola uma escrava mulata com os seguintes signaes: estatura regular, cabello acaboclado, o dedo index da mão direita aleijado, falto de dentes na frente, é muito astuciosa, costuma intitular-se forra, e esteve fugida quasi um anno nos arrabaldes da villa da Escada: quem a apprehender queira levar a rua da Cruz n. 45, ou ao seu senhor Pedro Barbosa da Silva no dito engenho.

Attenção

José Germano de Moura com prensa de algodão no Forte do Matos n. 18, avisa aos seus freguezes e amigos que lhe quizerem honrar com os seus algodões que havera' toda cautela no peso e o melhor preço do mercado na classificação deste genero.

— Antonio Centeio Lopes subdito portuguez vai para o Pará.

— Abel Maria da Rocha, subdito portuguez, retira-se para o Pará.

— Na rua do Queimado por cima da loja de cera, vende-se um fardamento completo dara official.

Cavallo fugido.

Ha 4 dias que fugio da rua do Hospicio n. 34, um cavallo russo, inteiro, andador de baixo a meio, tendo um lobinho no suvaco esquerdo e no direito signal de ter sido curado do mesmo mal, bebe em branco e levou ao pescoço um pedaço de corda de linho com que estava amarrado: quem o pegou queira leva-lo a casa supracitada que sera recompensado.

Criado.

Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos: na rua Direita n. 68, 1º andar.

— Arrenda-se o engenho Floresta, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, quem o pretender dirija-se ao proprietario na rua Nova n. 60 3º andar.

— Aluga-se uma sala de frente com camarinha propria para escriptorio ou para homem só, aluga-se mesmo com a mobilia; a tratar no Camboa do Carmo n. 19 1º andar.

— O abaixo assignado, vendo um annuncio no «Diario de Pernambuco» n. 50, de sexta-feira 2 de março de 1866, avisa ao respeitavel publico que a Srª Candida Maria da Conceição fugio da minha companhia com o Sr. Bernardino dos Santos Ribeiro, que foi meu carroceiro, e tambem tinha tirado 900$; ao mesmo tempo chamo a dita Srª Candida Maria da Conceição para lhe tomar conta do que lhe tocar, no praso de 30 dias; e ao mesmo Sr. Bernardino dos Santos Ribeiro para ajustar as nossas contas, e não vindo ficará o annuncio que a Srª Candida Maria da Conceição fez publicar sem effeito algum. Recife 7 de junho de 1866.

Januario Antonio de Lima.

CASA PARA ALUGAR

A loja da rua do Caldeireiro, sobrado n. 11, está para alugar pelo modico aluguel de 16$, tem dous grandes quartos, cozinha, 2 salas, e bem preparada de limpeza por achar-se caiada e pintada de novo: os pretendentes procurem na rua do Imperador n. 75 ou 38, 2º andar.

— Acha-se justa e contratada a taberna da travessa dos Açouguinhos n. 2, livre e desembaraçada de impostos e outra qualquer transacção commercial que possa haver com o mesmo estabelecimento: quem se julgar com qualquer direito haja de se apresentar no mesmo estabelecimento, no praso de tres dias. Recife 8 de junho de 1866.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar, cozinhar e engommar, para casa estrangeira de pequena familia: na rua Nova n. 50, loja.

— José Maria Gonçalves Pereira, subdito portuguez, vai a Portugal tratar de curar-se, leva conjunctamente o seu criado José Freire de Andrade, tambem portuguez.

— Aluga-se a parte de uma casa: na rua das Aguas Verdes n 92.

— Precisa-se alugar uma escrava de bons costumes para o serviço interno de casa de familia ou um moleque de idade de 12 a 14 annos; a rua do Sol n. 21.

— Precisa-se alugar uma escrava que tenha boa conducta e sem vicio, que seja boa engommadeira: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bom ordenado.

— Furtaram do engenho Trombetas, da estribaria ao amanhecer do dia 8 do corrente junho, dous cavallos, um cachito grande com as duas mãos brancas até os joelhos, pé esquerdo calçado, listra branca na testa, uma malha na barriga, muito bom andador de baixo até esquipar, é faca; o outro ruço, castrado, de bom tamanho, grosso, andador de baixo até esquipar, ambos são muito liberaes no andar, e andam muito bonito; pertencem a José Gorgonio Paes Barreto no engenho acima dito.

— No dia 8 do corrente junho, fugio da casa do abaixo assignado, a preta Maria Joaquina, nação da Costa, com os signaes seguintes; idade 50 annos, cheia do corpo; com signaes de bexigas ou cousa semelhante no rosto, anda corcovada e vagarosa, e como puchando de um quarto, trajava vestido encarnado ou escuro, chaile preto, e um chapéo de sól branco, quem a levar a rua Nova de S. Rita n. 19, e no Afogado a Manoel Bento de Mendonça, recebera' a competente gratificação.

— Desappareceu no dia 2 do corrente da casa de D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, o seu escravo Raymundo, mulato escuro, cabellos carapinhados, corpolento e gordo, com pouca ou nenhuma barba, 22 annos pouco mais ou menos e que representa ter mais, por ser bastante corpolento, tem os dentes inteiros e tem um dos braços marcados com letras e signaes: quem o aprehender leve-o a sua senhora na rua da Aurora n. 42, que será recompensado.

LOGRO.

O abaixo assignado, morador na comarca do Limoeiro em seu engenho denominado — Inveja, — declara, que em dias do mez de maio proximo findo, appareceram alli dous joalheiros, que lhe venderam dous adereços com pedras, que diziam ser rubins verdadeiros, mas que pelos entendidos foram qualificados de falsos, por seiscentos e quarenta e tantos mil réis, como consta de uma letra, que o mesmo abaixo assignado acceitou, a vencer-se em março do anno proximo futuro. Portanto, á vista do exposto, previne o abaixo assignado a todas as pessoas, a quem for apresentada a letra em questão, que não façam com ella transacção alguma, porque está disposto a tentar os meios legaes no vencimento da mesma, para eximir-se do seu pagamento, visto como os objectos que lhe foram vendidos não valem mais de 200$.

Recife, 6 de maio de 1866.

João Barbosa da Silva.

Irmandade das almas na matriz do Corpo Santo.

Não se tendo reunido numero de irmãos no dia 7 do corrente, pela grande chuva, de novo convido todos os nossos irmãos a' comparecerem no nosso consistorio na terça feira 12 do corrente pelas cinco horas da tarde. Consistorio da irmandade das almas, 8 de junho de 1866.

Manoel Luiz Gonçalves,
Escrivão.

— Aluga-se um escravo cozinheiro: quem precisar procure na rua larga do Rosario n. 40, primeiro andar.

— Lava-se e engomma-se roupa de homem e senhora com perfeição e asseio: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 51, 3º andar.

ATTENÇÃO

O confeiteiro Zacarias residente á rua de S. Francisco n. 42, onde offerece-se a aprontar qualquer quantidade de bollos, bandeijas pra balles, casamentos; bem como arma-las do melhor gosto; tambem tem a venda doce de caju' secco e com calda, prepara bollos para as festividades de Santo Antonio, S. João e S. Pedro; faz tudo com a maior presteza e aceio, e mais commodo do que em outra qualquer parte.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro, a tratar na rua Imperial n. 37.

— O abaixo assignado pretendendo fazer a sua residencia no engenho Peres, aluga seu sobrado e sitio na povoação de Afogados.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

— Aluga-se uma preta boa engommadeira e com outras mais qualidades, proprias de mucamba: quem a pretender dirija-se a Praxedes da Silva Gusmão, na rua Direita.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Imperatriz n. 30.

— Deseja-se saber da Srª D. Maria Ribeira da Figueira, a negocio de seu interesse, e por isso roga-se a dita senhora ou a quem della souber, o favor de dirigir-se a rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Deseja-se fallar ao ex-cadete Lucio Correia de Mello Brasil, ha pouco chegado do Rio de Janeiro, e que pertenceu ao 4º corpo de voluntario da patria a negocio de seu interesse, na rua do Queimado n. 27, loja de fazendas.

Attenção.

Na rua Nova n. 39, loja de ferragens, recebem-se encommendas de fogos de todas as qualidades para o grande divertimento das noites de Santo Antonio, S. Joao e S. Pedro, sendo estas encommendas feitas a vontade dos pretendentes.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

— Arrenda-se um sitio no lugar da Piranga, com terras de plantar e pasto, e varias arvores de fructo; na rua do Imperador escriptorio: n. 12.

Engenho para arrendar.

Arrenda-se o engenho Quilombo, em Santo Amaro de Jaboatão, o qual tem muitas e excellentes terras e optimas matas: a tratar na rua do Seve (ilha dos Ratos), sobrado confronte ao chafariz.

Menino

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado precisa de um rapaz de 12 a 14 annos para ser ajudante: a tratar na rua Direita n. 68, primeiro andar.

Club Pernambucano.

Domingo 10 do corrente haverá reunião familiar.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz de S. José do Recife, os seguintes premios:

N. 2886 tres quintos com a sorte de 6:000$.
N. 1413 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 3289 bilhete inteiro com a sorte de 200$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 6ª loteria (67ª) á beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahira' quinta-feira 14 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Na rua do Livramento n. 10, loja de Fonseca & Arruda, precisa-se de uma ama para cosinhar.

— O abaixo assignado avisá ao respeitavel publico que deixou de ser caixeiro do Sr. Manoel Antonio Pereira desde o dia 31 de maio proximo passado e por isso vem offerecer o seu diminuto prestimo e agradecer o bom tratamento que recebeu de si e de sua Exm.ª familia durante o tempo de 2 annos e 10 mezes incompletos. Gameleirá 4 de junho de 1866.

Jesuino Francisco das Chagas.

ATTENÇÃO

Vende-se na abobada da Penha n. 37, maças para bolos preparadas com muita perfeição e asseio.

— Pede-se ao Sr. João Baptista de Nepomuceno de vir ajustar contas com o seu ex-patrão, trazendo o quaderno de lançamentos que comsigo conduzio; na rua do Hospicio n. 28.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Crespo n. 18, 1º andar, das 9 as 3 da tarde, ou na rua nova de Santa Rita n. 69, ultima casa.

— Quem se julgar credor do finado João Jacintho Pereira Cabral que residio nesta praça de Pernambuco, haja de apresentar seus titulos de divida e procuração bastante na ilha de S. Miguel, para tomarem conta de uma porção de terra que o dito Cabral comprou a um tio que morava no Pao d'Alho. Tendo a procuração de venda apparecido ha pouco tempo e o procurador que tinha os poderes de assignar a escriptura devendo saber que o dito Cabral morrera e tinha credores, entregou a dita procuração ao abaixo assignado o qual esta' com todas as formalidades, assim como tambem existe a dita terra e o rendimento della em poder do mesmo por ter sido procurador ao dito vendedor. A terra podera valer 700$ pouco mais ou menos, o rendimento e mais certa quantia que existe na mão do abaixo assignado que só elle é quem sabe, excede de um conto de réis, isto é o valor da terra e o dinheiro.

Francisco Ferreira da Silva.

— Precisa-se alugar um escravo para trabalhar em prensa de algodão: na rua da Conceição sobrado n. 8, se dirá.

— Nós abaixo assignados participamos ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio que amigavelmente dissolvemos a sociedade que tinhamos no deposito da rua do Pilar em Fora de Portas n. 76, que gyrava debaixo da firma de Bento José Correia & C., ficando o mesmo deposito de hoje em diante pertencendo unicamente ao socio Bento José Correia. Recife 6 de junho de 1866.

Bento José Correia.
Joaquim José da Silva Santos.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, preferindo-se escrava, para comprar e cozinhar, paga-se bem: a tratar na loja da rua Nova n. 11.

Aviso.

Roga-se ao Sr. Thomaz de Figueiredo a bondade de apparecer na rua da Praia n. 23 a' tratar negocio de seu interesse.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Engomma-se

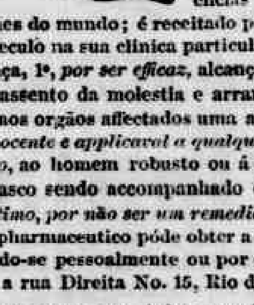
com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,



PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando nos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de dirrecções minuciosas:—3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche;* ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão no alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo do Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,

H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & Cie RUA NOVA Nº 18

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA NOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente accondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

Fabrica de pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.

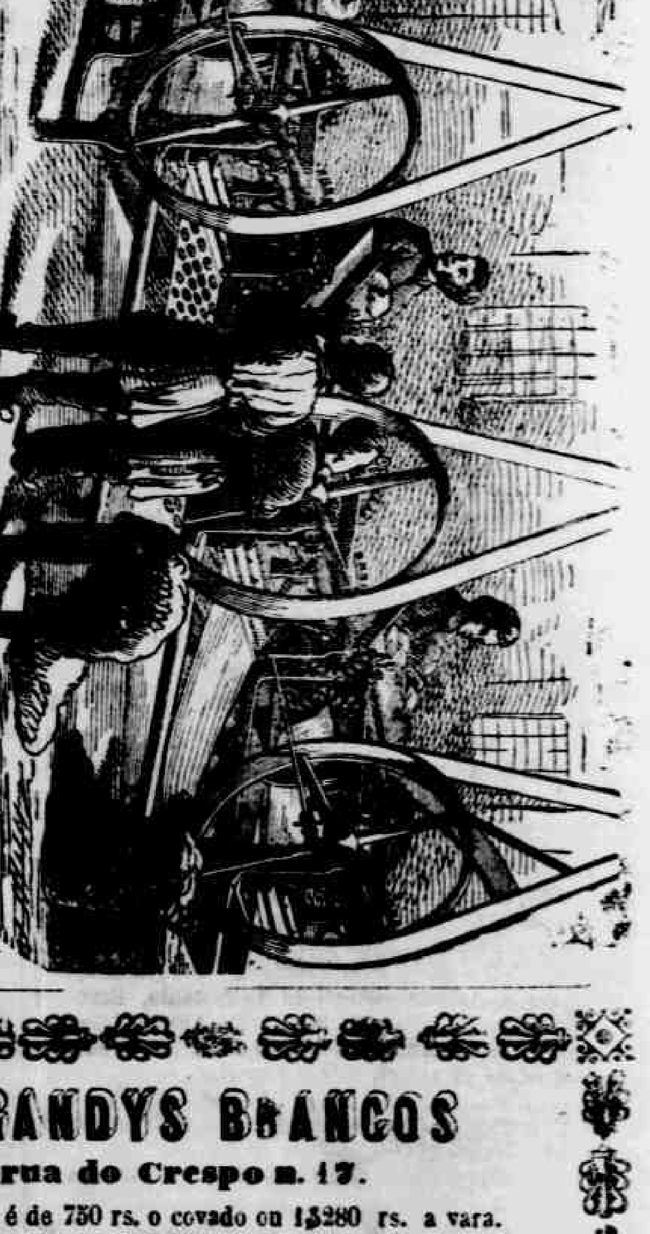
DAVIUVA MACHADO & FILHO.

Rua Direita ns. 82 e 84.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fabrico pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a differença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maior asseio possivel, o que não se podia obter com o braçal feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãs a hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

O publico intelligente e amador de melhoramentos de tanta importancia como é este, é convidado para vir a este estabelecimento as horas do trabalho, afim de conhecer a perfeita operação das machinas.



VIERAM ORGANDYS BRANCOS

Para a loja da rua do Crespo n. 17.

Padrões lindissimos e o seu preço é de 750 rs. o covado ou 1$280 rs. a vara.

A elles Excellentissimas antes que se acabem.

VILLA DO LIMOEIRO.

50$000.

A essa villa chegára ha poucos mezes um escravo fugido, intitulando-se livre e com o nome de Manoel, em companhia de uns italianos e allemães, e ahi estiveram fazendo cigarros, e ha dous mezes que se retirou. Elle é muito preto, crioulo, muito ladino e habil, falla bem, é pedreiro, bebe e as vezes muito, tera' 40 annos, é de estatura ordinaria, cabeça fina, rosto afinando muito para o queixo inferior, olhos não grandes, vivos e vermelhos, tem no rosto uns carocinhos com as pontas vermelhas como espinhas muito pronunciadas, e parece que teve bexigas, puxa por uma das pernas quando anda, é secco, espadaudo, de braços grossos e de muita força; o seu verdadeiro nome é Gregorio: seu senhor o Dr. Affonso de Albuquerque paga 50$ e as despezas da condução a quem apprehender e lhe fizer entregar em sua casa, na rua estreita do Rosario n. 34.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio de Almeida Oliveira: na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— Precisa-se de um feitor: passando o quartel general o primeiro sitio.

Uma ama e um criado.

Precisa-se de uma ama que saiba e ozinhar e de um criado, forros ou captivos, preferindo-se estes, paga-se bem: a tratar a rua do Hospicio n. 56.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas: na rua da Cadeia n. 1 armazem.

Fogo fogo

Valdivino da polvora com fabrica de fogo artificial na ilha do Maruim, se acha com porção de fogos do ar de 1ª sorte já postos nas flexas, a espera de festejar os dias que tiver noticias de qualquer triumpho das nossas armas dentro do Humaitá; todo aquelle que tiver a mesma satisfação dirija-se ao armazem de sal da rua Imperial n. 221 pouco além da fabrica de sabão.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos: na rua do Pilar n. 135, taberna.

— Na rua do Livramento n. 8, paga se cem mil réis a quem achou ou indicar quem achou uma carteira contendo 311$000, dous bilhetes um de n. 2607 da loteria, duas letras, sendo uma de 150$ e outra de 200$, tendo esta um recibo de 100$000 e um bilhete de relogio n. 18391, passado pelo Sr. Germano.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Na rua do Crespo n. 18, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

FABRICA NACIONAL

DE

VIDROS

DE S. ROQUE, RIO DE JANEIRO.

Estabelecimento na rua da União n. 11

PROPRIETARIO MANOEL LOMBOS.

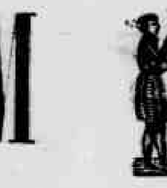
No deposito, rua do Carmo n. 63, existe um grande sortimento de vidros e crystaes, que se vendem por preços mais baratos do que em qualquer parte: frascos de 1 até 8 libras, bocca larga e bocca estreita; copos de 6 córtes, de meia oitava até meio quartilho; ditos de 10 córtes, de ns. 1 e 2; globo para lampeões de kerosene, lavrados, lapidados e fuscados; ditos para candieiro de gaz; lampeões de kerosene grandes e pequenos, lamparinas de metal; vasos para confeitaria com pé e sem elle, grandes e pequenos; chaminés para lampeões de kerosene de todas as dimensões; compoteiras moldadas de córtes largos, escarradeiras de côres para salão, ditas de mão com aza, pequenas; ventosas e bicheiros, calixes moldados, copos lisos para agua e vinho, pratos moldados, redomas, garrafas para vinho e agua, grandes e pequenas, ditas para Leroy, ditas para licores, ditas para minas, ditas para agua de Colonia, pés para pianos, brancos e de côres; tubos para machinas a vapor, de crystal; globos com guarnição de metal amarello, mantegueiras de vidro, vidros avulsos para galheteiros lapidados, vidros para lampadas de igreja, galhetas para missa, ditas para galheteiros, mangas para castiçaes lisas, lavradas e lapidadas; lampeões de parede para kerosene, ditos de pendurar; copos graduados de 1 ate 16 onças para pharmacia, garantindo-se a exactidão da medida; vidros para peixes com pé e sem elle, açucenas para castiçaes, chaminés para lampeões de azeite, ditas de côres para illuminações, vipros para agua forte com rolha. Compram-se vidros e crystaes quebrados.

O deposito desta fabrica em Pernambuco é na rua da Imperatriz n. 19, onde existe constantemente chaminés para candieiro a gaz de ns. 2 e 3 a 320 rs. e de n. 4 a 400 rs., lamparinas completas a 2$, lampeões completos a 7$ e 8$, escarradeiras de côres a 2$800 o par, pratos para copos d'agua a 500 rs., copos de dez côrtes a 600 rs., globos lapidados e lavrados para candieiros a gaz a 1$800. O proprietario deste novo estabelecimento convida ao respeitavel publico para que visitem o mesmo, certos de que comprarão os artigos indispensaveis a uma casa de familia pela sua barateza e utilidade, principalmente aos Srs. pharmaceuticos pela grande quantidade de frascos e vidros proprios de pharmacia. Tambem recebe encommendas. O encarregado do proprietario João Luiz Encrennaz.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA



RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

GRANDE

ARMAZEM

DE

Roupa feita e por medida.

26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. M. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento dos freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Attenção.

Fugio no dia 3 do corrente o preto Manoel, de nação Congo, de idade de 36 a 40 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura baixa, cara bexigosa, olhos grandes, corpo secco, cabellos pretos e pouca barba, levou vestido calça de casemira cinzenta, camisa de algodão de listra: roga-se aos Srs. capitães de campo ou a qualquer pessoa que o pegar leva-lo a' rua do Queimado n. 71, que será recompensado.

— Bernardino Pinto Celho, avisa a quem convier que deixou de fazer parte da sociedade que tinha na venda da rua do Rangel n. 10, que girava com a firma Pimenta & Coelho, ficando desonerado-se qualquer responsabilidade, visto que a casa nada deve.

AVISO

Fugio a 13 de abril do corrente anno o escravo João, cabra claro, ropresenta ter 25 annos, um pouco baixo, corpo regular, pés e mãos um pouco grossos, nariz afilado, resto comprido, pouca barba, cabellos carapinhos, hombros largos, falla mansa, com alguma proza e diz que é forro, este escravo foi encontrado em Garanhuns em caminho para o sertão, presume-se que esteja ainda em Garanhuns ou em seus suburbios por ter conhecidos, foi escravo do Sr. Antonio Corrêa da Rocha Muniz, de Garanhuns, e remettido pelo Sr. Pedro Chaves ao Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho com loja de fazendas na rua do Queimado para ser vendido no Recife, protesta-se contra quem o tiver occulto: quem o pegar e levar ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, rua da Imperatriz n. 15, 2º andar, além de se pagar as despezas o gratificará com generosidade.

INJECÇÃO E CAPSULAS

VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS DE PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de matico, arvore do Peúr, para a cura rapida e infallivel da gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, tem renunciado, desde sua apparição, ao empergo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no começo de fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterado, que resistiram ás preparações da copahiba e as injecções com base metalica.

— Precisa-se de 600$ a juros sobre hypotheca de um escravo: quem tiver annuncie neste jornal.

Attenção.

Na rua da Imperatriz n. 6, 3º andar, existe uma carta vinda da Europa para os Srs. Drs. Antonio Joaquim Moraes e Silva e José Bernardo Galvão Alcoforado.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite; na praça do Corpo Santo n. 17.

COMPRAS

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compra-se uma secretaria de jacarandá mogno, ou de amarello, na rua Nova n. 7.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Libras sterlinas compram-se na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodáo a 500 rs. por arroba.

— Compra-se um bom sellim inglez em segunda mão, paga-se bem: na rua Bella n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba engommar, lavar e cozinhar: na rua do Cabugá n. 2, sobrado.

— Compra-se ouro amoedado e notas da caixa filial do banco do Brasil na Bahia: na rua da Cadeia do Recife n. 54.

— Compra-se um sitio pequeno, ou uma casa com quintal grande fóra da cidade: na rúa dos Pires n. 34 se dirá quem compra.

— Compram-se tijolos de marmore que ja' tenha algum uso, e que estejam em bom estado: na rua do Hospicio n. 38.

— Compra-se uma escraea para o serviço interno de uma casa, que cosinhe e engomme, sem vicios e nem achaques: no pateo do Paraizo n. 10.

— A 9$500 pagam-se as libras: na praça da Independencia.22 u

— Compra-se uma carroça em bom estado para trabalhar com cavallo: a tratar na rua do Apollo n. 18, armazem de assucar.

VENDAS

Avidente ou sortes lidas por uma sonambula.

Vende-se na livraria da praça da Independencia n. 8 a 1$ cada exemplar, tambem ha papeis da mesma a 80 rs. cada um.

AOS SRS. ACADEMICOS

Vendem-se as seguintes obras de direito com pouco uso: *Manuel du Droit Romain* por Mackeldey, 1 volume por 4$; *Diccionaire du Contentieux Commercial*, por Massé, 1 volume, por 5$; *Elements du droit romain*, por Maynz, 1 volume por 4$; *Esprit de la jurisprudence des successions*, por Conflans, 1 volume, por 4$; *Code pratique des faillites*, por Geoffroy, 1 volume, por 3$; : na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Pechincha

Na rua da Gloria n. 43 vende-se uma escrava moça com habilidades, sendo para o mato, e a razão por que se dirá ao comprador: para ver e tratar das 6 as 9 horas da manhãa.

— Vende-se um bonito moleque de idade 13 annos, duas escravas que cozinham o diario, uma negra e uma bonita muleca de idade 14 e 20 annos; na travessa do Carmo n. 1.

Planta

da cidade do Porto.

Contendo o palacio de crystal, nova alfandega e diversos melhoramentos posteriores a' 1844; acham-se a' venda na livraria economica, defronte do arco de Santo Antonio.

Planta

da Cidade de Lisboa.

Contendo o aterro da Boa-vista, estações dos caminhos de ferro, circunvalação e todos os melhoramentos posteriores a 1843, dividido em bairros e freguezias, publicada no anno de 1861: acham-se a' venda na livraria economica defronte do arco de Santo Antonio.

— Vende-se o seguinte: 1 mobilia de amarello nova, composta de 12 cadeiras, 2 consolos, 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de braço, 1 mesa de jantar, 1 cabide francez para deitar roupa, 1 esto de palha da India, 1 lampeão de gaz, 2 pequenos, 2 palmatorias de porcelana dourada para velas, 2 recostos para sofá, 1 apparelho para chá, meio dito para jantar, 1 bandeija, facas, galfos, colheres, copos, calix, salvas, flandres para assucar, cha, matte, etc., etc., de uma familia que se retira para fóra; a tratar na travessa do Pocinho n. 37, casas do Bartholomeu.

— Vende-se um mulatinho com idade de 14 annos, proprio para pagem, e tem alguma habilidade: na rua do Mondego n. 4.

Saias bordadas

Chegaram a loja de Paredes Porto, ricas saias bordadas, que vendem-se a 4$500 e 5$: no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

E' baratissimo!
E' baratissimo!
E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$; isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondás pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o côrte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupa feita.
Roupa feita.

Neste importante estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de roupa feita assim como palitot, calças, camisas finas a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, cortes de brim, ditos de casemira de côres e pretas, seroulas de algodão a 1$600 e 1$800, ditos de linho a 2$, 2$500 e 3$.

Isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães e Irmãos.

Sortes para Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Vendem-se na officina de encadernação n. 15 da rua do Imperador, tanto em folhetos como em avulso.

Farello.

Vende-se farello superior de Lisboa, recentemente chegado: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Libras de nozes muito boas a 40 rs.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Peças de trança lisa de todas as côres a 40 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de linha do gaz 50 novellos a 700 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Peças de trança branca e de todas as qualidades a 60 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

Cassas de cores

É pechincha, porque são finas e bons padrões, e melhor ainda o diminuto preço de 280 rs. o covado: na Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

ATTENÇAO.

Vende-se palha hamburgueza recentimente chegada, para empalhador, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Hortas n. 15.

Cal de Lisboa.

Desembarcada do brigue portuguez *Constante II*, vende-se por barato preço: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

VIERAM ORGANDYS BRANCOS para o Villar com loja a' rua do Crespo n. 17, padrões lindissimos e vende a 750 rs. o covado ou 1$280 rs. a vara, a ellas Excellentissimas antes que se acabem.

S. Antonio, S. João e S. Pedro.

Vendem-se batedeiras e alguidares da fabrica do Barbalho e muitas mais louças que tem de grande sortimento, tudo por muito barato preço por ser no unico deposito e pode vender mais barato do que todos: no pateo do Terço n. 12.

Nossa Senhora do Carmo e a gloriosa Sant'Anna.

Está a' venda defronte do convento de S. Francisco n. 15 a novena, salve, versos, e a exposição do Santo Escapulario, tres folhetos por 500 rs., e a novena da gloriosa Sant'Anna em 1 dito por 320 rs.

— Vendem-se umas partes de casas nesta cidade: quem pretender dirija-se a rua da matriz da Boa-vista n. 26, loja, ou a rua do Hospicio n. 23, loja, que achara' com quem tratar.

Vinho de jurubeba

superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chloroge, hydropesia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos da menstruação difficil, nos catarrhos, da bexiga etc. Deposito na botica do Pinto rua larga do Rosario n. 10, do Dourado, Rio de Janeiro, do Claudino nas Alagoas.

Cigarros anti-asthmatico de Joy

A violencia e a repetição dos accessos desta molestia serão prevenidas, impedidos e curados com o uso constante deste remedio; botica do Pinto rua do Rosario larga n. 10.

Grande Liquidação de Fazendas

Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DE

Lourenço P. Mendes Guimarães.

Chitas da Arara 160 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 160 e 200 o covado, cortes de ditos a 2$ e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara, n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 280 e 320 o covado. Cortes da cassa a 2$400 e 3$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende chitas francezas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas escuras com pequeno toque de mofo a 240 o covado, ditas francezas finas largar a 280, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo a 3$600.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, brim lizo para lenções a 500, 560 e 640 o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cambraias lizas do Arara a 3$000 a peça.

Vende-se peças de cambraia finas a 3$, 4$, e 5$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500 e 1$000.

Vende-se cobertoresa 1$000, ditos finos de pellos a 1$500, cobertas de lista 2$000 e 2$400, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Madapolão francez do Arara a 3$000.

Vende-se peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, vende-se peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$, 5$500, 6$, 7$ e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende peças de algodãozinho a 3$000

Vende-se peças de algodãozinho encorpado a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$. Só na loja do Arara vende-se assim barato, rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora pelo barato preço de 200, 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da imperetriz n. 56.

Balões do Arara a 2$000.

Vende se banlões de arcos a 2$000, ditos finos de 20, 25 e 30 arcos a 3$ 3$500 e 4$, ditos de mursulina para senhora a 5$, ditos para meninas a 3$ e 3$500. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lenços da Arara a 2$000.

Vende-se a duzia de lenços brancos a 2$000, ditos com barras tambem de côres a 2$000, meias cruas para homens a 2$400, 3$500 e 4$500 a duzia, aberturas para camizas a 500. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita por medida.

Vende-se paletots de panno e de casemira pretos e de côres a 4$, 6$, 8$ e 10$, calças de brim a 2$, 5$500, paletots de brim a 2$ e 3$, calças de casemira de cores a 3$, 5$, 6$, 8$, ditas pretas a 4$, 6$ e 8$, camisas francezas finas a 2$ e 2$500, camisas inglezas de prega llarga de linha a 3$, 3$500 e 4$. Ceroulas de algodão a 1$, de brim a 1$600 e 2$, roupa feita para escravos propria para serviço, calças e camisas a 1$ e 1$120. Só na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as sedas a 1$500 o covado.

Vende-se sedas para vestidos a 1$500, organdins fines para vestidos de senhora a 640 e 800 o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.
Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras quaidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.; na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitose banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam-se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

MULATINHA PRENDADA

Vende-se uma mulatinha de idade 17 annos, ha pouco vinda do Maranhão, que engomma, cozinha e cose: quem a pretender comprar dirija-se a rua do Crespo n. 20 B.

— E. R. Rabello tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, o seguinte:
Vinho medeira superior em caixa de duas duzias de garrafas.
Idem do Porto idem em ancoretas.
Idem de Lisboa e da Figueira.
Cera em velas.

— Vendem-se traves e enxamés de Massaramduba e caibros de mangue, por preço commodo: a tratar no Caes do Ramos n. 24.

— Panno de algodão da Bahia para saccos de assucar e roupa de escravo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras: na rua da Cadeia-velha no Recife n. 1.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguin enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!
Sola de lustre, meios grandes 20$000
E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Rodelas de borraxa

proprias para atar massos de papeis, e para servirem de ligas para punhos, manguitos, etc. etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Mui finas cartas

francezas, com cantos dourados, e sem dourado. Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Envelopes azues

a 500 rs. o cento

Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Apparelhos de porcelana

dourados e pintados.

Na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8, vendem-se bonitos apparelhos de porcelana para almoço e jantar de bonecas.

Bonitos quadros

para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Perfumaria ingleza

A agua branca á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas perfumarias inglezas de I. Gosnell & C.; sendo extractos dos agradaveis cheiros Bouq da Rainha Victoria, do P. Alberto, do imperador Napoleão, da imperatriz Eugenia, Garibaldi, Miss Lind, Joch Club, frangipane, sandalo, etc. etc.
Oleo fino para cabellos.
Opiat para pentes.
Agua da Colonia.
Sabonetes finos creme de amendoa para barba.

Pennas d'aço inglezas

douradas e sem a ser.

Chegou para a loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, um excellente sortimento de pennas d'aço inglezas, douradas e sem a ser, porém todas de qualidade extrafina, e continua-se a vende-las a 2$500, 2$000 e 1$500 a caixa.

Tinta azul e preta

tinta rocha e preta.

Estas tintas cujas excellentes qualidades ja' são bem conhecidas e apreciadas pelos entendedores, acham-se a venda na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Lacre fino de cores

com cheiro e sem elle.

Na loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8 vende se lacre fino encarnado aromatico e sem cheiro; dito verde, e umas caixinhas com ditos de cores pelo barato preço de 500 rs. cada uma.

Papel inglez

em caixinhas.

Na loja d'agua branca a' rua do Queimado n. 8 vende-se desse superior papel inglez em caixinhas.

Luvas de camursa

brancas e amarellas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Meias pretas para padres

Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Aspas largas e fortes

para balão.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Fogos

de artificio

Ha grande porção de fogos de artificio na conhecida fabrica da viuva Rufino, o qual é vendido por commodo preço, e como seja penoso ir lá pela distancia, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas para S. João e S. Pedro, as podem deixar no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde havera' um portador para ir buscar e levar ao lugar convencionado.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.
CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.
IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.
LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.
ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.
VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.
AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.
BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.
PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.
SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.
PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.
TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.
MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.
JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.
FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.
MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.
MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco
IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.
SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.
ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.
SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.
VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.
IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.
VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.
FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.
CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.
AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.
CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.
VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.
MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.
VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.
VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.
MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a dazia.
VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.
VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

Novo estabelecimento

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Roupa feita de todas as qualidades

Fazendas por barato preço

superiores balões de musselina com cauda

Chapéus de sol á balão que val 12$, e o Balão vende a 10$.

O Balão vende paletots de panno preto fino a 8$, por ter grande porção; calças de casemira superiores a 7$; calça de brim branco fino a 4$; madapolão fino a 7$; chitas escuras proprias para andar em casa a 360 rs.; paletots de alpaca branca; cambraias finas 5$ a peça; ceroula de bramante muito superior; chales de merinó a 4$; ha muitas outras fazendas que todas se vendem por preços insignificantes. Quem duvidar venha ver.

A barateza do Balão

DE CRYSTAL

Ricos brincos de crystal lapidados de differentes formas e côres, o que ha de mais moderno em Paris, tambem cruzes e botões para coletes; fivellas modernas de madreperola para cinto: estes artigos se vendem por menos de seu valor no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 60.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

[illegible]

Deposito na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo & C. n. 34.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmenie preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vista a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

CINTAS MARQUEZA

A loja Esperança na rua do Queimado n. 33 A, recebeu estas cintas, que é uma cousa indispensavel a qualquer senhora; consiste sua utilidade em suspender a vontade a saia por meio de cordões, em cujas extremidades estão presos colchetes que se prendem a guardapisa do vestido: vende-se por 2$500cada cinta ;amoscom raorpenh dá-se.t

Farinha.

Vende-se farinha de mandioca em saccos grandes, recentemente chegada do Rio de Janeiro: na rua de Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho & Nogueira, ou no trapiche do Cunha.

Aos Srs. fogueteiros.

Na drogaria da rua larga do Rosario n. 34

DE

BARTHOLOMEO & C.

Vende-se

Limalha de ferro.
Dita de aço.
Dita de dito de Leão.
Nitre refinado de 1ª qualidade.

— Vende-se uma pancadaria, bombo, rufo, pratos, em bom uso, e preço commodo: na rua do torres n. 16, Recife.

Frascos de bocca larga com rolhas de vidro de 1 a 15 libras.

Vende-se

na rua larga do Rosario n. 34, botica de Bartholomeo & C.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó-preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca consipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

VERDADEIRA AGUA MINERAL

NATURAL DE VICHY.

PASTILHAS DOS SAES NATURAES DE VICHY.

VENDE-SE

Na botica e drogaria de Bartholomeu & C. — Rua larga do Rosario n. 34.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalbo em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum.

Igualmente não se esquecerão os mesmos compradores de quanto podem perder em ter suas machinas paradas por desarranjos no tempo das safras, sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro. Sarilhos com cruzetas para as mesmas |Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

RICOS VESTIDOS BRANCOS.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*---11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C, chegaram os mais bellos e modernos vestidos brancos e bordados á aguiha.

Superiores vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Cortinados bordados para camas e janellas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa, e seda de côres para camas.
Balões, espartilhos, luvas de pellica e saias bordadas.
Bournús, algernionel e chales de renda preta.
Sobretudos de panno de doas vistas e capas de borracha.
Grósdenapoles de côres e preto, e aboivé preto de diversas qualidades.
Enchovaes para baptisados com vestidos bordados que ha de mais gosto neste genero.
Filós bordados, de salpicos e lisos, cambraias—Victoria—e transparentes.
Chapéos, bonets e gorros de palha dá Italia para senhoras.
Chápéos pretos de seda para homens, e chapéos de sol seda inglezes.
Camisas francezas e inglezas para homem, meninas e senhoras.
Tapetes para sala, piano e cama, e dito superior em peça.
Alcatifas de listas, baratas pois se vende a 480 rs. o covado.
Bretanha de linho superior em pecinhas de 6 jardas e em peças grandes de 30;ditas.
Na mesma casa se vendem sempre as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forar salas

11—Rua do Queimado—11

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs. a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

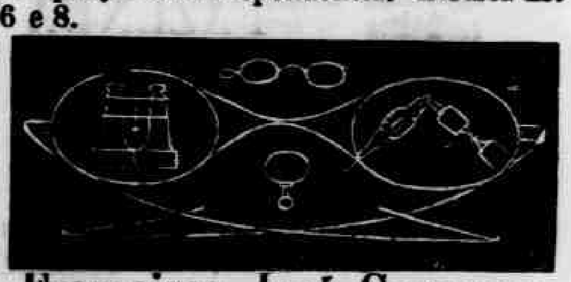
Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.



Frameisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lenços de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmes de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Farinha.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho junto ao arco da Conceição, vende-se superior farinha de mandioca ultimamente chegada, em saccos de tres alqueires ou cinco arrobas de peso, pelo baratissimo preço de 6$ o sacco.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria frandeza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 4$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$800, estão acabando-se : no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo : na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar : na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Balões
Grande sortimento.

Chegou á rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento que se vende a 2$500 rs. paraacabar.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina ; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo : é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America ; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte ; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça ; disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro ; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes : falta de appetite, o semblante palido e enchado ; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da boc-ca ; digestão fraca e appettite, falta de energia ; ventre enchado e evacuação irregular ; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados ; — o balito fetido, a lingua carregada ; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo ; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins ; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia ; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam ; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico ; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e consatncia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos ; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las : o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que m por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia francezade P. Maurer & C.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem :

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Madapolão.

Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,

Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.

Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.

Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.

Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.

Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.

Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara.
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes ; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.
Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e santhambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 16$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$300 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$, ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 4$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavao na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs. ; é grande pechincha : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas Largas
Na loja do Pavão.

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA !
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha !!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado : na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Castor a 300 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas ; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imqeratriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados : só na loja de Ravão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas doPavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Armazem do Pavão.

Vende-se cera de carnauba da melhor qualidade em saccos, mais barato que em outra qualquer parte no armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cabaias do Pavão a 2$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cabaias de seda para vestidos, sendo com os mais lindos gostos de flores e listas, tendo entre ellas algumas roxas e pretas para quem estiver de luto, tendo esta nova fazenda 4 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanabrancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem rôxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um córte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$ a 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do Pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas bran as a 280 rs.

Mende-se chitas francezas acentos brancos padrões miudinhos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sendo de seda e de varios preços e qualidades ; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas.

Vendem-se cortes de chitas inglezas, sendo padrões escuros tendo 10 covados pelo barato preço de 2$000 rs.; ditos com 11 e 12 covados a 2$200 e 2$400 rs ; ditos de chita franceza escura e alegre, tendo 10 covados 3$200 ; ditos com 11 e 12 covados a 3$520 e 3$840 rs : é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas :
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito de philocome verdadeiro a 800 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Frascos de cheiro muito bonitos a 200 e 500 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 160 rs.
Frascos de opiata para dentes a 500 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para meninos a 1$.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de troco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Canivetes com duas folhas muito finos a 320 e 500 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.

Passarinhos magicos.
Cantam e não comem.

Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 46, vendem-se a 500 rs. esses bonitos passarinhos magicos que cantam e não comem, e servem mui bem para divertimento de crianças e senhoras, e mesmo para excitaro canto aos de gaiolas.

ATTENÇÃO

Para Santo Antonio e S. João, alguidares de Genova de todos os tamanhos, muito baratos por ter grande porção, jarras finas, entre-finas e grossas, de todos os tamanhos, assadores para ir ao forno, vasos francezes em ternos de seis, e toda a mais louça de Genova e da terra : na rua do Rangel numero 4.

Escravos fugidos
300$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e seca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagara 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

— Fugio da ex villa de Cabaceiras, na noite de 26 para 28 de março deste anno de 1866, um mulato de nome Antonio, cujo é escravo do vigario José Fidelis da Silva Rosas, morador na mesma extincta villa, o dito mulato fugio por seducção, e de accordo com os escravos do Sr. Dr. José Francisco Lopes Lima, que do mesmo lugar se retirou. Tomou o mencionado escravo a direcção para o cidade de Nazareth, engenho Terra-Nova, aonde foi visto, e d'ahi suppõe-se ter seguido para a comarca do Cabo, engenho Araguary, tendo sido ja' visto no Recife. Tem a estatura e signaes seguintes : é de pouco corpo em tamanho e grossura, de pouco mais de vinte annos, cabello pixainho, testa pequena, tem defeito na vista, que olha com toda para um dos lados, falta de dentes na frente, que só se divulga ao rir-se, e quando de proposito abre a bocca, é cambêta de ambas as pernas, que são finas, e os pés defeituosos por causa de bixos em pequeno, e os dedos tem excessos desordinarios, levou camisas de algodão azul, branco, calças, paletot e chapéo de baêta copa baixa, e uma espingarda velha. Quem com elle se encontrar, quer autoridades, quer capitães de campo, ou particulares, apprehenda-o ; e a ser no Recife entregar na loja do Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho, na rua do Queimado n. 18, e a ser em lugar distante o trara' a seu dono, que sera' recompensado.

— Na noite de 6 de junho desappareceu da casa de seu senhor uma mulatinha de nome Capitulina conhecida pelo de Rachel, ha toda probabilidade que fosse seduzida, visto que era recolhida e sem conhecimento mesmo das ruas da cidade devendo pois por isso estar acoutada por alguem, levou no corpo um vestido de chita desbotada e mais 4 ou 6 novos, e um chales de lãa de campo branco e barra de côres, tem estes signaes : muito bem parecida, cabello desembaraçado, olhos vivos, côr regular, alta, cheia do corpo, semblante alegre, pés grandes. Se alguem a tiver acoutada e não quizer soffrer o rigor da lei, mande-a levar nestes 3 dias para ser entregue a seu senhor no campo do Hospicio casa terrea nova fronteira ao quartel onde reside o administrador do correio Domingos dos Passos Miranda.

Escravo fugido.

Desappareceu desde sabbado da semana passada, o escravo Thomaz, cabra de 19 annos de idade, e com os signaes seguintes : estatura baixa, cabellos enroscados, falto de um dente na frente e do lado superior, e com o defeito de não estirar o braço esquerdo por causa de uma queimadura que soffreu no tornozello, defeito este pouco perceptivel estando vestido, levou bonet de marroquim rôxo, camisa branca e calça de casimira azul. Este escravo consta andar vadeando pelo armazem da estação da via ferrea na Cabanga, e ahi dormir ; quem pois o apprehender, ou delle der noticias certas ao Sr. Dr. Manoel Henrique Cardim, morador na rua d'Assumpção n. 50 ou a rua Imperial n. 195, sera' generosamente recompensado.

LITTERATURA.

A primeira impressão.

III

Confidencia.

(Continuação)

No domingo seguinte, segundo sua promessa, Alberto *Pujol* batia á porta de M.me *Ancelin*.

A velha dama chegava da missa ; havia ainda um raio de supplica em seu benevolo olhar. A' vista de sua visita, ella não pôde reprimir uma certa admiração. Alberto percebeu e indagou as causas do effeito que produzia sobre sua « respeitavel amiga. »

— Já que quereis me dar este nome, acceito-o, disse M.me *Ancelin*. Quanto á explicação que me pedis, ei-la : a sociedade das pessoas velhas é tão pouco de natureza a agradar aos moços, que eu não esperava tornar a ver-vos.

— Ah ! Senhora, disse elle com calor, é quasi injuriar-me. Podestes duvidar de mim ! Quando prometto, sempre costumo cumprir minha palavra.

— De véras ? Pois bem ! este carecter me encanta. Entre nós, não é o dos Francezes : promettem muito, e dão pouco.

— Sinto, chara senhora, que não tenhaes melhor opinião de nossos compatriotas.

— Elles teem tantas outras qualidades ! Tudo se compensa. Além de que, se a meus pobres olhos enfraquecidos as cousas se tingem de preto é que tenho vivido muito. A experiencia dá crueis lições. Um dia, referir-vos-hei meu passado, se voltardes.

— E' que minha presença hoje em vossa casa não é uma prova do desejo sincero que tenho de pôr em proveito a carta de nosso bom *Rolland* !

— E' justo. Mas, como sou irreflectida sobre minha idade ! Arranjo o futuro, provoco a continuação de vossas amaveis visitas, e esqueço-me de que a oitenta annos completos não se deve contar com o dia de amanhãa.

— Senhora, ha centenarias.

— Vamos, cem annos.... é muito. Não sou tão ambiciosa ; e com tanto que minha querida neta fique amparada....

A velha dama parou a estas ultimas palavras, e a expressão de suas feições pareceu dizer que ella sentia ter fallado muito, tanto mais quanto Alberto estremecera. Mas como M.me *Ancelin* nada mais dizia, o joven não tomou a liberdade de fazer nenhuma pergunta, nenhuma observação.

Jacquette, chamada por sua ama, teve de trazer um refresco que Alberto apenas provou.

A criada volvia olhos ferozes. Esta abrogação á monotonia habitual da casa, e o temor em que ella estava de ser obrigada d'então em diante a sahir dos monosyllabos a *Jacquette*. Mas qual não foi a sua admiração, quando ouvio Alberto propor á M.me *Ancelin* que lhe désse o braço para fazer um curto passeio por fóra !...

Este passeio teve lugar, com permissão do sol que, esplendido, dourava os declivios das montanhas circumvisinhas.

Não só nesse domingo, como em tres outros seguidos, deu-se o bom e lento passeio, com a loquacidade cheia de effusão, a intimidade cheia de confiança.

Jacquette devera tomar seu partido ; mas os habitantes de *Saint-Sorlin* estavam pasmados, não lhes offerecendo o enigma solução alguma possivel ; e quanto a *M. Feloque*, continha surda colera.

Ora, no sabbado que precedeu o quinto domingo, M.me *Ancelin* soffria grave indisposição, a ponto de aconselhar-lhe a prudencia que não désse o passeio do dia seguinte.

Quando Alberto se apresentou ao meio-dia, segundo o seu costume, a laconica serva lhe disse bruscamente :

— Doente... hontem....

Depois o introduzio, toda perturbada.

A velha dama estava estendida em sua grande poltrona. Ella sorrio-se vendo o temor que se lia nas feições de seu joven amigo.

— *Jacquette* vos tera' assustado, disse ella.

— Perdão, mas vós soffrestes, não me posso enganar.

Lagrimas vieram aos olhos da octogenaria.

— Choraes, chara senhora !

— Ah ! não é por mim, crede-o bem.

Ha muito, tenho o habito de soffrer. Minha sorte não me inquieta.

Aqui Alberto lembrou-se dessa «neta» cuja existencia M.me *Ancelin* lhe indicara.

— Percebo, disse elle ; o que talvez vos assusta, é o futuro de uma outra pessoa, de...

— De minha neta, de minha *Antoinette*.

Alberto inclinou-se gravemente.

— Attendei, accrescentou a velha dama, é chegado o tempo em que vos posso referir certas cousas. Ah ! será um grande signal de estima ; porque até hoje tenho guardado commigo os meus pezares.

— Oh ! exclamou Alberto, me parece que sou digno de ser iniciado nelles. Já vos amo tanto !

M.me *Ancelin* encarou-o com ternura.

— Sois orphão, disse ella, e comprehendo que vosso generoso coração condóe-se da desgraça daquella que brevemente tambem será orphãa. Desculpai-me de ter tanto esperado para confiar-me em vós. E agora, ouvi-me. A revolução ferio-me cruelmente : eu tinha muitos bens ; perdi-os, e só conservei o necessario.

Minha filha, casada com um gentilhomem, emigrou com seu marido. Esperando que a borrasca seria de curta duração, elles deixaram-me sua filha unica, ainda no berço e fraquissima para supportar as fadigas de uma viagem ao estrangeiro. Não voltaram ; o pezar matou a ambos. *Antoinette*, a principio, só teve a mim por mestra ; mais tarde, em tempos melhores, pude recolhe-la em um convento e dar-lhe uma boa educação, o mais precioso e mais solido dos thesouros. Ella tem dezesette annos, é convenientemente instruida, e o que ainda mais vale, é compassiva, docil e modesta. Mas seu futuro me assusta.

— Como, senhora, se ella possue tantas qualidades ?

— Ah ! meu amigo, eu seria insensata se me illudisse. Na minha idade, cada dia de vida é um favor. Inevitavelmente a minha *Antoinette* se achará, em breve, só no mundo, sem apoio, sem protector.

— Ah ! como a amizade poder-lhe-hia faltar ¿

A velha dama abanou a cabeça.

— Julgais os homens segundo o vosso coração. Minha neta tera' pouca fortuna, e não existem amigos desinteressados.

— Existem, senhora, exclamou o joven advogado.

— Não os conheço.

— Esqueceis-vos de mim ?... disse elle com o maior calor.

— Acalmai-vos, acalmai-vos, e reflecti. E' na vossa idade que poderieis servir de protector a uma donzella de dezesete annos ?

— Para isto, senhora, ha um meio. Posso ser seu protector natural vindo a ser seu marido.

— Seu marido !...

— Concedei-me sua mão, e vos prometto perante Deus que empregarei todos os esforços para faze-la feliz.

— Mas meu amigo, vós não a conheceis...

— Que importa, se ella se parece com sua avó !

— Mas não vos occultei que ella é alguma cousa pobre...

— Tanto melhor : trabalharei para ella. E or mais, se fosse rica, precisaria de mim ?

Ainda que estivesse muito fraca, Mma. *Ancelin* não pôde deixar de levantar-se, abrindo os braços ao joven que apertou contra o coração.

— Meu filho... murmurou ella.

E cahio desfallecida. Mas, tornando a si immediatamente, proseguio :

— Comprehendeis, meu amigo, a commoção que senti. Cobrai animo. Tenho supportado penas para saber gozar a felicidade. Minha alegria foi excessiva, eu o confesso. Dando-vos minha *Antoinette*, creio cumprir as intenções de sua mãi. Vou escrever-lhe, vou participar-lhe que aqui, neste canto de provincia, achei o mais generoso e nobre coração. Antes de quinze dias vê-la-heis ; possa ella realisar o ideal com que todo o joven sonha. Pedistes-me *Antoinette*, ella pertence-vos.

— Obrigado, minha boa mãi... exclamou elle. Tomo a liberdade de vos chamar por este nome porque vos dignastes de dar-me o de « vosso filho. »

— Sim, meu filho, meu muito querido filho !

— Oh ! ufano-me com este titulo ; sou feliz de não viver mais para mim só de hoje em diante. Desde já vou me occupar de meu casamento. Ser-me-ha preciso ausentar-me, ir a Paris para regular meus negocios ; mas voltarei o mais cedo possivel.

— E' isto, é provavel que a chegada de *Antoinette* coincida com a vossa volta. Esperando, como vou ser privada de vós, deveis hoje acceitar meu modesto jantar.

— Como ! exclamou Alberto, de muito boa vontade ; será um adiantamento por conta do tempo em que não nos separaremos mais.

Sob a influencia dessa « primeira impressão » que sempre o arrastava, Alberto se esquecêra completamente de que *M. Feloque* ia espera-lo maldizendo-o. Elle só se lembrou de seu companheiro de mesa á noite quando se recolheu á casa, depois de ter sonhado em caminho com mil delicias, e de ter composto em sua imaginação o retrato de *Antoinette*, sendo que nem ao menos perguntára á avó se a neta era morena ou loura, alta ou baixa, pallida ou rosada.

— Ah ! chegastes *emfim* ! gritou *M. Feloque*. Eu suppunha que não vos veria mais. Jantei pessimamente, senhor ; pessimamente. Foi-me preciso comer por dous ; porque a lagosta não póde guardar-se. E' muito desagradavel. Se não tivesse duplicado a ração de *cognac*, experimentaria peso no estomago. Em verdade ! A conversa da velha dama tem muitos encantos para vós ?

— Perdão, senhor, disse gravemente Alberto ; obsequiar-me-heis se não tratardes mal a uma pessoa eminentemente respeitavel que, aliás, em poucos dias sera' minha mãi.

— Vossa mãi !... não comprehendo.

— Duas palavras vão tornar-me intelligivel.

Alberto referio tudo quanto se passou. *M. Feloque* custára muito a conter-se em quanto elle fallava. Mais o que esta' differido não esta' perdido, como dizem, e a borrasca preparava-se. Sentindo *M. Feloque* que faltava-lhe a autoridade, deu um tom ironico a seu máo humor.

— Muito bem, disse elle por sua vez, muito bem. Não seria possivel se sujeitar mais galantemente seu futuro. Viva a prudencia da juventude ! A existencia é uma, e della se dispõe com excessiva facilidade... Ha quem se case como eu enguliria este copo de licor...

Em verdade, elle bebeu um ; e, continuando com volubilidade :

— Vi muitos loucos e loucuras, mas confesso que ainda não vi nada semelhante. Ao menos, no casamento, devemos conhecer a mulher com quem nos vamos ligar para sempre. E depois, experimenta-se um pouco o caracter, quer-se ter ouvido o som da voz Mas um casamento por procuração de avó, uma união com um ente hypothetico, é tão inaudito, tão extravagante, que...

Elle deu uma gargalhada que era muito sofreada e estridente, para não ser forçada. Parando de repente :

— Estou certo, proseguio elle, de que a cousa foi por causa desse fatal habito de seguirdes vossa « primeira impressão ? »

— E' exacto.

— « Primeira impressão ! »

— Ah ! bella cousa ! Ella vos perderá, meu caro. Que digo ? Ella vos perdeu. Alberto sorria-se.

— Não tenho susto, disse elle, e a perspectiva que para mim se abre, me encanta, é como se diante de meus olhos se abrisse uma janella para o paraizo.

— Poesia !... Isto é bom para nossos actores de fama, *Mma. Delille, Saint'Ange, Baour-Lormian*... mas para vós ?

— Eu, replicou alegremente o joven, vou fazer poesia em acção. Isto vale bem o alexandrino. Tovia minha felicidade, accrescentou elle um pouco maliciosamente, será perturbada pela necessidade em que me vejo de vos deixar para ir a *Paris*.

— A *Paris* ? é serio !

— Tudo quanto ha de mais serio. Dez a doze dias me serão precisos para regular meus pequenos interesses.

— Parti ! disse magestosamente *Mma. Feloque*; não sou eu que vos reterei. Oh ! não, de certo, não sou eu. Parti ! repetio elle tomando seu chapéo de abas largas, e seu chapéo de sol sem o qual jámais sahia. Não vos esqueças, um dia, de que puz a' vossa disposição minha velha experiencia de que me esforcei em vos reter as bordas do precipicio !... Adeus !

E *Mma. Feloque* foi passear só debaixo das arcadas do mosteiro.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

E' da Sra. D. Emilia A. C. de A. Gomes de Penilda :

O CASAMENTO CIVIL.

O casamento não deve ser um contrato meramente civil, nos paizes em que se professa o catholicismo, porque Jesus Christo o elevou a dignidade de sacramento.

O Divino Mestre ensinou a seus discipulos que este sacramento era indissoluvel quando disse :

— O homem não deve separar, o que Deos unio.

Não foi essa a unica instrucção, que o Homem Deos deixou-nos a respeito do sacramento do matrimonio.

Querendo os phariseos tentar a Jesus Cristo perguntaram se era licito um homem repudiar a sua mulher por qualquer causa.

Jesus Christo lhes perguntou :

— Nao tendes lido que no principio Deos creou um só homem e uma só mulher ?

Depois acrescentou estas memoraveis palavras— o homem deixara' seu pai e sua mãi, para unir-se a sua esposa, sera' uma só alma, um só coração em dous corpos.

Depois destas formosas palavras do Deos humanado, da Sabedoria Infinita, não devem os christãos duvidar da sublime dignidade, e elevada santidade do sacramento do matrimonio, e de nenhum modo querer desunir o que Deos unio.

Somos catholicos, seguir devemos com toda integridade e pureza as leis evangelicas, e os canones catholicos e enxertar não devemos usos protestantes em nossas praticas catholicas.

O nosso Divino Salvador disse a seus apostoles :

— O que ligardes na terra, sera' ligado no céo.

Grande ousadia é querer desligar o que Deos ligou.

A indissolubilidade do matrimonio tem evitado muitos abusos, e protegido a moral christãa.

E na verdade que sera' do estado não tendo por base a religião ?

Que sera' das familias, membros da sociedade se introduzir-se no Brasil o casamento civil ?

Se Moysés permittia o divorcio, era unicamente para evitar uma maior desgraça, e por causa da dureza do coração dos Israelitas.

O apostolo S. Paulo comparou o casamento dos christãos com a união mystica, que Jesus Christo contrahio com a santa igreja, união eterna e indissoluvel.

Tudo o que é prejudicial a religião, é tambem para o estado.

Estabelecer-se no Brasil o casamento civil é abrir-se portas a innumeraveis males, e muitos delles irremediaveis, é calcar com os pés a tranquillidade publica, é offender gravemente a moralidade christãa.

De semelhante innovação, bem nenhum vira' ao Brasil, engana-se grosseiramente quem pensa o contrario.

Querer tirar bom effeito de uma causa má, é querer colher flores onde se semeou espinhos.

Um bispo em Inglaterra provou que a facilidade de obter o divorcio, era uma fonte de immoralidade e muitos pares convenceram se desta verdade. (*Bergier sur le mariage.*)

Em Roma aconteceu o mesmo, nunca as mulheres foram menos virtuosas, como no tempo em que a facilidade do divorcio dava-lhes motivos de não respeitar a seus esposos. (*Bergier.*)

Chateaubriand diz em seu *Genio do Christianismo* as seguintes phrases sobre o sacramento do matrimonio :—Os noivos marcham para o altar santo com um passo grave e solemne, sua pompa é silenciosa e augusta, o homem é advertido que elle vai encetar uma nova vida.

As palavras da benção nupcial, (palavras que o mesmo Deus pronunciou sobre o primeiro par do mundo) enchem o marido de um grande respeito e lhe dizem que este acto é o mais importante de sua vida, que como um novo Adão, elle vai tornar-se chefe de uma familia, e que elle se encarregará de todo o fardo da condição humana.

A mulher não é menos instruida.

A imagem dos prazeres desapparece de seus olhos, e é substituida pela do dever.

Uma voz parece-lhe dizer do santo altar :—O' Eva, tú sabes o que fazes ? Sabes que não terás liberdade senão no tumulo !

E pergunto eu agora, estarão por isto os esposos que tiverem a liberdade do divorcio ?

O esposo que não é feliz com a primeira esposa, poderá ser com a segunda ?

Como um filho honrara' a sua mãi sabendo que seu pai póde repudia-la ?

Ou como podera' o filho amar a seu pai vendo que elle desamparou a mãi que o acariciava, e lhe deu em seu lugar uma madrasta e isto em vida de sua mãi ?

Deixemos de querer innovações tão prejudiciaes procuremos antes ser uteis ao nosso paiz, fazendo brilhar nelle a mais acrysolada virtude, a mais sublime moral e isto consegue-se suavisando o que o matrimonio pode ter de amargo, e não tornando mais pesados os seus laços.

Os esposos virtuosos que viverem em harmonia, plantarão nos tenros corações de seus filhos o amor da virtude, da patria e do trabalho.

Se estes nobres sentimentos reinarem nos animos da mocidade brasileira, o Brasil prosperará mesmo sem auxilio de estrangeiros, e mais tarde elle occupara' um lugar distincto entre as nações poderosas.

Mas se abolirem o sacramento do matrimonio e em seu lugar estabelecer-se o casamento civil, o Brasil cahira' de abysmo em abysmo, até a mais completa ruina.

Acaba de morrer em Versalhes (França) uma mulher que usava de um nome de alguma celebridade na historia da revolução franceza.

E' a Sra. Fabre de Eglantine, filha do convencional guilhotinado no dia 5 de abril de 1794 com Danton e Camille Desmoulins.

A invenção dos colerinhos de papel é devida aos Estados-Unidos da America.

Hoje os Americanos fabricam já com uma mistura de papel e de cassa, saias, meias e coturnos que custam menos do que se paga por lavar qualquer destes objectos.

Nos Estados-Unidos já se vende grande quantidade desta roupa branca, com grande pezar das lavadeiras.

Um caixeiro da Companhia economica de Worcester, em Inglaterra, fugio ha pouco tempo para a America levando comsigo perto de um milhão.

Um agente da policia secreta ingleza foi enviado em perseguição do ladrão.

Este agente cumprio a sua missão com a maior rapidez, como se vai ver.

Partio de Liverpool a 21 de março, chegou a Nova York a 1 de abril, descobrio o ladrão e tornou a embarcar com elle no dia 4.

Chegaram no dia 14 a Liverpool e a Worcester na mesma tarde ; isto é, tres semanas depois da partida do agente de policia.

Podem-nos esta publicação.

MARILIA.

Escuta, Marilia, escuta
A fida e pura expressão
De um peito que se definha,
Alvo da dor, afflicção
Por amar e consagrar-te
Alma, vida e coração.

Não me maldigas, eu te amo,
Eu te adoro, sou fiel,
E juro por Deus ser firme,
Cirgir de amor o laurel
Indo mesmo face a morte,
Sorvendo tragos de fel.

Em vão queremos, Marilia,
Um mutuo allivio nos dar ;
Lá vem a mão do destino
Nossos desejos frustrar ;
E desejos só não podem
Guardas, muralhas quebrar.

Longos dias veem e fogem,
Vejo-os, sinistra visão !
Sem de ti eu novas ter, ;
Sinto a mente em confusão,
Almejo ver e fallar-te,
Tenho em brasa o coração.

E o meu peito um volcão,
Meus olhos são a cratéra,
Meus cabellos negro fumo
Do fogo que me lacera ;
Mas minha mão é do gelo
Que lá nos polos impera.

Deliro, scismo nas trevas
Por mim, por ti a tremer ;
Ouço soluços, gemidos
Que me contam teu soffrer ;
Dolorosos ais, suspiros
Mando os ares percorrer.

Já na mente encandecida
Só morrer... morrer soletro ;
Vejo phantasmas, sepulchros,
Vejo da morte o espectro ;
Mas cinjo a cruz, e da esp'rança
Vejo a fé mostrar-me o sceptro.

Nosso horisonte esta' negro,
Tem rancorosa attitute ;
Mas nossos peitos chammejam
Do fogo da juventude ;
Brademos Marilia minha :
Constancia, amor e virtude.

Se pois malevolo espirito
Da serpe as formas tomar,
Dize-lhe que Eva não pode
Segunda vez se enganar,
Esmaga o craneo asqueroso,
Da'-lhe um exemplo sem par.

Zomba do mundo, esse algoz,
Juiz devendo ser réo,
Frusta-lhe as tramas iniquas,
Rasga-lhe o hypocrito véo ;
E olhando-o desdenhosa
Dize lhe fitando o céo :

O fido Pelindro é meu,
Nada que é teu o seduz,
Só de meus olhos o brilho
Dentro em sua alma transluz ;
Pelindro tem divisa
—Marilia, amor e a cruz.—

A suspensão de pagamentos que acaba de fazer a casa hespanhola de Pinto, Perez, Ashley & C., com um passivo de 300,000 libras, tem causado grande impressão em Londres.

Corre na *City* que a liquidação sera' mui desfavoravel, porque esta casa fallida estava envolvida no commercio de importação de chumbo hespanhol e de exportação de carris de ferro.

Attribue-se este desastre financeiro a' circumstancia desta casa ter empregado uma grande parte dos seus capitaes em obrigações que se lhe tornou impossivel realisar.

O ministro disse-lhe então :

— Ora, Sr. padre, não fazeis senão tocar a rebate.

— Por força, Sr. ministro, já que atacais foge em tudo !

FOLHETIM

TRISTEZAS Á BEIRA-MAR

POR

M. PINHEIRO CHAGAS

XVIX

(Conclusão.)

Lourenço acudio aos brados do padre e ouvio com espanto as ordens que elle lhe deu. D'ahi a instantes uns poucos de castiçaes e um candieiro figuravam em cima da mesa, e innundavam de luz a vasta sala, com grande alegria da pequenina Leonor, que batia as palmas muito satisfeita.

O padre Christiano relanceou os olhos para a cosinha e vio a lareira quasi apagada. Levantou-se, e, dirigindodo-se aos criados, exclamou :

— Ora que gente esta ! Então isto é lume que se veja ? Esperem, que eu já os ensino !

E, entrando na outra casa, pegou n'um braçado de lenha e atirou-o para dentro da lareira. Logo se ergueu uma chamma clara e alegre, que illuminou todos os objectos com os seus reflexos dourados. A criança olhou para Leonor, como que para lhe pedir licença de ir para junto do fogo, e, vendo nos seus labios um meigo sorriso de assentimento, saltou para o chão e foi a correr para a cosinha, onde esteve um pedaço a contemplar embevecida a labareda.

Depois, quando o padre Christiano voltou para a casa de jantar, voltou ella tambem, e foi só então que vio o gato, enroscado voluptuosamente em cima da sua cadeira e dormindo o sommo dos justo no seu asylo habitualmente socegado.

— Olha ! um gato ! bradou ella muito contente.

Escusado é dizer que o pobre bichano não teve remedio se não despertar, estender as patas vagarosamente, espreguiçar-se, bocejar, enrufar o dorso, sentar-se gravemente nas patas trazeiras, pondo cautelosamente a cauda ao longo do corpo, e olhar para a criança com os olhos meio cerrados, como que para lhe pedir contas d'aquella violação de domicilio.

Leonorsinha, segundo consta, não lhe deu satisfações ; desafivellou rapidamente o cinto e começou a balouça-lo por diante dos olhos do gato. O bicho ainda por um resto de rancor, mostrou-se primeiro indifferente ás manobras da criança, mas d'ahi a instantes começou a seguir, com os olhos já bem abertos e com a cabecinha vivissima, de um lado para o outro, o movimento pendular do cinto, que o tentava. A final foi para lhe lançar a mão; Leonor esquivou-se-lhe e fugio, arrastando o cinto pela casa. A tentação venceu a preguiça, e o bichano, saltando para o meio do chão, foi correndo atraz da criança, ao som das gargalhadas infantinas, que os échos melancolicos e casmurros da sala repetiram com justificado espanto.

— Veja, D. Leonor, disse brandamente o padre Christiano, como é doce influxo d'esta criança dissipou as nuvens de melancolia, que pesavam sobre esta casa ! Não são acceitas a Deus as tristezas de que os anjos se assustam. A solidão é boa as vezes para retemperar o espirito, mas é um crime quando se prolonga. O Deus, que nos apparece nas visões dos ascetas, é a imagem pallida e dolorosa, que assusta o peccador nas horas do remorso, mas ao doce convivio da familia preside invisivel o meigo espirito de Jesus, do louro Nazareno em torno do qual se agrupava risonho o bando innocente das crianças. E tem-se privado d'estes jubilos, D. Leonor, tem cerrado os olhos a esta luz, os ouvidos a estas harmonias, o coraçao a estes affectos !

— Fui eu a culpada, padre ? Não era esse o meu sonho unico, a minha unica esperança ? Esse quadro suavissimo, que me pinta, não foi *ella* quem m'o apagou da existencia ? Se fui criminosa, leve-me Deus em conta o sacrificio que fiz de todos os jubilos do meu viver !

— E acceitou-lhe Deus o sacrificio ? exclamou o padre, levantando-se com solemnidade. Julga que Deus corôa a abnegação, só pelo que ella vale em si, quando essa abnegação não contribue para enxugar uma lagrima, quando esse sacrificio se não desfaz em consolações para os outros, quando o sangue, que as feridas vertem, se não transforma em balsamo ? Deus desvia os olhos do solitario egoista no proprio desprendimento das suas paixões, que macera o corpo, que atrophia o espirito para conservar intactos para o céu os thesouros de amor, que devia derramar com mão prodiga sobre os seus companheiros na peregrinação d'este mundo ! Bem dito o pelicano, que abre o seio para sustentar os filhos ! Anathema sobre o mocho sombrio, que se refugia nas trevas, e que pousa solitario a horas mortas na cruz do cemiterio ! Bem sei que me póde responder que foi a sua solidão fecunda de consolações para os infelizes, que as suas mãos enxugaram muitas lagrimas com o ouro bem dito da caridade. Não basta ! Eu, que a segui, passo a passo, nas suas caridosas romarias, vi com pesar o digo, que esmolava como quem cumpre um dever, não como quem obedeçe á voz do coração. Faltava o perfume consolador a essas moedas, que as suas mãos geladas deixavam cahir no regaço da pobreza. Não é esse o ouro que se transforma em rosas. Por isso essa pobre gente já não lhe chama a « fadasinha », chama-lhe a « santa » ! Julgaram outros mais glorioso o epitheto, eu não ! A santa infunde respeito, a fada inspira amor. A santa isola-se no seu ascetismo sombrio, na fria cella do seu mosteiro, entre as disciplinas sangrentas e o crucifixo livido, e, alta noite, quando os grupos dos camponezes voltam, cantando, dos olguedos da aldeia e vêem brilhar na janella gradeada do convento a pallida luz da lampada da freira, emmudecem, passam com religioso terror e murmuram : « A santa ! » E a fada ? Essa volteia diante d'elles no clarão argenteo da lua, balouça-se no calice das rosas, canta no sussurrar da brisa, espera a familia campezina á porta da choupana, entra com elles, senta-se á beira do lar, e esperta, pensativa, a chamma alegre da fogueira. E, quando o fogo expira nas cinzas, lá vem a fadasinha povoar de sonhos côr de rosa o berço das crianças, desdobrar o diaphano véu sobre o thalamo dos esposos. E em tanto a santa, sósinha, triste, pallida, na sua cella sombria, macera o corpo e arranca da alma o que ella chama fermento das paixões humanas, e que não é mais do que a verdadeira, a bemdita, a risonha caridade !... Leonor, continuou o padre, ameigando a voz e deixando involuntariamente resvalarem pelas faces as lagrimas que lhe arrancava essa profunda commoção Leonor, não escute mais o demonio do orgulho, que a persegue com as tentações do martyrio, que tambem as tem ; ouça á voz do coração, ouça a voz de Deus.... perdoe !

— Perdoar a quem, padre Christiano ? respondeu Leonor profundamente abalada e com as lagrimas nos olhos. Não sabe que nem deram um passo para obter esse perdão, que não fizeram o mais pequeno sacrificio do seu orgulho para restituirem á «fadasinha» uma flôr só da grinalda que lhe desfolharam ? Não sabe que eu só esperava uma palavra para deixar trasbordar do coração a indulgencia, e que essa palavra não a proferiram elles ? Hei de perdoar a esterilisação da minha vida a quem me não perdoou a offensa mais leve ? Não viveram descuidados e indifferentes no seio das alegrias, em quanto eu arrastava solitaria uma vida toda de saudades e de tristezas ?

— Corra um veu sobre o passado, D. Leonor' tornou o padre com voz grave ; não veja a peccadora, veja a mulher afflicta. Veja a viuva, triste agora tambem, sozinha, sem amparo, sem consolação, pungida pelo remorso, que os jubilos ineffaveis do amor já não disfarçam e escondem ! Veja a peccadora contricta, fulminada pela desventura, estendendo os braços para aquella a quem offendeu, mas de quem só espera perdão e allivio ! Sobre a campa do homem, que ambas amaram, derramem, abraçadas, as lagrimas de uma mesma saudade ! Unas o mesmo sentimento e das cinzas do amor brote de novo o santo lume do affecto fraternal !

— Padre, respondeu Leonor, franzindo o sobreolho, será difficil essa união ! A mulher que nem soube amar o homem, que escolheu para esposo, não é digna do affecto puro e immenso, que, apezar de tudo, eu sinto ainda no coração ! Este successo fatal acabou de me revelar o profundo egoismo de Magdalena. Para o que me fez nem teve, agora o vejo, a desculpa de um amor profundo e irresistivel. Se consagrasse a Jorge o amor que eu sentia que lhe havia de consagrar, não morreria elle só entre as terriveis angustias do naufrgio. Havia de ter, o meu pobre noivo ! uns braços que o estreitassem na hora suprema, uns labios que lhe colhessem nos labios o derradeiro suspiro ! Mas minha irmã teve medo !... um ataque de nervos talvez... receiou sempre o enjôo e deixou-o ir sosinho arriscar-se aos perigos do mar ! Era assim que ella comprehendia os deveres de esposa ; foi para isso que ella m'o robou !... Padre, tudo lhe perdoaria, menos o ter deixado assim morrer, sem consolação, em toda a angustia do isolamento, o meu Jorge, o unico homem a quem amei !

— Para que aventura juizos temerarios ? respondeu o padre Christiano com severidade. Sabe se outros deveres a não compelliam a fazer o que fez ? — Que deveres ha superiores aos deveres de esposa ?

— Ha os mais santos de todos ; ha os de mãi !

— Mãi ! exclamou Leonor, erguendo-se ; Magdalena é mãi ?

Ouvindo o nome de Magdalena, a pequenina, que andava brincando no fundo da sala, veio correndo para junto de Leonor, que se sentára de novo, e, encostando-se-lhe aos joelhos, fitou nos olhos della um olhar limpido e curioso.

Leonor beijou-a nos cabellos e sentou-a no collo. A criança esteve ainda algum tempo com a cabecinha voltada para ella e com o seu olhar ingenuo fito em Leonor. Depois, vendo que esta, distrahida pela noticia, que o padre lhe déra de chofre, lhe não prestava attenção, voltou-se para a mesa, e, vendo um livro (a Biblia daquella casa, o *Camões* de Garrett), pegou-lhe e começou lhe a folhear, seguindo com o dedo as linhas e pronunciando em voz alta, muito ufana, as letras que ja conhecia.

— Supponha, disse o padre, insinuando brandamente cada palavra, em quanto Leonor seguia com um meigo sorriso cada um dos movimentos da criança, supponha que um anjo, como esse, louro, timido, rosado, estende as mãosinhas supplices para a mãi, quando esta, cumprindo os seus deveres de esposa, se vai arriscar aos mesmos perigos a que seu marido se arrisca, perigos, de mais a mais, que ninguem póde prever. Supponha que a pobre mulher, debatendo-se entre os dous amores, que igualmente a dominam, se vê de um lado o marido no angustioso instante de uma solitaria morte, vê tambem do outro lado a imagem da filhinha, só, desamparada, orphãa, exposta aos baldões do mundo, ás angustias da existencia, sem carinhos de mãi, sem protecção de pai !

Pobre criança ! que veste a negra mortalha na idade em que todos envergam a alva chlamyde da primavera da vida ! Aurora envolta em nuvens ! rosa a desabrochar entre duas campas ! passarinho solitario pousado no cyprestal !.. E este pensamento, Leonor, não era bastante para que a mãi extremosa fizesse um sacrificio bem mais penoso do que o da vida ? que sacrificasse o reponso eterno, a amarga voluptuosidade de morrer enlaçada nos braços do ente a quem se ama, ao futuro, á felicidade, ao socego dessa querida criatura ? Diga, Leonor, acha que não seja mais nobre o procedimento de sua irmã, acha que essas debeis mãosinhas não tem teem força bastante para suster á beira do tumulo a mulher, que só no tumulo encontraria allivio ?

O padre Christiano pronunciára este longo discurso com branda intimativa e com mal reprimida commoção. Leonor voltava os olhos desconfiados do padre para a criança e reparava só então que a Leonorsinha vinha vestida de luto. Quando o padre acabou de fallar, Leonor, com a physionomia indecisa entre as encontradas expressões da commoção e da ira, exclamou com certa asperéza :

— Padre, quem é esta criança ?

Não deu tempo a pequenina a que o padre respondesse. Voltou-se para Leonor e disse lhe, apontando para o volume com que estivera brincando :

— A mamãa tem tantos livros !....... Este de que é ?

Serenou a dôce influencia da criança a tempestade, que ia talvez rebentar. Leonor sorrio-se meigamente e respondeu :

— E' um livro de versos, minha filha.

— Eu sei dizer versos ! exclamou a pequenina com a ingenua ufania das crianças.

— Sabe ? tornou Leonor. Então diz-me alguns ?

A creança olhou indecisa e sorrindo-se para o padre Christiano. Este fez-lhe com a cabeça um signal affirmativo.

Leonorsinha, sem se fazer mais rogada, principiou logo, com o seu fallar gracioso e confuso de creança, a recitar os versos, ja' tão nossos conhecidos :

Longe, por esse azul dos vastos mares,
Na soidão melancolica das aguas,
Ouvi gemer a lamentosa alcyone
E com ella gemeu minha saudade.
Alta noite escutei o carpir funebre
Do nauta, que suspira por um tumulo
Na terra de seus pais, e aos longos pios
De ave triste ajuntei meus ais mais tristes.

Leonor ouvira os versos luctando com a commoção, que irresistivelmente se ia apoderando della. Arfava-lhe o seio, agitado pelos soluços reprimidos ; as lagrimas acudiam-lhe aos olhos e resvalavam-lhe silenciosamente pelas faces. Quando expirou o ultimo verso, expirava tambem a força com que o orgulho de Leonor reagia contra a doce influencia a que ia involuntariamente cedendo. Irromperam os soluços, golpharam os prantos, e attrahindo loucamente a creança para si, e abraçando-a e beijando-a com impeto, exclamou :

— Minha filha, minha querida filha !

— Não sera' ainda este anjo o anjo do perdão ? murmurou ao lado della o padre com voz commovida.

Leonor ergueu para elle os olhos banhados de lagrimas, e ergue-los, vio no limiar um vulto feminino, pallido, vestido de preto. Deu um grito e correu para a porta como louca, estendendo os braços para essa estatua da saudade e do remorso, exclamando :

— Magdalena, minha querida irmã !

— Leonor ! bradou esta, cahindo-lhe nos braços, afogada em pranto.

Por alguns instantes não se ouvio senão os soluços das duas infelizes, que tudo, tudo perdoavam nesse longo e estreito abraço.

Depois Leonor, ainda com o peito agitado pelos soluços, puxou Magdalena para si, e trazendo a' luz e vendo-a pallida, acabada, com os olhos encovados, as faces emmagrecidas, ella a creança de vinte annos, ella a brilhante Magdalena, a rainha das festas, e pensando em si mesma, tambem com vinte e oito annos e ja' tão curvada para o tumulo, murmurou com profunda tristeza :

— Como estamos velhas, Magdalena !

Resumiam-se naquella singela phrase todas as amarguras, todas as agonias, todos os pungentes remorsos, que gerara aquelle amor fatal.

Epilogo.

Poucas palavras acrescentaremos. Desceu o panno, esta' concluido o drama.

A poucos interessam as explicações finaes. Comtudo, como os leitores não deixarão de certo de estranhar que o valente capitão Raivoso não estivesse presente a esta scena de reconciliação, diremos sempre que o padre Christiano, temendo algum dislate do honrado veterano, deu-lhe ordem positiva que nessa noite não puzesse os pés em casa de D. Leonor. O capitão Raivoso obedeceu sem réplica, militarmente como sempre costumava fazer, e no momento em que as duas irmãas se abraçavam, cantava elle ao seu travesseiro um admiravel solo de baixo-profundo.

Para não termos que voltar de novo ao digno commandante do forte, diremos que não foi pequeno o seu espanto, quando no dia seguinte vio D. Magdalena e sua filha *installadas* em casa da sua bôa menina. Comtudo, desta vez não teve remedio senão resignar-se. E a tanto chegou a sua resignação, que deixava até a Leonorsinha puxar-lhe os cabellos do bigode, e em vez de achar com isso a sua dignidade offendida, ria-se a bom rir das travessuras da creança.

Tornemos á sala, em que deixamos as duas irmãas abraçadas uma na outra.

Quando se acalmaram mais as primeiras explosões do affecto, Leonor voltou-se, sorrindo-se para o padre Christiano, e disse-lhe :

— Padre Christiano, não me torne a enganar mais ! Entrou n'uma conspiração contra mim !

— Chama-lhe conspiração ? disse o padre, rindo, eu chamo-lhe batalha ! E que batalha, Sra. D. Magdalena ! continuou, voltando-se para esta ultima ; tive de lhe sacrificar a orthodoxia ! Cheguei a dizer uma cousa acerca das santas, que um concilio, parece-me, não aceitaria como dogma ! E mesmo assim, não conseguia a victoria, se sua filha não me auxiliasse inesperadamente ! E' mais poderosa a innocencia do que a estrategia, Sra. D. Magdalena ! acabei de me convencer disto.

— Pobre anjo ! murmurou Leonor, beijando-a, puzeste-lhe o meu nome, Magdalena. Sempre pensavas em mim de vez em quando ?

— Constantemente, Leonor ; só a tua memoria me amargurou os meus cinco annos de casada ! Assim que nasceu, quiz collocar minha filha debaixo da protecção da tua santa imagem. Recebe agora a tua protegida, minha irmã, dos braços da desventura !

— Não sera' desgraçada, Magdalena, porque, se o pai lhe falta, tera', em compensação, duas mãis ! Padre Christiano, quero-lhe provar que póde ter coração maternal quem nunca sentio as alegrias da maternidade !

— Assim o creio ! respondeu o padre. Se esta creança é filha das entranhas de sua irmã, é em compensação, filha das suas angustias. E' o raio do sol depois das tempestades diurnas dourando as nuvens do accaso ; extinguiram-se as paixões, brotam os affectos serenos. E comtudo, não se despeça das melancolias. Leonor, não a deixam ja' agora, mas vera' como a doce influencia desta creança, abrindo a sua alma a sentimentos mais brandos, lhe doura e lhe suavisa as *tristezas a' beira-mar*.

FIM.

PERN—TYP. DE M. F. F. DE & FILHO.—1866